



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022

Em 23 de dezembro de 2022, reuniu-se extraordinariamente o Plenário do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG), realizada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad). Participaram os seguintes conselheiros titulares e suplentes. Representantes do Poder Público Estadual: Marcelo da Fonseca, representante da Semad, Tuliana Macedo Vasconcelos, representante da Secretaria de Estado Planejamento (Seplag), Pedro D'Ângelo Ribeiro, da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa); Arnaldo Correia da Silva Filho, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede); Verônica Ildelfonso Cunha Coutinho, da Secretaria de Estado de Governo (Segov); Joice Rodrigues da Cunha, da Secretaria de Estado de Saúde (SES); Carlos Eduardo Sales, da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra); Jonathan Luiz Trindade de Carvalho, da Secretaria de Estado de Educação (SEE); Ângelo Luiz Rezende, da Secretaria de Cultura de Minas Gerais (Secult). Representantes do Poder Público Municipal: Frederico Arthur Souza Leite, da Prefeitura Municipal de Itabirito; Eduardo Machado de Faria Tavares, da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte; Jaqueline Flaviana de Santana, da Prefeitura Municipal de Betim; Josias Gomes Ribeiro Filho, da Prefeitura Municipal de Araçuaí; Lucas de Oliveira Castro, representante da Prefeitura de Viçosa; Maine Torres Castro, da Prefeitura Municipal de Santa Bárbara; Carolina Gonçalves, da Prefeitura Municipal de Rio Pomba; Antônio Geraldo de Oliveira, da Prefeitura Municipal de Patrocínio; Sidney Jose da Rosa, da Prefeitura Municipal de Itapeva. Representantes dos Usuários de Recursos Hídricos: Lucas Pereira Rocha, do Departamento Municipal de Água e Esgoto de Uberlândia (Dmae); Renato Junio Constâncio, da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig); Nelson Cunha Guimarães, da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa); Ana Paula Bicalho de Mello, da Federação da Agricultura e Pecuária do estado de Minas Gerais (Faemg); Deivid Lucas de Oliveira, da Federação das Indústrias do estado de Minas Gerais (Fiemg); João Carlos de Melo, do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram); Maria Aparecida Borges Pimentel Vargas, da Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (Abragel); Jadir Silva de Oliveira, do Sindicato das Indústrias do Açúcar no estado de Minas Gerais (Siamig); Leonardo Romano, da Associação de Aquicultores e Empresas Especializadas do estado de Minas Gerais (Peixe-MG); Francisco de Assis Lafetá Couto, do Instituto Aço Brasil (IABr). Representantes da Sociedade Civil ligada aos Recursos Hídricos: Tales Heliodoro Viana, do Conselho Regional de Biologia (CRBio 4ª Região); Marcos Temponi, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-MG); Décio Antônio Chaves Beato, representante da Associação Brasileira de Águas Subterrâneas (ABAS/MG), Valter Vilela Cunha, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes); Sylvio Luiz Andreozzi, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU); Leonardo Campos de Assis, da Universidade de Uberaba (Uniube) e Flávio Pimenta de Figueiredo, do Instituto de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Minas Gerais (ICA/UFMG). Ausências: Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG); Prefeitura de São João do Manteninha; Instituto Guaicuy - SOS Rio das Velhas; Movimento Verde de Paracatu (Mover) e Associação para Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro (Angá). **Assuntos em pauta. 1) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO.** [Executado o Hino Nacional Brasileiro] **2) ABERTURA.** Presidente Marcelo da Fonseca: "Considerando o nosso novo Regimento Interno precisamos que todos os Conselheiros abram as respectivas câmaras para que possamos registrar a presença de vocês. A



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022

secretaria executiva vai fazer a leitura dos conselheiros presentes.” Jeiza Fernanda Augusta de Almeida, Assessoria Regimental/Semad: “Bom dia, Senhores Conselheiros, bom dia Senhor Presidente. Fazer a leitura do quórum de instalação de abertura da reunião. Peço por gentileza que os senhores abram as câmaras. ABAS, presente; ABES presente; ABRAGEL presente; CEMIG, presente; COPASA, Nelson, presente; CRBio, Tales, presente; CREA, Marcos Temponi, presente; FAEMG, Ana Paula, presente; FIEMG, Deivid Lucas, presente; IABr, Francisco Lafetá, presente; IBRAM, João Carlos, presente; Prefeitura de Belo Horizonte, Eduardo Tavares, presente; Prefeitura de Betim, Jaqueline Flaviana, presente; Prefeitura de Patrocínio, Antônio Geraldo, presente; Prefeitura de Santa Bárbara, Maine Torres, presente; Prefeitura de Viçosa, Lucas Castro, presente; SEDE, Arnaldo Filho, presente; SEGOV, Verônica Coutinho, presente; SEINFRA, Carlos Sales, presente; Semad, Marcelo presente; SEPLAG, Tuliana Vasconcelos; SIAMIG, Jadir Oliveira; UFU, Sylvio Luiz. Até o presente momento temos 26 representantes para registrar o quórum.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Obrigado, Jeiza.” Conselheiro Leonardo Romano: “Marcelo, desculpa, não foi citado o Peixe-MG, Leonardo Romano, presente.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Ok, obrigado, registrado a presença.” Conselheiro Leonardo Campos de Assis: “Com licença também, gostaria de fazer o mesmo, registrar a presença de Leonardo Assis, Uniube, Universidade de Uberaba.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Ótimo, mais alguém que eventualmente tenha ficado sem ser nominado?” Conselheira Carolina Gonçalves: “Eu não ouvi falar também o nome da Prefeitura de Rio Pomba, estou presente.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Carolina obrigado. Mais alguém? Ok. Na medida que os demais forem entrando, a gente vai registrando aqui para fins de computar a presença na reunião.” Conselheiro Décio Antônio Chaves Beato: “Gostaria de registrar a presença de Décio Beato da ABAS.” **3) COMUNICADO DOS CONSELHEIROS.** Presidente Marcelo da Fonseca: “Ótimo. Obrigado Décio. Então passamos então para o item 3, comunicados dos Conselheiros. Pergunto aos Conselheiros se querem se manifestar. Inicialmente já tenho registro do Leonardo por favor.” Conselheiro Leonardo Romano: “Marcelo, bom dia, bom dia a todos. Eu gostaria de só fazer um registro, Marcelo, sobre aquela questão dos requisitos para participar da eleição. Na vez passada a gente fez um questionamento, foi até corroborado por outros conselheiros e certamente não houve tempo de mudar as regras com relação a exigência de outorga por associações. Então eu queria só citar o caso da solução que houve no caso da Peixe MG. Nós buscamos um associado que tivesse outorga, aliás é outro ponto que não foi esclarecido e salvo engano não tinha uma especificação que tipo de outorga. Nós buscamos uma outorga em Três Marias, de águas da União, apresentamos. Fui informado que essa outorga não valeria porque teria que ser estadual. Então nós buscamos de um outro associado, simplesmente de um poço artesiano. Então assim, a nossa opinião, Marcelo, é que isso não faz o menor sentido. Se é uma associação, ela não tem atividade produtiva e há outras maneiras de comprovar a existência dela através de atas de reunião, estatuto, regimento interno. Então fica só a sugestão para as próximas eleições, que no caso de associações o tratamento, as exigências sejam diferentes. É isso, muito obrigado e aproveito para desejar um ótimo Natal, 2023 excelente para todos.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Obrigado, Leonardo. Realmente já havia ocorrido esse registro, mas o edital já tinha sido publicado que inviabilizou fazer as adequações para esse processo eleitoral, mas está registrado junto a secretaria executiva e na próxima rodada, no próximo



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022

processo eleitoral nós iremos revisitar esse requisito. Deivid por favor.” Conselheiro Deivid Lucas de Oliveira: “Obrigado, Marcelo. Bom dia a todos. Marcelo, são dois pontos, o primeiro eu vou aproveitar a continuidade do colega Leonardo sobre a eleição. Essa semana foi publicado os habilitados e eu pergunto da próxima etapa, quando será necessário que os habilitados e as cadeiras, que são natos do conselho, para poder fazer a indicação dos novos representantes. A minha preocupação é porque agora entra período de férias e eu mesmo vou tirar férias agora na primeira quinzena, então só para deixar registrado e esclarecer esse ponto.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Nós, o processo vai seguir, Deivid. Haverá solicitação dos indicados por meio de ofício nesse próximo mês agora e ainda tem a etapa de seleção das entidades que irão ocupar as cadeiras que ficaram desertas. Então temos essas duas etapas na sequência. A nossa previsão é que isso ocorra ainda no mês de janeiro para que a próxima reunião deste Conselho já seja com a sua nova composição, ok?” Conselheiro Deivid Lucas de Oliveira: “Ok, obrigado, agora o segundo ponto eu gostaria de sugerir o conselho uma moção de agradecimento a Célia Fróes que era diretora geral da Peixe Vivo, ela encerrou o ciclo na Peixe Vivo recentemente e ela pela contribuição não só na própria Peixe Vivo, mas para todo o sistema de recursos hídricos, eu sugiro uma moção de agradecimento.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Ok, Deivid, acho que não teremos problema quanto a aprovação dessa moção, peço a gentileza que já prepare junto com a secretaria executiva uma sugestão de texto para que ao final da reunião a gente possa aprová-la. Eduardo.” Conselheiro Eduardo Machado de Farias Tavares: “Bom dia a todos. Deivid, eu vou discordar de você. Eu acho que eu, por exemplo, participei desde o início desse programa de... como é que chama? Da Semad de resíduo, você lembra, Marcelo?” Presidente Marcelo da Fonseca: “Oi?” Conselheiro Eduardo Machado de Farias Tavares: “O nome do programa desse de resíduo da Semad, como é que ele chama?” Presidente Marcelo da Fonseca: “Ah, o Ambientação.” Conselheiro Eduardo Machado de Farias Tavares: “Isso. Eu fui desde o princípio da fundação do programa, eu participei. Quando eu fui candidato a ouvidor ambiental, eu peguei, me desliguei de todas as representações que eu tinha, inclusive dele e eles tiveram a gentileza que é por isso que eu discordo de você, Deivid, de me fornecer uma placa de agradecimento pelos sete anos, se eu não me engano, que eu participei do programa. A Mari, ela deve ter 12 anos talvez na Agência Peixe Vivo. Eu acho que a moção é muito importante, mas eu acredito que o Conselho deveria deliberar por uma plaqueta de homenagem ao trabalho que ela desenvolveu dentro da Peixe Vivo. Acho que seria mais significativo para ela, seria mais significativo para o Conselho, mais significativo para todos os Conselheiros e a minha outra fala é que eu conversei com a Secretária Marília ontem, ela estava em São Paulo e hoje de manhã eu vi que foram, se obteve sucesso do leilão dos dois parques, do Itacolomi e do Ibitipoca, então eu gostaria só de chamar a atenção do Conselho e principalmente da Marília porque eu não li o edital da concessão, mas são dois parques que tem uma importância em termos de cursos d’água muito importante. E como a concessão ela é mais de serviço do que de conservação, de manutenção dessas... das questões de recursos naturais, eu solicito só que ela seja informada ou que o Conselho... Conselho não, você, Marcelo, você é uma pessoa de confiança da Marília, diga a ela que tome conta do nosso curso d’água dos dois parques. Eu acho que isso é de grande importância para o Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais, obrigado.” Presidente Marcelo da Fonseca:



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022

“Obrigado, Eduardo. Vamos lá. Com relação a placa, nós temos que ficar atentos aqui ao Regimento Interno, o Regimento Interno não tem nenhum tipo de homenagens para além de moções que a gente poderia utilizar. De forma paralela eu vou avaliar aqui, internamente pelo Igam, atendendo uma sugestão deste Conselho, como o Conselho não pode fazer essa homenagem por não estar previsto no seu Regimento, seguindo uma sugestão do Conselho, o Igam fará a concessão dessa placa a Célia em referência a contribuição a todo o sistema de gestão de recursos hídricos de Minas Gerais.” Conselheiro Eduardo Machado de Farias Tavares: “Isso, certo. Só um minutinho. Porque você como servidor público e eu também como estou servidor público, nós sabemos que nós só podemos fazer o que a lei determina. O que a lei não determina ou o Regimento, ou a norma, fica a critério de fazer ou não de acordo com a regularidade da ação. Como eu sei que o Regimento não está prevendo isso e não é um presente porque o presente também isso se enquadraria em outra lei, por causa de valores, então acho que a placa não vai ter menor dificuldade. A Valéria também poderá opinar a respeito disso, obrigado.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Ok. Restando em pedido do Conselho, a gente faz via Igam reconhecendo esse trabalho. Quanto às concessões dos parques, é importante destacar que todo o processo de modelagem da concessão teve como princípio a preservação dos recursos naturais para os quais os parques foram constituídos. Então a concessão é basicamente do serviço de infraestrutura para o turismo. Então tem isso muito bem delineado dentro das concessões, o que permanece como responsabilidade do estado por meio do Instituto Estadual de Florestas, bem como aquilo que vai ficar sob responsabilidade das concessionárias. Mas essa questão, Eduardo, com certeza está lá previsto dentro das atribuições que permanecem com o IEF e as ações que serão empreendidas pelos concessionários não impactarão definitivamente os nossos recursos naturais, não só os recursos hídricos. Ana Paula.” Conselheira Ana Paula Bicalho de Melo: “Bom dia, Presidente. Bom dia, Conselheiros. Eu vou começar pelo final emendando essa questão da Celinha, até não sabia, tomei conhecimento agora que ela estava finalizando a sua participação na AGB. É de praxe, como foi também no caso do Conselheiro Carlos Alberto, no caso foi no Copam eu conversei com a secretária e nós, porque eu queria pedir justamente essa homenagem e foi feito e aí foi entreguei na reunião do Copam para simbolizar um reconhecimento público. Então o que talvez possamos fazer, regimentalmente é a moção e aí internamente o Marcelo verifica essa questão da placa, acho que não vai ser problema nenhum e quando pronta, enfim. Convidar a Celinha para estar junto a vocês na câmara onde aparece o Marcelo e o pessoal da secretaria executiva para que ela esteja lá para receber a placa e receber publicamente conosco aqui esse reconhecimento. Acho que nada impede. Bom, isso foi um ponto. O outro ponto é em relação a fala do Conselheiro Léo, Leonardo Romano. Da mesma forma existe a mesma dificuldade também por parte da Faemg, acredito que por parte de associações e de entidades representativas e que não são detentoras de outorga de direito de uso da água. É sempre uma dificuldade. É sempre uma: “Ah, mas o que que vai ser feito com o meu documento?” Ninguém quer entregar documento. “Não, mas esse não é meu processo”. É sempre uma dificuldade. É sempre muito difícil. Então, em havendo essa modificação, a Faemg também vai apreciar demais porque somos entidade representativa no âmbito de todo o estado de Minas Gerais. Temos atuação referente aos recursos hídricos, ao meio ambiente e etc e tal, extrapolando ao conselho de recursos



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022

hídricos, mas outros conselhos também como o Copam. Temos condições de demonstrar isso, mas realmente a outorga fica um pouco demais. É sempre uma dificuldade. Isso tem sido cobrado e já tem alguns anos, nos últimos 3 mandatos me parece, mas se voltarmos ao que era antes não traz prejuízo algum. Pelo contrário, a gente simplifica um processo burocrático e continuamos exercendo a nossa importante representação com responsabilidade em nome dos produtores rurais mineiros. Obrigada.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Obrigado, Ana. Não tendo mais nenhum inscrito, nós... comunico que a gente vai fazer uma inversão de pauta. Hoje nós estamos aqui recebendo no plenário do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais, a equipe da CPRM para o lançamento aqui neste Conselho do Programa Águas do Centro Sul. Esse Conselho durante esse ano teve um importante trabalho que foi transformar as recomendações do programa Águas do Norte de Minas na Deliberação Normativa 76 que trouxe inovações importantes para a gestão de recursos hídricos das águas subterrâneas e desde a finalização desse projeto Águas do Norte de Minas, era intenção do Igam em avançar com esse mesmo estudo para o restante do estado. E nós temos a felicidade de estar aqui hoje para anunciar que nós conseguimos agora, nos últimos dias, assinar esse convênio com a CPRM para desenvolver esse estudo para o restante do estado de Minas Gerais. Queria então convidar a equipe da CPRM para fazer uma apresentação do escopo desse projeto nessa celebração de mais uma importante entrega, para a gestão de recursos hídricos. Por favor. Secretaria executiva pode colocar a apresentação. Só um minutinho, estamos providenciando a apresentação. Só um minuto. A internet está um pouco lenta. Márcio fique à vontade.” **6) LANÇAMENTO DO CONVÊNIO ÁGUAS DO CENTRO-SUL. RESPONSÁVEL: DIRETORIA GERAL DO IGAM E COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS (CPRM).** Márcio José Remédio, CPRM: “Bom dia a todos. É um prazer enorme estar aqui junto ao Conselho. Hoje é um dia muito especial. Ele representa para a CPRM também um marco. Hoje começa a valer a deliberação normativa do PAN, do projeto Águas do Norte Minas. Hoje é o dia que ela começa a valer e em função dessa importância hoje a tem aqui presente o nosso diretor presidente Cassiano. A nossa diretora de hidrologia e gestão territorial, a Doutora Alice. O superintendente nosso também aqui o Marlon e ficou a meu cargo apresentar o escopo do projeto. Então o Serviço Geológico do Brasil, ele pode passar, ele é uma empresa vinculada ao Ministério de Minas e Energia e que tem a missão de gerar e difundir o conhecimento geocientífico com excelência, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável do Brasil. E a nossa visão é ser uma referência na geração deste conhecimento através da geração de soluções efetivas em geociências para o bem-estar da sociedade brasileira e é nesse sentido que esse projeto traz a missão da CPRM, a atribuição do estado em gerir as águas subterrâneas. Então isso tudo traz para gente uma sinergia de esforços para que a gente possa viabilizar de uma forma ampla o trabalho que começou lá em 2009, que o trabalho começou aproximadamente há 13 anos e ele está se dando prosseguimento. Então a CPRM trabalha com hidrologia, hidrogeologia, gestão territorial, cartografia geológica e a gente está presente em vários estados do Brasil. Somos 08 superintendências, 03 residências, a sede administrativa em Brasília e um escritório administrativo também no estado do Rio de Janeiro. Bom, o projeto Águas do Norte de Minas agora é um convênio, um convênio firmado que foi assinado conforme o Marcelo falou no dia 20 deste mês e ele envolve a união de três instituições: o Instituto



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS **Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022**

Mineiro de Gestão das Águas, o Serviço Geológico do Brasil e a FUNAB, a FUNAB ela vai ser administradora financeira dos recursos. Então todos os recursos, eles são financeiros, eles são passados a FUNAB e cabe ao Serviço Geológico do Brasil fazer o quê? Fazer todos os estudos para a implementação do recurso potencial explorável nas unidades de gestão, nas circunscrições de gestão que não foram feitas no projeto Águas do Norte de Minas. Então essa região é uma região que abrange 689 municípios, uma grande de maioria de municípios no estado. Uma população de aproximadamente 18 milhões e 500 mil habitantes e uma área que é uma vez e meia a área do Uruguai, 314 mil quilômetros quadrados. Então é um desafio e um desafio talvez até um pouco maior do que o próprio projeto Águas do Norte de Minas, uma região com uma diversidade tanto do meio físico e também de ocupação social. Bom. O projeto ele tem uma questão metodológica que a base dele a gente vai seguir a base metodológica proposta pelo PAN. Contudo, ele tem um viés de inovação em ciência e tecnologia no qual a gente vai apropriar de ferramentas que na época ainda não existiam, principalmente sensoriamento remoto e outras junto com atividades do campo para formar o que a gente conceituou como RPE. Então ele vai ser uma inovação e a gente busca, ao final do projeto, completar toda a RPE para o estado e no futuro, não sei o Marcelo, se a gente vai revisar a parcela do Norte de Minas, se isso der tempo também. Vamos ver os resultados que vão acontecer. As atividades previstas, elas estão previstas para acontecer nos anos de 2023 a 2026, são 48 meses. Eu coloquei a partir de janeiro porque como foi assinado no dia 20, então a gente vai até dezembro de 2026 também. E os recursos aportados são na ordem de 18 milhões e 600 mil reais, sendo que cabe a CPRM, de contrapartida não financeira, aproximadamente 7 milhões e 500 mil reais e ao Instituto Mineiro de Gestão das Águas em torno de 11 milhões 170 mil reais. Os produtos que vão ser disponibilizados, eles são: o mapa do recurso potencial explorável conforme foi feito no PAN. Uma rede de monitoramento de águas subterrâneas. Então a gente vai começar com o embrião de uma rede de monitoramento em uma área específica para dar aporte a gestão de recursos hídricos. Então a gente vai estudar esta rede. As bases de informações geográficas, todas vão estar disponibilizadas, bem como as informações hidrometeorológicas que vão ser coletadas e também pesquisadas junto a revisão bibliográfica. O que a gente faz de consideração sobre esse projeto é o seguinte: o estudo ele vai trazer importantes aspectos de inovação bem como a questão de apropriar novas metodologias. É um estudo que traz um referencial como das águas superficiais, um referencial que é 110 no nosso estado. Alguns Estados usam aqui 95, aqui 90. Então ele traz uma referência. Então ele vai permitir com essa referência do recurso potencial explorável a gente direcionar melhor a gestão integrada das águas superficiais e subterrâneas. Ele promove ao Igam a criação dessas, de ferramentas dentro do próprio Sisema necessárias a padronização, bem como agilização dos processos de outorga por meio dessa RPE. E ele é um projeto de cunho, na visão do Serviço Geológico de cunho de inovação tecnológica que está bem dentro da nossa missão que é, volto a dizer, gerar e disseminar o conhecimento geocientífico com excelência contribuindo para a melhoria da qualidade de vida desenvolvimento sustentável do Brasil. Então essas seriam a apresentação do projeto. É um projeto amplo como o PAN. Vai durar 4 anos, são 4 anos intensos tanto da parte administrativa quanto da parte técnica, mas que a gente já começa um novo ciclo de melhoria da gestão dos recursos hídricos para o Estado.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Obrigado, Márcio. Passo a palavra aqui para o diretor presidente



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS **Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022**

da CPRM, o Cassiano que está aqui com a gente”. Cassiano de Souza Alves, CPRM: “Bom dia a todos Conselheiros aqui do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais. Também os membros do Igam. Quero, na pessoa do Marcelo Fonseca, cumprimentar a todos os dirigentes da Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Para gente é um prazer muito grande estar aqui fazendo mais uma entrega. Como você mesmo disse, foram muitas entregas nesses últimos períodos e a gente tem a expectativa de fazer mais entregas ainda ao longo dos próximos anos porque o Serviço Geológico do Brasil está se reestruturando para isso, para ser uma empresa muito mais eficiente, muito mais abrangente, muito mais participativa dentro do estado brasileiro, entregando aquilo que ela faz de melhor que é disseminar, gerar e disseminar o conhecimento geocientífico. Eu não vou me estender muito porque eu vi a pauta de vocês me lembra um pouco a pauta do conselho de administração e as pautas da diretoria executiva, não é, Doutora Alice? É uma pauta extensa e a gente sabe que é um tempo caro para todos. Então não vou me estender muito para além de agradecer. Primeiro parabenizar a Superintendência Regional de Belo Horizonte e a Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial por mais essa parceria com relevante Estado brasileiro. Os números são impressionantes. Nós estamos falando praticamente... eu fiz umas contas de padeiro rápido aqui. É um projeto que atende pelo menos 82% da população de Minas Gerais. Atende diretamente 698 dos 863 municípios. Um número expressivo de pessoas beneficiadas, 18 milhões de pessoas que corresponde aí pelas minhas contas, depreciações o IBGE que me corrija, praticamente 90% da população de Minas Gerais. Então eu não preciso aqui fazer promessas para os senhores do compromisso e da efetiva entrega que será realizada pelo Serviço Geológico do Brasil porque os senhores já tiveram esse experimento com o PAN. Então eu acho inclusive que o PAN nos credenciou, nos deu credibilidade para que o estado de Minas Gerais reiterasse aí essa parceria. Então, Marcelo, basicamente isso, nós estamos aqui também encerrando um ano com muitas entregas do Serviço Geológico. Ele tem uma atividade intensa e agora no início de janeiro, esses meses de dezembro, janeiro e fevereiro, infelizmente as nossas atenções e nossas atividades se intensificam por conta das questões de intempéries, questões voltadas a questão de clima e que tem um impacto muito grande na questão do risco geológico e aonde a equipe da DHT trabalha de forma intensa para se não conter, pelo menos monitorar e contribuir juntamente com a Secretaria Nacional de Defesa Civil para segurar a vida de brasileiros. Então eu queria deixar esse registro. Reiterar meus agradecimentos a Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial. Cumprimentar novamente a Doutora Marília que não pôde vir, mas na sua pessoa o faço e também desejar aos Conselheiros que estão aqui presentes, são quase 30. Realmente é um desafio um conselho com 32 pessoas fazer a gestão e a condução, então vocês estão realmente de parabéns. Ademais disso, reiterar aqui a disposição do Serviço Geológico a abrir quantas parcerias foram necessárias e convenientes. Estamos sempre dispostos a fazer esse tipo de parceria porque é uma entrega efetiva para o Estado brasileiro e o Serviço Geológico existe não para isso, para apoiar o Estado, apoiar, assegurar a sociedade a riqueza do conhecimento, contribuir também como vetor econômico na parte de geologia, mineração, do estudo de geologia e mineração com seus mapas de avaliação geológica. Então realmente saiu, termina o ano hoje, praticamente, muito satisfeito por estar participando dessa reunião e ter a oportunidade de selar mais um compromisso com o estado de Minas



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022

Gerais. Muito obrigado.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Obrigado, Cassiano. A equipe quer falar? Alice por favor. Está funcionando. Isso.” Alice Silva de Castilho, CPRM: “Bom dia, pessoal. Bom dia, Conselheiros. É um prazer estar aqui, iniciar esse novo trabalho com o Igam. Eu queria só destacar nosso histórico de parceria, Serviço Geológico do Brasil é muito intuitivo que o Serviço Geológico trabalhe com geologia e recursos minerais. Mas nós somos da diretoria de hidrologia e gestão territorial. E a nossa parceria com vocês já é de muitos anos, muitos anos. E nós temos, vamos dizer, 4 áreas grandes que é a área de hidrologia que é a água superficial. A área de hidrogeologia que é a água subterrânea, os produtos de gestão territorial e geologia de engenharia. Então na parte de hidrologia eu gostaria de destacar em um passado recente a parceria nossa no planejamento na Rede Hidrológica do Estado. Inclusive o próprio Márcio também participou. A questão dos 5 alertas de sistemas de alertas de cheias que nós temos no estado, o Doce, bem conhecido, o Velhas, o São Francisco, mas também pela unidade regional de São Paulo a gente opera o Pomba e o Muriaé. Na parte de hidrogeologia, então já foi dito o PAN, mas também o mapa hidrogeológico de Minas Gerais com o MDR e do Quadrilátero Ferrífero que nós estamos entregando. O SIAGAS que é o Sistema de Informação de Águas Subterrâneas que é o repositório dos poços perfurados no Brasil e a gente tem a parceria com os órgãos gestores, mas também com empresas que perfuram poços e que utilizam água subterrânea, por exemplo, a Copasa aqui presente com Conselheiro. O estudo integrado, o geológico integrado do Verde Grande, que é uma parceria com a ANA também e uma bacia bastante complexa e o Márcio mais uma vez também atuando neste projeto e mais antigos, inclusive com a própria participação de um dos Conselheiros aqui da ABAS, que também é do Serviço Geológico, Circuito das Águas em Araxá. Na parte de gestão territorial, pessoal, a gente tem um trabalho da APA Caixa de Lagoa Santa e o zoneamento também da APA Sul que são trabalhos mais antigos e a parte de geoquímica de baixa densidade que ajudou muito no rompimento das barragens que a gente tinha um histórico da geoquímica antes do rompimento nas duas bacias, tanto do Paraopeba quanto do Rio Doce e na parte de geologia de engenharia, como o Cassiano disse, então o mapeamento de risco geológico. Esse é o nosso histórico, vamos dizer assim, de parcerias com a Semad, mas também temos com a Copasa e com a Cemig que também fazem parte do estado. Pessoal, então eu gostaria de agradecer e agradecer muito ao Marcelo e ao Marlon Coutinho, superintendente de Belo Horizonte, na condução dessas negociações, dessa parceria e, vamos dizer assim, de fechamento do instrumento em si que as negociações não foram complicadas. O fechamento do instrumento é que foi complicado e estamos no sentido muito desafiados para começar esse novo projeto. Então a gente gostaria de agradecer e desejar a todos boas festas e daqui a quatro anos esperamos voltar para entregar um produto para vocês, está bom?” Presidente Marcelo da Fonseca: “Obrigado, Marlon. Quer?” Marlon Coutinho, CPRM: “Bom dia a todos. Acho que como já apresentamos é mais agradecer mesmo. Eu acho que nesse finalzinho contou com os esforços conjuntos da CPRM, do Igam e aqui eu agradeço aqui na pessoa da Renata, do Anderson, da Isadora, à toda equipe do Igam e como a Doutora Alice e o Doutor Cassiano comentaram, isso é uma construção, isso é uma relação de confiança e da nossa parte é o compromisso de estar aqui no final de 4 anos entregando um produto inovador para o estado de Minas Gerais.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Obrigado, Marlon. Eduardo.” Conselheiro Eduardo Machado de Farias Tavares: “Bom... sou eu, não é,



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS **Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022**

Marcelo?” Presidente Marcelo da Fonseca: “Isso mesmo.” Conselheiro Eduardo Machado de Farias Tavares: “Bom, primeiramente saudar o presidente da CPRM e a todo o seu corpo técnico, que eu acho que é uma referência o trabalho que eles desenvolveram, por exemplo, no semiárido no Norte de Minas foi um modelo que nos deu uma clareza muito grande das águas subterrâneas e a forma de conhecimento para poder tratar a convivência com o semiárido. Instituir tecnologias que possam corrigir... não vou falar tornar o semiárido um solo mais próprio, como o do Sul de Minas, mas que ele seja um semiárido que possa ser aproveitado de uma forma adequada e não só política. Eu aqui eu não falo política partidária, não. Eu falo política gestora, aquele que tiver na gestão do estado. Eu tive um prazer muito grande de conviver durante algum tempo, bastante tempo, aliás, com o Décio Beato que era, na época era o representante da CPRM e hoje eu acho que ele aposentou e está na ABAS, se eu não me engano, ou foi para a ABAS por outra razão. Mas, o que eu gostaria de chamar atenção, foram duas coisas. No slide que fala do projeto Águas do Centro Sul, vocês colocam lá nas considerações que geraram e disseminaram conhecimentos geocientífico com excelência contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável do Brasil. No caso esse slide, me parece que foi o segundo slide que foi apresentado, em que fala dos recursos exploráveis. Nós sabemos que no centro de Minas nós temos alguns problemas com questão de abastecimento de recursos hídricos. Da mesma forma que no Sul de Minas nós temos o que o presidente da CPRM falou das extravasões, quer dizer, são um nível de vazão muito maior do que o curso consegue restringir. Então nós temos áreas de inundação, manchas de inundação muito grandes. Agora o que eu gostaria de chamar atenção é que nós não... da mesma forma que nós estamos usando os cursos d’água superficiais de uma forma inadequada e eu falo inadequada porque eu vou citar o exemplo do Velhas... desculpe eu demorar um pouquinho, Marcelo, mas é porque o Velhas, por exemplo, todo mundo fala da água do Velhas. A água do Velhas é uma das águas mais poluídas que a gente tem. A Copasa gasta uma, eu não sei quanto é que ela gasta porque eu nunca vi essa tabela de custo, mas ela gasta um dinheiro muito grande para poder fazer o tratamento de potabilidade da água para ser distribuída. Então por quê? Porque a água é poluída. Então entre o que eles captam e o que eles nos servem, é um, deve, eu acredito, estou chutando aqui, viu Nelson? Mas eu acredito que deva ser um recurso muito alto porque o ideal é que as estações de tratamento de esgoto existissem em todos os municípios e eu acredito... para mim, Nelson, não pode ser lançado na estação de tratamento de esgoto a água... o efluente, aliás, não é a água. O efluente que é lançado no curso d’água ele não pode ser do mesmo, da mesma qualidade. Eu acho que ele teria que ser um nível acima da qualidade que ele foi captado. Então se a água é nível 2, se capta no nível 2, ela deveria ser jogada no nível 1, por quê? Porque infelizmente ou felizmente, é uma questão cultural, todas as nossas cidades são feitas próximas a recursos hídricos exatamente para poder eliminar, para poder captar e para poder depois emitir, jogar o efluente no rio que é mais, era a forma mais fácil que tinha de poder se usar. O saneamento ser aplicado de forma a espécie humana de uma forma mais pragmática. Então o que que acontece? Belo Horizonte capta a água, trata, serve, as pessoas usam e jogam para os interceptores que vão para as estações de tratamento. Se ela não tiver primário, secundário, terciário, essa água, esse efluente é jogado no mesmo nível do curso que estava lá e a cidade que está a montante, a jusante, ela capta a água no nível que



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS **Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022**

Belo Horizonte captou ou até pior, porque não dá para... a quantidade de água que nós estamos tendo nesses regimes, eu não vou achar mais mudança climática, porque mudança climática é para mim é um fenômeno natural do planeta. O que houve foi uma interferência climática que o homem fez a partir da revolução industrial e muito mais depois da segunda guerra. Então essas interferências climáticas que estão causando essas consequências que nós estamos vivendo hoje, ela de alguma forma está interferindo absurdamente na questão dos recursos hídricos por causa dos regimes pluviométricos que estão ocorrendo. As questões climáticas propriamente ditas que está ocorrendo. Então eu espero, eu chamo a atenção para que a gente não misture as outorgas que são emitidas de águas subterrâneas e águas superficiais como formas de contribuição ou de suplementação de áreas, a não ser naquelas áreas que tem realmente e comprovadamente restrição de fornecimento de água. E a Copasa tem esse levantamento, eu não sei a que nível que esse levantamento foi feito, mas eu já tive uma reunião, eu estava presente em uma reunião nessa crise de 2008 que a gente teve que foi muito forte e eu... a minha, o que me chamou atenção na apresentação apesar de eu assim, parabenizar o Igam, parabenizar a Semad pelo termo de cooperação técnica com a CPRM porque eu tenho uma fé na CPRM muito grande. Eu reconheço a CPRM, mas nós sabemos que a tendência é que as áreas rurais cada vez mais se tornem áreas produtivas para alimentos e enfim, para outros fins e as pessoas se dirijam às áreas urbanas e nós sabemos que as áreas urbanas terão brevemente, eu não sou futurólogo, mas as áreas urbanas terão necessidade de uma suplementação de água para seu abastecimento. Então eu chamo atenção simplesmente para que esse momento seja previsto, seja antecipado para um planejamento adequado do uso das águas subterrâneas e das águas superficiais. Marcelo, desculpa eu ter alongado. Muito obrigado pela oportunidade.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Obrigado, você Eduardo. Essas suas preocupações também são nossas e isso está dentro do escopo que foi delineado para esse estudo, essa questão da sustentabilidade do uso do recurso hídrico subterrâneo e uma integração, não é Márcio? Que é o tão desejado dentro da gestão de recursos hídricos, a integração das águas superficiais e subterrâneas já está previsto neste escopo. Um ensaio. A gente já começa a trazer também essa integração como foi no PAN onde a exploração da água subterrânea é avaliada também sob o aspecto da interferência nas águas superficiais. Nelson, por favor.” Conselheiro Nelson Cunha Guimarães: “Bom dia a todos e a todas. Gostaria de cumprimentar meus colegas do CPRM e saudar esse importante projeto em parceria com o Igam. Reforçando aqui, eu como representante da Copasa, o apoio irrestrito da Copasa a esse projeto, estamos e como sempre estivemos, Marlon, Alice, que a gente tem mais contato, à disposição. O que a gente puder cooperar com o desenvolvimento do trabalho, estamos aqui à disposição para poder estar participando e estar ajudando na construção desse estudo que é tão importante para o estado de Minas Gerais. Queria só... eu não vou me alongar acho que por causa do horário, o Eduardo colocou várias questões bastante importantes relacionados a sustentabilidade das bacias e mais colocar uma questão, Eduardo, que eu acho que o saneamento é um tema importantíssimo para ser discutido e ser desenvolvido no estado visando melhoria da qualidade dos nossos recursos hídricos, mas eu acho que como você colocou de se avançar em relação a qualidade dos efluentes das estações de tratamento, mas eu acho que antes disso nós temos um desafio muito maior que é garantir a universalização do saneamento. Acho



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS **Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022**

que a gente precisa priorizar, avançar na prestação de serviço e no atendimento do saneamento como um todo no estado de Minas Gerais e sim, alcançado esse saneamento a gente discutir como avançar na melhoria desse tratamento desse efluente. Mas a gente sabe que o déficit no saneamento do estado, principalmente em relação ao tratamento de esgoto é muito grande. Em termos de atendimento no estado, me parece que o número em torno de 42%, então há muito o que se caminhar para alcançar essa universalização que até o próprio Marco Legal do Saneamento hoje estabelece um prazo para 2033. Então muito preciso ser feito e essa discussão ela tem que sim que ser intensificada e é um tema importante a ser levado aqui dentro do Conselho. Então aproveito também para desejar, então, Feliz Natal e próspero ano novo para todos e que 2023 teremos muito... poderemos ter muitos avanços dentro do estado de Minas Gerais, é isso.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Obrigado, Nelson. Passo a palavra para o Décio e também já aqui de público agradecer a parceria também da ABAS nesses estudos, nesses projetos que nós temos, o próprio PAN ele só foi possível ser transformado em norma deste Conselho a partir de um grupo técnico que foi instituído com a participação da CPRM, ABAS, universidades, ANA e outros. Mas, esse papel é importante de vocês, é fundamental para que a gente também consiga converter muitas vezes um estudo técnico em algo que é exequível para a gestão de recursos hídricos. Então, Décio, também registro aqui o meu agradecimento a essa parceria constante com a ABAS, por favor. Está desligado o seu microfone.” Conselheiro Décio Antônio Chaves Beato: “Obrigado, Marcelo. Bom dia a todos Conselheiros, aos colegas da CPRM. E gostaria de parabenizar a Semad e o Governo do estado realmente por mais essa iniciativa de se tratar dos recursos hídricos subterrâneos de uma forma bastante detalhada, com estudos bem executados como os que são feitos pela CPRM. A CPRM realmente tem executado serviços ótimos nessa parte dos recursos hídricos subterrâneos, como tem feito lá no próprio PAN, agora está terminando um projeto lá no Rio Verde Grande em convênio com a ANA além de ter executado vários outros estudos aqui no estado com os estudos de águas minerais, estava no Sul de Minas, no APA Sul também. Então o conhecimento da CPRM nessa área de recursos hídricos subterrâneos é muito grande, então é capaz de executar, entregaram um produto de qualidade como já foi entregue pelo PAN e assim, é impressionante realmente a área que está sendo tratada. Praticamente o estado de Minas todo, o estado de Minas é quase que um país europeu e realmente assim um desafio enorme que está sendo realizado e só gostaria, não quero me delongar muito mais, mas só parabenizar meus colegas pelos produtos que tem sido realizados, que eu também sou funcionário da CPRM, mas é questão de que assim... essa rede de monitoramento que está sendo instalada, através desses diversos estudos, eu gostaria só de fazer uma sugestão para o estado porque realmente assim as limitações de atividades de campo da Semad são óbvias, são constatadas e realmente existe problemas de recursos, de pessoal. Essa questão de monitoramento dessas redes que são instaladas, é necessário que elas tenham uma continuidade, foi criado no PAN vários instrumentos de monitoramento que, eles praticamente não tem sido de uma forma... não tem sido continuados. Problemas de equipamentos, de instalação, de substituição de equipamentos que são necessários. Então, talvez, como sugestão de ser feito um convênio com a ANA, ou um órgão assim federal que possa subsidiar esse monitoramento que a própria CPRM executa isso através de um programa que ela tem que é



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS **Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022**

monitoramento de águas subterrâneas. Então assim, pela expertise da CPRM que ela possa até absorver alguma parte dessa rede, que é muito importante a continuidade de monitoramento, assim, para ela subsidiar todas ações e de mudanças climáticas e vários desafios que existe nessa questão de recursos hídricos hoje em dia que vão surgir em breve também. Então é só uma sugestão, Marcelo, de que seja buscada uma forma de dar continuidade a toda essa regularidade monitoramento que o próprio Igam tem e que a CPRM também tem que seja feita uma coisa vamos dizer, consolidada e única de uma sistemática única, de um padrão, de equipamentos, de forma de medição, de forma de apresentação de representação desses dados e fica uma sugestão mais uma vez. Parabéns a iniciativa da Semad e Governo do estado por implementar esse programa extremamente, extremamente importante para os recursos hídricos não só subterrâneos, mas recursos hídricos da forma como um todo para o estado de Minas.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Obrigado, Décio pelas contribuições. Marcos Temponi, do CREA.” Conselheiro Marcos Temponi: “Bom dia a todos. Marcos Temponi do CREA. Eu gostaria de parabenizar a todo o trabalho já apresentado e o projeto futuro para daqui a 4 anos. E gostaria também de concordar plenamente com o Eduardo Tavares sobre as questões dos efluentes das estações de tratamento de água que realmente captam a água dos mananciais superficiais, retiram do manancial o produto que é para o abastecimento das comunidades e devolve aquilo que não presta para os mananciais. Então eu concordo com o Eduardo Tavares que tem que se focar nesse aspecto, que é uma poluição diária. Eu presenciei e fiz até alguns vídeos da ETA de Pirapora. Tem muitas ETAs, eu viajo muito e vejo muito sobre isso, descartar aquilo que não presta diretamente no manancial. Isso é uma ofensa ao Meio Ambiente. Eu discordo do Nelson que a gente tem que priorizar a universalização. A universalização ela realmente é água e esgoto, drenagem pluvial e resíduos sólidos. A universalização, quando você trata de efluentes, esgoto doméstico, a gente precisa de focar também nos efluentes das estações de tratamento de convencionais que tiram, subtraem a água potável e descartam aquilo que não presta nos mananciais. Isso ofende demais da conta o Meio Ambiente. Isso é constante, é todo dia, é toda hora e a gente tem, nós precisamos de dar prioridade a isso e com a implantação de UTRs, sistemas e (trecho incompreensível) tendo visto dessas estações de tratamento de água. Isso tem que ser prioridade porque os mananciais estão sendo assoreados o tempo inteiro. Então tem que tratar o efluente doméstico, os esgotos domésticos, mas tem que tratar também os efluentes das estações de tratamento. Eu quero agradecer. Eu quero comunicar também a todos, depois de 12 anos de envolvimento com o CREA, eu estou encerrando o meu ciclo agora, 31 de dezembro, deixando de ser conselheiro e, obviamente, eu vou dar um até logo a vocês. A gente, agradeço muitíssimo a todos pela participação na representação do CREA, junto a todos vocês ali que foram vários, alguns anos de muito trabalho e quero agradecer muito o apoio de todos, a compreensão de todos, o CREA continuará sempre se dedicando ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais, Copam e a todas as cadeiras a que ocupa. Então meu muito obrigado a todos e quero desejar um Feliz Natal, boas festas e um ano de 2023 muito promissor para todos. Muito obrigado, um abraço.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Obrigado, Marcos, nós que agradecemos toda a sua parceria aqui com este Conselho. Então antes de encerrar esse item, queria reforçar aqui mais uma vez o agradecimento a toda a equipe que esteve envolvida até esse



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS **Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022**

momento. Foram alguns desafios que superamos para chegar a esse momento da assinatura desse convênio. Reforço também a importância que o Governo do estado dá a estudos técnicos e científicos para subsidiar a gestão recursos hídricos e todas as políticas públicas. A gente tem ainda uma deficiência de uma série de estudos que nos dão subsídio e esse passo agora é extremamente importante para que a gente possa ter no estado de Minas Gerais aquilo tão sonhado, eu sempre quando falo de água subterrânea a gente não pode nos furtar de lembrar da nossa amiga, parceira Maricene que sempre tanto lutou, lá no primeiro momento para o PAN, e aqui sei que ela está hoje sorrindo e nos abençoando aqui com mais essa entrega para a gestão de águas subterrâneas no estado. Então também aqui uma lembrança que não pode faltar de toda a contribuição que ela fez e dos herdeiros que ela deixou, Isadora aqui hoje a frente da coordenação das águas subterrâneas aqui no estado. É isso. Agradecer a todos e fazer votos de que seja um projeto tão, tão excelente quanto foi o PAN e sei que será pelo comprometimento da equipe da CPRM e é isso, Alice, essa aqui é uma formalização de uma das N parcerias que nós temos. Aquelas formais e informais. Todo dia estamos ligando: "Ah, o que que você acha disso? Se a gente fizer assim?" A gestão de recursos hídricos é essa, essa parceria com todos os atores, sejam eles formais ou não do sistema. Então muito obrigado Marlon, Márcio, Alice, Cassiano e toda a equipe, a Antonieta também que sempre está com a gente e todos que contribuíram de alguma forma para a elaboração desse escopo, desse trabalho e colocar o Igam e o todo o sistema estadual de meio ambiente à disposição da CPRM para novos projetos. O universo de atividades que vocês desenvolvem é enorme e muito aderente com todas as políticas de meio ambiente e gestão territorial que o estado faz. Então o estado também é parceiro de vocês, vamos avançar com novos projetos formais e informais, que eu acho que isso também dá uma credibilidade às nossas ações. Então muito obrigado a todos e não vamos esperar 4 anos para que vocês voltem aqui. Quem sabe ano que vem a gente volta aqui para fazer novos lançamentos de novas parcerias. Muito obrigado a todos, gente."

Conselheiro Nelson Cunha Guimarães: "Marcelo?" Presidente Marcelo da Fonseca: "Sim, Nelson."

Conselheiro Nelson Cunha Guimarães: "É só, é bem rápido, não vou... sei que o tempo, mas é só para dar uma notícia boa para o Temponi. Primeiro existe uma DN aprovada no Copam que estabelece um prazo até 2024 para adequação das estações de tratamento de água em relação ao tratamento de resíduos. O prazo é 2024 e uma informação que é importante, Temponi que já trabalhou conosco aqui na Copasa, nós já conseguimos um avanço grande. Temponi, só para você ter uma ideia a Copasa não é a única concessionária do estado, mas só na Copasa no ano passado foram licitadas em torno de 150 UTRs em todo o estado de Minas Gerais, um investimento que chega a quase 200 milhões. Justamente em um planejamento da empresa de zerar esse passivo de unidades, principalmente aquelas antigas que eram anteriores a própria legislação ambiental. Então de forma a gente poder estar atendendo o que está na legislação e desejar, e dar um grande abraço para você e boa sorte já que não sabia também, você está se despedindo. Vai fazer muita falta aqui no Conselho. Abraço." Presidente Marcelo da Fonseca: "Registrando aqui, voltamos então para o item 4. Marcos." Conselheiro Marcos Temponi: "Só para evidenciar aqui, Nelson, muito obrigado pelas suas palavras. Realmente eu tenho conhecimento desse projeto da Copasa das entregas das UTRs. Eu venho acompanhando sim, a Copasa está fazendo um excelente trabalho nesse quesito, mas eu aproveitei o



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022

gancho aí para realmente evidenciar isso porque a Copasa, por ser a maior empresa de saneamento... uma das maiores empresas de saneamento do Brasil, ela é muito bem fiscalizada, mas o que não é fiscalizado são as várias outras autarquias, SAAEs e prefeituras também que degradam bastante o meio ambiente nesse quesito. Então só queria aproveitar o gancho para estar evidenciando isso e fazendo uma cobrança generalizada. A Copasa vem realmente fazendo um bom trabalho nesse aspecto. Eu venho acompanhando e quero dar parabéns para vocês que estão à frente do meio ambiente da Copasa, viu Nelson? Um grande abraço também, muito obrigado, estamos à disposição nas questões de do saneamento, está? Muito obrigado.” Conselheiro Nelson Cunha Guimarães: “Ok, obrigado.” **4) MINUTA DE DELIBERAÇÃO CERH-MG PARA EXAME E DELIBERAÇÃO.** Presidente Marcelo da Fonseca: “Então dando sequência. Nós vamos fazer a leitura aqui do item 4, a proposta votação em bloco. Então eu vou fazer a leitura, ao final da leitura se houver algum destaque, peço aos Conselheiros que registrem. Minuta de Deliberação do Conselho Estadual de Minas Gerais para exame e deliberação. Item **4.1**, Minuta de Deliberação do CERH-MG que aprova a metodologia de cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia do Rio Araçuaí-JQ2, na forma da Deliberação CBH-JQ2 Nº 21, de 1º de dezembro de 2022. Processo SEI/Nº 2240.01.0008006/2022-65. Responsável: Comitê de Bacia do Rio Araçuaí - CBH - JQ2 e IGAM/Gerência de Instrumentos Econômicos. Item **4.2**, Minuta de Deliberação CERH-MG que aprova a metodologia de cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Alto São Francisco-SF1, na forma da Deliberação CBH-SF1 Nº 12, de 28 de novembro de 2022. Processo SEI/Nº 2240.01.0007997/2022-17. Responsável: Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Alto São Francisco - SF1 e IGAM/Gerência de Instrumentos Econômicos de Gestão. Item **4.3**, Minuta de Deliberação CERH-MG que aprova a metodologia de cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio São Francisco-SF9 na forma da Deliberação CBH-SF9 Nº 07, de 28 de novembro de 2022. SEI/Nº 2240.01.0007925/2022-21. Responsável: Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Médio São Francisco - SF9 e IGAM/Gerência de Instrumentos Econômicos de Gestão. Item **4.4**, Minuta de Deliberação CERH-MG que aprova a metodologia de cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Jequitaitá, Pacuí e Trechos do São Francisco-SF6 na forma da Deliberação CBH-SF9 Nº 08, de 29 de novembro de 2022. Processo SEI/Nº 2240.01.0007911/2022-11. Responsável: Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Jequitaitá, Pacuí e Trechos do São Francisco - SF6 e IGAM/Gerência de Instrumentos Econômicos de Gestão. Item **4.5**, Minuta de Deliberação CERH-MG que aprova a metodologia de cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Rio Mucuri-MU1, na forma da Deliberação CBH-MU1 Nº 12, de 25 de novembro de 2022. Processo SEI/Nº 2240.01.0007814/2022-11. Responsável: Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Rio Mucuri - MU1 e IGAM/Gerência de Instrumentos Econômicos de Gestão. Item **4.6**, Minuta de Deliberação CERH-MG que aprova a metodologia de cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Alto do Jequitinhonha-JQ1, na forma da Deliberação JQ1 Nº 03, de 23 de novembro de 2022. Processo SEI/Nº 2240.01.0007760/2022-14. Responsável: Comitê de Bacia dos Afluentes Mineiros do Alto do Jequitinhonha - JQ1 e Gerência de Instrumentos Econômicos do IGAM. Item **4.7**, Minuta de Deliberação CERH-MG que aprova a metodologia de cobrança pelo uso de recursos hídricos



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022

na Bacia do Entorno da Represa de Três Marias - CBH-SF4, na forma da Deliberação CBH-SF4 Nº 28, de 17 de novembro de 2022. Processo SEI/Nº 2240.01.0007677/2022-24. Responsável: Comitê de Bacia Hidrográfica do Entorno da Represa de Três Marias - CBH SF4 e Gerência de Instrumentos Econômicos de Gestão do IGAM. **4.8**, Minuta de Deliberação CERH-MG que aprova a metodologia de cobrança pelo uso de recursos hídricos na Sub Bacia Mineira do Rio Urucuia - CBH Urucuia SF8, na forma da Deliberação CBH-SF8 Nº 20, de 17 de novembro de 2022. Processo SEI/Nº 2240.01.0007532/2022-59. Responsável: Comitê de Bacia do CBH Urucuia - CBH-SF8 e Gerência de Instrumentos Econômicos do IGAM. Item **4.9**, Minuta de Deliberação CERH-MG que aprova a metodologia de cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia do Rio São Mateus SM1, na forma da Deliberação CBH - SM1 Nº 19, de 30 de novembro de 2022. Processo SEI/Nº 2240.01.0008163/2022-04. Responsável: Comitê de Bacia Hidrográfica do São Mateus- SM1 e Gerência de Instrumentos Econômicos do IGAM. Consulto aos Conselheiros se tem algum destaque quanto aos itens lidos até aqui ou se podemos já passar para o processo de votação em bloco? Nenhum destaque apresentado, secretaria executiva, por favor, planilha de votação. Reforçando, enquanto a secretaria executiva prepara a planilha de votação, que conforme o nosso Regimento, durante a votação é necessário que a câmara esteja aberta para o registro do voto. Então em processo de votação. Os itens 4.1, 4.2, 4.3, 4.4, 4.5, 4.6, 4.7, 4.8 e 4.9. Como vota ABAS, Décio? Conselheiro Décio Antônio Chaves Beato: "Favorável" Presidente Marcelo da Fonseca: "Como vota ABES, Valter?" Conselheiro Valter Vilela Cunha: "Vota favorável." Presidente Marcelo da Fonseca: "Como vota Abragel, Maria Aparecida? Registrando a ausência da Angá, como vota a Cemig?" Conselheira Maria Aparecida Pimentel Vargas: "Desculpa, meu microfone demorou a ligar, favorável." Presidente Marcelo da Fonseca: "Obrigado, Aparecida." Conselheira Maria Aparecida Pimentel Vargas: "Abragel." Presidente Marcelo da Fonseca: "Ok, Renato, Cemig?" Conselheiro Renato Junio Constâncio: "Vota favorável." Presidente Marcelo da Fonseca: "Nelson, Copasa." Conselheiro Nelson Cunha Guimarães: "Favorável." Presidente Marcelo da Fonseca: "Tales, CRBio. Favorável pelo chat. Marcos Temponi, CREA." Conselheiro Marcos Temponi: "Favorável." Presidente Marcelo da Fonseca: "DEMAE, Lucas." Conselheiro Lucas Pereira Rocha: "Favorável." Presidente Marcelo da Fonseca: "Ana Paula, FAEMG." Conselheira Ana Paula Bicalho de Melo: "Favorável." Presidente Marcelo da Fonseca: "Deivid, FIEMG." Conselheiro Deivid Lucas de Oliveira: "Favorável." Presidente Marcelo da Fonseca: "Francisco, IABr." Conselheiro Francisco de Assis Lafetá Couto: "Favorável." Presidente Marcelo da Fonseca: "João, IBRAM." Conselheiro João Carlos de Melo: "Favorável, Senhor Presidente. Obrigado." Presidente Marcelo da Fonseca: "Ok, Flávio ICA-UFGM. Ausente. Registrando a ausência também do Instituto Guacuí, MOVER. Então Ministério Público também ausente. Peixe MG." Conselheiro Leonardo Romano: "Favorável." Presidente Marcelo da Fonseca: "Ok. Josias, Prefeitura de Araçuaí. Eduardo, Prefeitura de Belo Horizonte." Conselheiro Eduardo Machado de Farias Tavares: "Favorável." Presidente Marcelo da Fonseca: "Jaqueline, Prefeitura de Betim. Frederico, Prefeitura de Itabirito. Sidney, Prefeitura de Itapeva." Conselheiro Sidney José da Rosa: "Favorável." Presidente Marcelo da Fonseca: "Ok. Antônio Geraldo, Prefeitura de Patrocínio." Conselheiro Antônio Geraldo de Oliveira: "Favorável." Presidente Marcelo da Fonseca: "Carolina, Prefeitura de Rio Pomba." Conselheira Carolina Gonçalves: "Favorável." Presidente Marcelo da Fonseca: "Prefeitura de Santa



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022

Bárbara.” Conselheiro Maine Torres Castro: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Prefeitura de São João do Manteninha? Está ausente. Prefeitura de Viçosa. Pedro Seapa.” Conselheiro Pedro D’Angelo Ribeiro: “Bom dia a todos os Conselheiros, bom dia, Marcelo, favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Ok. Ângelo, SECULT. Ausente. Arnaldo, SEDE.” Conselheiro Arnaldo Correia da Silva Filho: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Jonathan, Secretaria de Educação.” Conselheiro Jonathan Luiz de Carvalho: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Verônica, SEGOV.” Conselheira Verônica Cunha Coutinho: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Carlos Eduardo, Seinfra.” Conselheiro Carlos Eduardo Sales: “Favorável.” Conselheiro Lucas de Oliveira Castro: “Prefeitura de Viçosa, favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Ok, obrigado Lucas. Marcelo, favorável. Tuliana, SEPLAG.” Conselheira Tuliana Macedo Vasconcelos: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Joice, SES.” Conselheira Joice Rodrigues da Cunha: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Jadir. SIAMIG.” Conselheiro Jadir Silva de Oliveira: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Sylvio, UFU.” Conselheiro Sylvio Luiz Andreozzi: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “André, Uniube.” Conselheiro Leonardo Campos de Assis: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Ah, ok, obrigado Leonardo. Algum Conselheiro ficou sem votar no momento que a gente chamou?” Conselheiro Josias Gomes Ribeiro Filho: “Josias.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Por favor, Josias.” Conselheiro Josias Gomes Ribeiro Filho: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Ok, obrigado. Jaqueline, Betim, ausente durante a votação. Frederico, Itabirito, também ausente durante a votação. Acho que todos que estão presentes já se manifestaram. Então aprovado por 31 votos favoráveis e 9 ausências.” **8) APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA ESTRATÉGICO DE SEGURANÇA HÍDRICA E REVITALIZAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DE MINAS GERAIS - SOMOS TODOS ÁGUA. RESPONSÁVEL: ASSESSORIA PROGRAMAS, PROJETOS E PESQUISA EM RECURSOS HÍDRICOS - ASPRH/IGAM).** Presidente Marcelo da Fonseca: “Dando sequência a nossa pauta, nós teremos aqui que fazer uma pequena alteração da sequência em função de problemas de conexão dos representantes para apresentar o item 5 e item 7. Então nós passamos já de imediato para o item 8, apresentação do Programa Estratégico de Segurança Hídrica e Revitalização de Bacias Hidrográficas de Minas Gerais - Somos Todos Água. Livia por favor.” Livia Costa, IGAM: “Bom dia Presidente, bom dia Conselheiros e Conselheiras, peço licença que eu vou colocar aqui para apresentar quando todos estiverem vendo por favor me deem um ok.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Livia, só um minutinho, só ouvir aqui o Deivid que está com a mão levantada. Por gentileza, Deivid.” Conselheiro Deivid Lucas de Oliveira: “Marcelo, é só para deixar registrado, parabenizar toda a equipe do Igam. Eu tive a oportunidade de acompanhar de perto através dos nossos analistas regionais em todos os comitês, o empenho do Thiago, de toda a equipe da Camila e dos comitês em cumprimento a decreto, em fazer um trabalho de forma democrática, de ouvir todos os entes envolvidos. Então eu vejo que é dessa forma que nós vamos conseguir bons resultados. Então parabéns a todos os envolvidos.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Obrigado, Deivid, em nome de toda a equipe. Pedro.” Conselheiro Pedro D’Angelo Ribeiro: “Obrigado, Marcelo. Eu vou também na linha do Deivid, parabenizar a equipe do Igam, Thiago, a gente sabe do esforço para aprovar essa DN de cobrança. O quanto que é necessário fazer essa aprovação antes da virada do ano para permitir que a execução orçamentária tenha uma previsibilidade que é muito



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS **Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022**

importante para a gente aqui do poder público e poder repassar o orçamento, ter uma ideia de orçamento que tem que ser arrecadado e repassado. Mas, mais do que isso, parabenizar também o tratados dos comitês que se ativeram a manter uma metodologia simples de cobrança e se ativeram também aquilo que foi deliberado naquela longa discussão que tivemos para estabelecer as bases da cobrança de forma que não haja discrepância de competitividade entre uma área de um comitê e outra. Então parabenizar todos pelo trabalho, acho que foi muito satisfatório. Fiquei satisfeito de ver que esse ano, ao contrário do ano passado, nós tivemos uma linearidade nas DN's de cobrança que permite que os territórios mantenham entre si uma certa equivalência, uma certa competitividade para a instalação de empreendimentos. Só isso, deixar esse agradecimento e esse parabéns a todos que participaram." Presidente Marcelo da Fonseca: "Obrigado, Pedro. Ana Paula." Conselheira Ana Paula Bicalho de Melo: "Presidente, eu vou ser breve. Eu faço coro às falas dos dois últimos Conselheiros, da FIEMG e da Seapa. Veja como é importantíssimo que os processos cheguem bem redondos para apreciação aqui no CERH e já com a concordância de todos através desses momentos de discussão e mantendo também simplicidade e coerência com a normativa do CERH. Obrigada." Presidente Marcelo da Fonseca: "Obrigado, Ana Paula." Conselheira Ana Paula Bicalho de Melo: "Faço coro também aos parabéns a equipe do Igan com todo o empenho, todo o esforço para que isso se concretize." Presidente Marcelo da Fonseca: "Obrigado. Então seguindo Livia, por favor." Livia Costa, IGAM: "Vocês estão vendo bem a minha apresentação? Tela cheia?" Presidente Marcelo da Fonseca: "Sim, pode seguir." Livia Costa, IGAM: "Certo. Bom dia, pessoal, é um prazer estar aqui hoje falando um pouco sobre o Somos Todos Água mas principalmente em relação ao plano mineira de segurança hídrica que é a cargo de planejamento do Somos Todos Água hoje, aqui nesta reunião do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais. O meu nome é Livia. Hoje eu estou lotada na Assessoria de Programas, Projetos e Pesquisas em Recursos Hídricos – APRH aqui dentro do Igam. Hoje com esta minha apresentação eu quero falar com vocês como que está sendo o desenvolvimento do PMSH, mas primeiro eu vou fazer uma breve introdução sobre o Programa Somos Todos Água em relação ao PMSH eu quero destacar alguns pontos: o banco de dados de outorga que é um trabalho que está sendo realizado aqui dentro do Igam; o primeiro produto que foi entregue pela empresa que foi contratada para a execução do PMSH que é o plano de trabalho. Eu vou apresentar para vocês como que estão os nossos prazos, quais são as próximas etapas para a execução do PMSH. Também apresentar o website que foi lançado no nosso evento de lançamento que ocorreu no começo desse mês e, por fim e não menos importante, a consulta pública que ainda está em aberto exclusivamente por causa desta reunião hoje aqui no Conselho para que todos vocês que estão nos ouvindo possam participar. Bom, em relação ao Somos Todos Água, esse programa ele vem sendo planejado, vem sendo elaborado faz alguns anos e o objetivo principal dele é ampliar a segurança hídrica por meio de ações integradas e permanentes. Com algumas finalidades: a conservação e a recuperação da cobertura vegetal e da biodiversidade; manutenção tanto em quantidade, tanto em qualidade de água; o controle de poluição; o uso racional dos bens e serviços ecossistêmicos e principalmente garantia da sua provisão daqueles relacionados a água. O PMSH, o Somos Todos Água por mais que ele está com condução técnica do Igam, ele permeia todas as casas aqui dentro da Semad porque a gente considera que ele tem três eixos de atuação. O



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS **Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022**

eixo de conservação e restauração da biodiversidade dos serviços ecossistêmicos, o eixo da produção sustentável e uso racional dos recursos hídricos e o eixo do saneamento, controle de poluição e obras hídricas. Então vocês vão ouvir a gente sempre falando dos bancos de projetos, sempre falando da atuação nesses três eixos dentro do Programa Somos Todos Água. O Somos Todos Água, como eu comentei com vocês, são ações permanentes, ou seja, ele possui uma dinâmica em que alguns projetos irão se associar no decorrer dos anos. Atualmente, possuímos três projetos associados. A fase de planejamento em que vamos entender como que está a situação de Minas Gerais, é o Plano Mineiro de Segurança Hídrica. Essa etapa já está sendo executada. Associado a isso, atualmente temos dois projetos: o projeto do Rio Paraopeba e o projeto do Rio Viamão. Mas hoje eu quero dar enfoque principalmente ao Plano Mineiro de Segurança Hídrica, que é essa fase de planejamento do Somos Todos Água, e assim igual o objetivo do Somos Todos Água, o objetivo do PMSH é promover a segurança hídrica por meio de revitalização de bacias hidrográficas e utilizando-se assim de um banco de projetos realizados em áreas prioritárias. Eu chamo a atenção aqui que essa priorização das áreas não é em relação a restrição do uso, a restrição de usos e bens de recursos hídricos e sim um modo de priorizarmos e hierarquizar todo o território de Minas Gerais, que é grande e extensão, para que essas ações sejam executadas com maior urgência em algumas áreas, em algumas bacias. A fonte de recurso que está sendo utilizada é um convênio que foi firmado com o Ministério do Desenvolvimento Regional e o Igam e o objetivo desse convênio é a elaboração do PMSH e também implementar e executar o projeto experimental na bacia do Rio Viamão no município de Mato Verde. Esse convênio está sendo elaborado na plataforma Mais Brasil, essa plataforma é uma ferramenta integrada e centralizada e ela possui dados abertos, ou seja, no princípio da transparência qualquer pessoa pode acessar, pode ter acesso às informações, à fonte de recurso e como que está sendo o desenvolvimento desse convênio com o MDR. O PMSH já passou pelo processo de contratação. No final de 2021 foi aberto uma licitação do tipo concorrência, do tipo técnica e preço para a elaboração do PMSH. A empresa que foi vencedora do certame foi, na verdade, um consórcio de duas empresas, a Profil e a Engecops e que em maio desse ano foi assinado o contrato de prestação de serviço e então começaram-se a execução dos trabalhos. Porém, antes de realmente executar os trabalhos e principalmente em relação ao PMSH precisávamos organizar a casa aqui dentro do Igam. Para elaboração dos estudos e também para vários outros usos, bancos de dados de excelência, bancos de dados consistidos, são essenciais para um bom trabalho. E aqui dentro do Igam, o banco de dados de outorga ele deixava a desejar em alguns pontos. É que então o Igam, principalmente aqui dentro da ASPRH e sob a coordenação da Ivone, pegou esse trabalho de consistência dos bancos de dados. Temos aí para isso o auxílio de estagiários em que eles consultam os sistemas aqui dentro do Igam e atualmente eles estão consistindo uma por uma, 15.200 portarias superficiais e 27.690 portarias subterrâneas. Então eu destaco aqui o trabalho de excelência desse time para que, não só para o PMSH esse banco é importante, mas para todo o Igam, para toda Minas Gerais. Bom, a partir de um banco de dados de excelência começa-se então os trabalhos e as etapas do PMSH. Atualmente... vou passar de uma maneira bem rápida sobre os 7 produtos. Estamos planejando a entrega dos 7 produtos, o produto 1 é o plano de trabalho. Como eu comentei com vocês, ele já foi entregue agora em setembro e eu vou detalhar



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS **Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022**

um pouquinho sobre ele com vocês. O produto 2 é a etapa de estudos e levantamentos. A gente está esperando uma entregue de aproximadamente... aproximadamente não, entrega de 10 subprodutos com por exemplo, estudo da oferta de água, estudo de demanda hídrica, os fatores de pressão que comprometem a segurança hídrica, avaliações sobre rompimento de barragens e diversos outros estudos que serão a base para as próximas etapas do PMSH. Paralelo a isso, será então desenvolvido o produto 3 que é o mapeamento das áreas prioritárias e a entrega desse produto 3, a gente está esperando mapas, bancos de dados e principalmente dois tipos de subprodutos, um para o Alto São Francisco e outro para as demais regiões estratégicas de Minas Gerais. O produto 4 é um banco de projetos que eu comentei com vocês. Esse banco de projeto contém um relatório, principalmente das áreas prioritárias com mais detalhamento, contendo ações estruturantes e não estruturantes organizadas naqueles três eixos que eu comentei com vocês. O produto 5, ele vai decorrer durante todo o processo de elaboração do PMSH, que são os planos de comunicação social, mobilização e educação ambiental. Da mesma maneira o produto 6, que são as oficinas temáticas, eventos e reuniões. Estamos planejando 10 oficinas temáticas de acordo com cada tema. Eventos são aproximadamente 7, como eu comentei com vocês, no dia 07/12 foi o nosso evento de lançamento, e assim planejamos no decorrer de todo o PMSH e contamos com a participação de todos vocês nesses eventos e por fim, o produto 7 que é um resumo executivo que é nada mais que um texto resumindo todas as outras etapas do PMSH. Detalhando um pouco sobre o produto 1 que foi o produto que já foi entregue pela empresa, ele é um relatório com planejamento técnico e físico com todas as atividades que serão executadas, o cronograma, quais são os insumos necessários, a base de dados necessária e qual é a composição da equipe da empresa contratada para a execução. Esse produto foi entregue agora em setembro desse ano. Já passou aqui pela avaliação da equipe do Somos Todos Água. Contamos com contribuição de um comitê gestor. Esse comitê gestor tem a participação de aproximadamente 20 pessoas, abrangendo todas as casas aqui dentro da Semad para a aprovação desses produtos e dos demais que ainda virão. O plano de trabalho foi um relatório, foi categorizado em 7 capítulos. O primeiro capítulo foi uma introdução e contextualiza em relação aos estudos do PMSH. O capítulo 2 foi apresentado os objetivos gerais e específicos do programa. O capítulo 3 a área de abrangência do PMSH que é todo o estado de Minas Gerais. O capítulo 4 foram apresentados alguns conceitos e articulação em relação as informações necessárias para a elaboração do PMSH. Eu destaco o capítulo 5, esse capítulo eles apresentarão para nós os produtos, as diretrizes, as indicações metodológicas e com foco principalmente nos resultados que eles estão esperando em relação ao PMSH. Além disso foi nos apresentado um cronograma, como que se está a equipe e a estrutura organizacional da empresa contratada e, por fim, as referências. Em relação ao cronograma como que está o cronograma do PMSH. Em relação aos 7 produtos, o primeiro produto ele já foi entregue. Os estudos e os levantamentos ele está em processo de realização e a entrega final dele está planejada para março do ano que vem. Enquanto isso já começam então a elaboração do mapeamento das áreas prioritárias para que com a entrega para junho. O banco de projetos para outubro. O plano de comunicação e as oficinas, eventos irão decorrer daí durante todo o processo de elaboração do PMSH e, por fim, em novembro de 2023 a finalização do Plano Mineiro de Segurança Hídrica com a entrega de um



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS **Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022**

resumo executivo. O primeiro evento que ocorreu foi o evento de largada, foi o evento de início da elaboração do Plano Mineiro de Segurança Hídrica que ocorreu dia 07/12. Juntamente com ele foi lançado o website, então eu convido vocês todos a acessarem, é: www.pmsb.com.br. Dentro do site a gente tem algumas informações. É claro que o site ainda está sendo aprimorado e cada vez ele vai ficar melhor, mas lá a gente já consegue acessar algumas informações como acompanhamento das entregas, como que estão as entregas dos 7 produtos que estão planejados para o PMSH. A gente consegue acessar também as entregas que foram feitas, por exemplo, o termo de referência. O produto 1 que eu comentei com vocês anteriormente, vocês conseguem acessar ele. O relatório na íntegra no site do PMSH. E no decorrer do desenvolvimento dos trabalhos, outras informações serão inseridas no site. Além disso contamos com uma parte para a participação da sociedade, em que todos poderão acessar, fazer suas contribuições. O mais breve possível será lançado também nas redes sociais do PMSH, tanto Instagram como Facebook e na oportunidade a gente divulga para vocês. E por fim, a consulta pública como eu comentei com vocês ela estava prevista para ser finalizada dia 22/12, mas exclusivamente por conta dessa reunião hoje aqui, a gente pediu para prorrogação até dia 28/12. Ela é um formulário online que vocês podem acessar tanto por esse QrCode que eu estou apresentando na tela, tanto também pelo site, assim que entrar no site tem lá um link para acessar a consulta pública. Ou também por esse, por esse link: bit.ly/consultapmsb. Basicamente é um formulário online e a gente tentou distribuir ali em algumas seções. Tem uma seção de identificação em que a pessoa vai colocar seu nome, algumas coisas e tem três seções em que a gente quis entender como que estava a situação em relação a segurança hídrica em cada região do estado. A gente buscou informações sobre causas e consequências que podem causar insegurança hídrica na região. Ações para ampliação que estão planejadas ou que já foram feitas em relação a segurança hídrica e também deixamos aberto para contribuições gerais em relação ao PMSH, em relação ao desenvolvimento dos nossos trabalhos. Então eu faço o convite para que todos vocês possam participar dessa consulta pública. A contribuição de vocês é de suma importância porque, querendo ou não, a gente está trabalhando para todos vocês, mineiros, em relação a segurança hídrica. Mas, para que todo esse processo ocorra, para que o Somos Todos Água e consequentemente o PMSH ocorra, tem uma equipe por trás aqui dentro do Igam. A gente conta com a Clara que é a coordenadora da SPRH. Eu, a gente conta com a participação da Ivone que é a fiscal do contrato e que está à frente da consistência do banco de dados de outorga. O Gustavo também ele é o braço direito, então vocês vão sempre ver ou eu apresentando ou ele. Ele também é um fiscal do contrato e nos dá um apoio. O Heitor, por mais que ele não está diretamente ligado a SPRH, sempre que necessário ele nos auxilia. Contamos com dois estagiários que estão diretamente ligados ao Somos Todos Água e também outros estagiários que entraram exclusivamente para a consistência do banco de dados de outorga. E, é claro, contamos também com a participação do comitê gestor que envolvem todas as casas aqui dentro da Semad para supervisão, acompanhamento e direcionamento dos trabalhos e das entregas do PMSH e também todo esse trabalho sempre busca o envolvimento da sociedade por meio da participação social, seja por meio dos comitês de bacias hidrográficas, hoje como no Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais. Então a gente conta com a participação efetiva de todos vocês na construção desse programa



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022

para que ele seja um sucesso. Eu deixo aqui meus agradecimentos. Aí tem o contato da equipe do Somos Todos Água em que todos nós temos acesso e eu fico à disposição para conversa, para outras reuniões é sempre um prazer estar conversando sobre o Somos Todos Água e sobre o PMSH. Obrigada.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Obrigado, Livia. Pergunto aos Conselheiros se tem alguma questão a ser apresentada nesse momento? Só reforçando que é o primeiro passo dentro da construção do Plano Mineiro de Segurança Hídrica, esse momento da consulta pública e haverá como a Livia colocou ao longo de todo o processo de construção, uma participação intensa da sociedade, dos conselhos, dos comitês de bacia na elaboração conjunta desse importante instrumento de planejamento de segurança hídrica do estado. Ana Paula.” Conselheira Ana Paula Bicalho de Melo: “Obrigada, Presidente. Primeiro eu queria parabenizar pela apresentação. Um instrumento muito importante o Plano Mineiro de Segurança Hídrica. E eu deixo eu ver se eu só entendi bem a questão da data. Foi adiado para o dia 28 ou já estava no dia 28 e está adiando para além?” Livia Costa, IGAM: “Não.” Conselheira Ana Paula Bicalho de Melo: “E eu já vou até. Diga, Livia, por favor.” Livia Costa, IGAM: “Vai fechar agora dia 28, na verdade ia ser até dia 22, mas a gente pediu para prorrogar até dia 28 para que vocês pudessem participar.” Conselheira Ana Paula Bicalho de Melo: “É só porque, assim, entre fechar 22 e fechar 28, como nós estaremos todos em período de férias coletivas, não vai auxiliar na verdade a nossa participação. Eu queria ver a possibilidade de adiar por mais algum tempo. Mais umas duas semanas ou três até que as pessoas retornem de férias em janeiro e que possam de fato se debruçar e participar da consulta se possível. Obrigada.” Livia Costa, IGAM: “Certo. O evento ocorreu dia 07, a gente tinha colocado um prazo de 15 dias para a abertura da consulta pública, por isso que foi até agora, esse final dessa semana. Mas é claro que a gente pode rever isso e prorrogar esse prazo caso seja necessário sim. A gente não vê nenhum problema. Só não podemos adiar muito porque todas essas respostas tomarão como base a execução dos levantamentos, dos estudos. Então a gente vai com certeza ver essa opinião de vocês e tentar prorrogar por mais alguns dias, quem sabe mais uma, duas semanas.” Conselheira Ana Paula Bicalho de Melo: “Se possível para a última semana de janeiro, deixar mais 3 semanas em janeiro.” Livia Costa, IGAM: “É, eu não sei se.” Conselheira Ana Paula Bicalho de Melo: “Porque tem alguns que voltam depois da primeira quinzena e dar mais uma semaninha, deixar as três primeiras semanas de janeiro se possível.” Livia Costa, IGAM: “Viu.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Ana, a questão toda é porque a gente tem um prazo contratual. E na medida que a gente vai prolongando esse processo, o contrato vai ficar... a gente não vai conseguir executar todas as outras etapas. Então, dentro do cronograma era previsto a consulta pública agora no mês de dezembro. Então assim, eu acho que dá para gente colocar mais duas semanas, mas mais do que isso pode impactar significativamente no nosso contrato e inviabilizar a entrega dentro do prazo contratual.” Conselheira Ana Paula Bicalho de Melo: “Está ok, Marcelo, obrigada.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Nada. Você tinha outra questão ou era só essa? Acho que você tinha outra.” Conselheira Ana Paula Bicalho de Melo: “Não, era só essa, obrigada.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Ok, obrigado. Eduardo.” Conselheira Ana Paula Bicalho de Melo: “E dar os parabéns a equipe pelo trabalho.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Obrigado. Eduardo.” Conselheiro Eduardo Machado de Farias Tavares: “Obrigado, Marcelo. Marcelo, eu estou com um problema aqui no prédio que eles começaram uma



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS **Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022**

obra e começaram a fazer uma martelação aqui agora, eu não sei se está interferindo. Mas, primeiro eu queria chamar a atenção da Ana Paula que realmente como a Livia falou, elas colocaram duas semanas para gente poder fazer qualquer tipo de contribuição sobre o programa. Segundo, eu fiz... nós fizemos uma oficina, Livia, eu achei até que você entraria porque nós respondemos me parece 30 e poucas enquetes que foram feitas que estão diretamente ligadas ao temas que foram propostos no seu plano de trabalho. Com relação ao cronograma, eu acho ele muito bem disposto, está muito bem escalonada as atividades e eu acredito, Marcelo, que dentro do cronograma que foi feito com o contrato que eu não conheço o contrato que vocês fizeram, mas eu acredito que dê para vocês fazerem realmente no ano de 2023. E terceiro, e por último, é parabenizar você Marcelo, a Marília por essa iniciativa porque isso é fundamental para nós tenhamos aqui em Minas Gerais um pouco mais de tranquilidade em relação a essas coisas que estão acontecendo no mundo inteiro e que todos estão tendo muita dificuldade, principalmente alguns estados brasileiros estão tendo muita dificuldade e nós por um lado por exemplo, nosso Leste hoje está sob água e nosso Oeste está sob quase que seca. Então nós temos 46 municípios declarados calamidade pública por causa de água e temos outros tantos com calamidade pública por falta de água. Então é muito importante esse trabalho, é muito importante essa segurança hídrica que a gente possa ver e poder depois praticar em cima dos resultados que o projeto obteve. Muito obrigado.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Obrigado, Eduardo. Dando sequência então aqui a nossa pauta, agradecer a Livia pela apresentação e reforçar todos os canais que estão abertos para participação, independente de consulta pública a gente permanece com os nossos canais de interação com toda a população mineira e em especial com os órgãos do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Então já vi que o Capitão Ocimar está na sala. **5) PLANO EXECUTIVO DO PROGRAMA ÁGUA DOCE 2020 - 2029, PARA EXAME E DELIBERAÇÃO. RESPONSÁVEL: SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (SEMAD)/PROGRAMA ÁGUA DOCE (PAD).** Então a gente retoma ao item 5. Plano Executivo do Programa Água Doce 2020 - 2029, para exame e deliberação. Responsável: Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)/Programa Água Doce (PAD). Capitão Ocimar fará para gente a apresentação. Secretaria executiva se puder colocar a apresentação, por favor.” Capitão Ocimar, PAD: “Bom dia. Estão me ouvindo?” Presidente Marcelo da Fonseca: “Agradeço a antecipação, estamos aqui em Joaquim Felício, na 040 voltando do I Encontro Estadual do Programa Guadus. Enquanto está iniciando, já está na tela, não é? Agradeço os Conselheiros e o Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais, em nos ouvirem. Esse documento que é o plano executivo, ele foi escrito literalmente no ano de 2019. Que eu vi na reunião três mãos participaram, que é a Renata, o Anderson e a Lilian que a gente fez esse documento para enviar o MDR 2019 porque, senão, perderíamos o recurso do Programa Água Doce. Então esse plano teve que ser levado como seria a execução por Minas Gerais. Então claro que com as informações dos demais órgãos, principalmente Semad, Defesa Civil e do Igam. O plano executivo ele detalha o papel da União, do estado de Minas Gerais, dos municípios e das comunidades. Então a gente fez um passo a passo da atuação de cada componente do nosso plano executivo. Um recurso assinado em 2012, como eu falei, 2019 nós tínhamos que devolver esse recurso. Então para isso a gente construiu esse documento e abarcamos 13 milhões e 900 da União, à época



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS **Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022**

era 1 milhão e 500 do estado de Minas, contudo teve um aporte financeiro de mais de 9 milhões e 300... 8 milhões e 300, somando 9 milhões e 900 pelo estado com mais 4 milhões e 400 de rendimento, totaliza aproximadamente 28 milhões e 200 no caixa do Programa Água Doce. Além disso, no plano executivo a gente teve que demonstrar ao MDR como nós iríamos executar. Então a gente fez um arranjo institucional composto por 8 instituições: Semad, Gabinete Militar, Igam, Copanor, Copasa, Idene, Emater e Cemig que viabilizaram a construção de um núcleo estadual de gestão e na parte operacional propriamente dita ficou o Idene com as obras civis de (trecho incompreensível), o gabinete militar com a sustentabilidade ambiental e a Emater com a parte de mobilização social e tendo o Igam e a Semad na parte da gestão administrativa. Com isso, nós realizamos diagnósticos socioambientais e técnicos em 53 cidades, sendo 279 comunidades com equipe de assistência social, engenharia civil, engenharia ambiental, para finalizarmos, escolhermos as comunidades mais aptas para as obras para identificarmos, só voltar uma, para identificarmos 138 comunidades para realizarmos os testes vazão, bombeamento, análise físico-químico e bacteriológica das águas. Então essa é a grande realidade, poço com água ruim. É malcuidado mesmo, é abandonado. Foi isso que a gente encontrou na grande maioria dos 138. E naquele momento, após fazermos esse teste, a gente já dava uma pequena melhoria. A gente seguiu a Portaria nº 48 do Igam, da parte de dimensionamento, de como fazer a melhoria do poço. Pode passar. E a gente entrega hoje, com as obras, o poço totalmente seguindo todas as regras de cercamento, de padronização, de quadro de energia e é isso que a gente já entrega o poço. Também realizamos um relatório final contemplando essas 279 comunidades, que é um relatório final do diagnóstico socioambiental e técnico e que a gente vislumbra outras soluções. A gente tinha uma demanda muito grande de revitalização de nascentes, implantação de cisternas de 16 mil litros de polietileno. Verificamos alguma necessidade de tratamento, tamponamento e recuperação dos poços existentes. O programa ele não perfura novos poços, ele só atua em poços já perfurados. Pode passar. Então finalizamos com a indicação de 69 projetos executivos que a gente iniciou as obras em abril de 2022 no distrito do Cristino na cidade de Mato Verde. Já está inaugurado e em pleno funcionamento. Então nós temos hoje 27 obras finalizadas, sendo que destas 10 já estão em pleno funcionamento entregando água para a população. Aguardamos ainda a ligação de energia em alguns e laudo bacteriológico das águas. Então o sistema fica desse jeito para entrega. O nosso sistema de salinização ele pode ser um equipamento todo alemão. Então todo automatizado. É por ficheiro, o pessoal pega vasilhames e enche seu próprio vasilhame. Então obras finalizadas em Pai Pedro, 5 comunidades. Em Mamonas a gente tem um desafio que é Urubu Galheiros, que é uma comunidade que tem um índice de ferro acima de 3 miligramas por litro, onde o previsto para consumo humano é 0,3. Então a gente lá, nesse local, a gente vai colocar uma torre de aeração com filtro (trecho incompreensível). A gente vai testar essa tecnologia lá em Urubu Galheiros para depois poder replicar em mais 19 comunidades. Monte Azul, nós tivemos até na comunidade de Bom Jesus a inauguração de um sistema agora em outubro com a presença até do Ministro do MDR. Secretária Marília, diversas autoridades. O sistema de Catuti também Vista Alegre já em pleno funcionamento. Perdelândia, das 3 unidades, duas já estão operando, uma a gente está aguardando o laudo de água. Espinosa, nós estamos com as 5 prontas, contudo são comunidades muito distantes da sede, cerca de 60 a 80 quilômetros da sede



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS **Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022**

e nenhuma das 5 está com energia elétrica ligada ainda. A gente está fazendo um esforço junto a Cemig para... é uma rede lá do município fazer essa ligação de energia. A gente está fazendo esse contato para ver se a gente viabiliza no início de janeiro. São as demais comunidades lá de Espinosa. E Assis Machado, a gente teve o I Encontro Estadual foi na comunidade, então está em finalização também o sistema. Itacarambi, na comunidade de Serraria, também já estamos com o sistema todo finalizado, aguardando também a ligação da energia elétrica. Matias Cardoso, nós estamos com três sistemas em finalização da obra, contudo a cidade vai receber oito. Então a gente vai reiniciar, retomar as obras agora em janeiro e com os outros cinco demais. Então a gente conseguiu uma doação de 7 mil vasilhames com a FIEMG. Então todos os moradores, pelo menos um vasilhame por casa nós estamos entregando para a gente sempre entregar água doce nesses vasilhames de 20 litros, onde a gente realiza uma oficina de sustentabilidade de sustentabilidade ambiental em cada comunidade, onde nosso engenheiro ambiental que é o Carlos Diego faz a oficina focando na forma de transporte, armazenamento, limpeza dos vasilhames que a gente também distribuiu um kit limpeza para cada família. E o treinamento e capacitação dos operadores que são 3 por cada comunidade e ocorre em dois momentos. Então a parte teórica, a gente faz em conjunto e a parte prática mesmo que é no próprio sistema, aonde o próprio operador vai realizar a execução da distribuição de água e a transformação pela osmose reversa. Também faz parte da metodologia a elaboração do acordo de gestão compartilhada, como no nosso plano executivo a gente detalha o papel da União, do estado, dos municípios e das comunidades que a gente compõe também o núcleo de gestão local composto por cinco pessoas mais os três operadores, onde cada um escolhe, eles escolhem, fazem a votação na comunidade e a gente segue com a ata. Então, para finalizar, então o plano executivo de Minas Gerais ele já está em execução. Contudo como faz parte da prestação de contas do programa que a gente ainda vai fazer quando for encerrado, precisa da aprovação pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais e pelo Conselho Estadual de Meio Ambiente. Então a gente pede a deliberação aí pela aprovação do plano executivo. Também já foi encaminhado via processo SEI para o Igam, mas é basicamente o que estamos executando. Agradeço a atenção de todos.”

Presidente Marcelo da Fonseca: “Obrigado, capitão. A documentação referente ao o plano executivo foi disponibilizado junto com todo o material dessa reunião. Eduardo.”

Conselheiro Eduardo Machado de Farias Tavares: “Obrigado, Marcelo. Capitão, eu gostaria de saber do senhor primeiro se os poços para a captação da água para dessalinização, eles são profundos ou rasos?”

Capitão Ocimar, PAD: “São poços tubulares profundos, o mais, vou dizer.”

Conselheiro Eduardo Machado de Farias Tavares: “Em metros.”

Capitão Ocimar, PAD: “Acima de 100 metros.”

Conselheiro Eduardo Machado de Farias Tavares: “Acima de 100 metros. A capacidade de dessalinização dessas instalações?”

Capitão Ocimar, PAD: “Nós temos três capacidades: 600 litros por hora, 1200 litros por hora e 1800 litros por hora.”

Conselheiro Eduardo Machado de Farias Tavares: “Então eu vou apenas... eu fiz essas perguntas, capitão, era só para introduzir uma sugestão ao que o senhor para que tanto a Semad, através dessa parceria, possa fazer o MDR porque a captação, quer dizer, você captar, você dessalinizar e você distribuir como feito com galões, eu até vi ali alguns chafarizes meio modernos para a pessoa poder captar, pegar água no galão. Ontem nós... ontem não, na oficina que nós fizemos sobre a segurança hídrica do estado, da Região Metropolitana se eu não me



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS **Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022**

engano, desculpe, nós discutimos muito sobre o que foi feito em Israel. Quais que foram as tecnologias utilizadas em Israel e uma das tecnologias que eu acredito que poderá ser utilizada em conjunto com esse projeto é o de gotejamento. Só um minutinho, por favor. É o de gotejamento. Ou seja, em vez de as pessoas... quer dizer, as pessoas pegam a água para a sua própria utilização na sua residência, mas para qualquer outra atividade agrícola eles poderiam usar como gotejamento. Esse gotejamento ele sendo controlado, ele não atingiria essa profundidade que o senhor me disse. Então nós teríamos uma camada superficial bastante produtiva para determinados tipos de produção. Então eu sugiro para o capitão, o senhor, a Marília e o outro capitão que eu esqueci o nome, façam, possam propor ao Ministério de Desenvolvimento Regional fazer um projeto para poder solicitar o financiamento do projeto para que pelo menos piloto... para uma área piloto, fazer esse projeto de gotejamento de água para a produtividade e sustentação do pessoal das comunidades. Obrigado.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Obrigado, Eduardo.” Capitão Ocimar, PAD: “Eduardo, agradeço demais o acréscimo. A metodologia do programa ele prevê também um tanque de concentrados, que essa água do concentrado que sobra seja evaporada. Mas realmente a gente vai estar perdendo água. Então, mas o ideal, hoje em dia o nosso programa ele está utilizando para dessedentação animal, que as comunidades que nós estamos utilizando, elas tem uma grande concentração de animal de pequeno porte também. Então, mas existe também a nossa parceria com a Emater para após a análise de solo a gente também utilizar alguns tipos de culturas para irrigação também.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Nelson.” Conselheiro Nelson Cunha Guimarães: “Eu queria parabenizar o capitão Ocimar pela apresentação. Excelente trabalho, aliás a gente fica muito feliz da última reunião do ano, do Conselho a gente está tendo um detalhamento de projetos tão importantes e entre eles, esse do água doce e que nos chama atenção para um problema que é do estado e é do estado de Minas Gerais e do estado brasileiro como um todo, que é a carência da população, do saneamento rural. E que realmente da importância de trabalhos como esse que estão sendo conduzidos pela Defesa Civil, pela Semad, patrocinados no caso pelo Ministério de Desenvolvimento – MDR, Regional. A importância de projetos como esse já que nós sabemos que a demanda é muito grande. Então parabéns e cumprimento, vejo pelas fotos que está uma beleza os projetos implantados e uma pergunta, capitão: existe dentro do projeto algum recurso ou alguma etapa que garanta manutenção dos sistemas?” Capitão Ocimar, PAD: “Nelson, antes de responder, não tinha lhe visto no início, quero fazer justiça aqui. Nelson e o Glauco também são parceiros, vocês vão ver no plano executivo tem muito gráfico da Copasa, muita coisa da Copasa graças a Nelson e ao Glauco. Então quase voltando lá o agradecimento no início. E sim, Nelson, o programa ele prevê a manutenção para o ano. A gente está tentando colocar já no orçamento da Semad. Isso que seja constante que a gente sabe que tem 40 sistemas de dessalinização implantados em Minas abandonados, de projetos anteriores, porque deixaram a manutenção para o município, que alguns deles tem condições, mas a grande maioria não e, pior ainda, quando deixaram para a comunidade. Então a metodologia prevê a manutenção a cargo do estado e que essa seja realmente perene e orçamentariamente sendo colocada.” Conselheiro Nelson Cunha Guimarães: “Obrigado, capitão e parabéns de novo.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Obrigado, Nelson. Marcos Temponi.” Conselheiro Marcos Temponi: “Olha, eu fico



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS

Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022

muito orgulhoso de ver esse projeto viu, capitão Ocimar? Parabéns pelo empenho de toda a equipe da Marília com o Igam, não é? E eu acho o seguinte: eu gostaria de fazer uma pergunta aqui, o fornecimento da água doce ela é, no caso aqui é dessalinização não é? E o que que ocorre? É só a dessalinização ou é feito a potabilização da água também, com a utilização da cloração e o monitoramento dos parâmetros de qualidade? Essa água atende a portaria, aos quesitos da Portaria 888, Resolução 05 do Ministério da Saúde?" Capitão Ocimar, PAD: "Excelente pergunta mesmo. A gente coloca uma cloração pós dessalinização e 5 miligramas por litro, que é o que prevê a portaria lá do... o que prevê quando tem o tratamento de água. Então a gente faz uma cloração só seguindo essa obrigatoriedade, mas até para o sistema ela não era obrigatória fazer, a gente ainda coloca esses 5 mls de cloro. Além disso a gente analisa mensalmente 54 substâncias. Então é feita uma análise psicoquímica após o tratamento de água mensalmente. A gente deixa lá na comunidade e deixa lá à disposição do núcleo gestor." Conselheiro Marcos Temponi: "Capitão, é só dando um bate e volta aqui rapidinho aqui. Eu trabalhei na Copasa muitos anos e me envolvi muito com a parte de saneamento rural. Então a gente atendia comunidades rurais, comunidades carentes e a gente via o seguinte, aonde a gente... estão me ouvindo?" Presidente Marcelo da Fonseca: "Sim." Conselheiro Marcos Temponi: "Aonde a gente implantava os sistemas, enquanto a Copasa dava assistência, a coisa funcionava muito bem. A partir do momento em que você soltava ali, cortava o cordão umbilical, o que que acontecia? A coisa desandava totalmente em pouco tempo. Então a gente vê o esforço que a FUNASA faz em todo o Brasil implantando sistemas de tratamento de água, a Copasa... a FUNASA ela faz, executa os projetos, entrega e em pouco tempo a coisa desanda. Então isso é uma constante nesse meio rural, sabe? Nesse meio que tem mais carência. Essa pergunta que o Eduardo Tavares fez sobre a questão da manutenção do orçamento. Isso é muito importante porque não basta fazer, executar o bom trabalho. É preciso de dar a manutenção devida. Então isso, essa manutenção é uma manutenção muito cara porque esta questão de não somente a operação, mas o monitoramento da qualidade da água, os deslocamentos que têm que ser feitos, isso é muito caro. Então muitas vezes pelo volume de água que se está produzindo, não se paga, fica muito caro a manutenção. Como que vocês veem essa questão? Alguma parceria com algum órgão de gestão? Algum sistema de automação para que isso seja feito à distância? Eu gostaria de ouvir vocês aí, qual que é o próximo passo porque é indiscutível o esforço que a Semad faz, não é? E todos vocês para entregar uma água que não seja uma água salobra, tirando todos os sais da água ali e deixando em condição de consumo. Então eu vejo isso, realmente é um esforço muito grande, mas isso não é tudo. A gente precisa se preocupar com o todo realmente." Capitão Ocimar, PAD: "Para a mobilização social, a própria metodologia do Programa Água Doce, ela tem constantes reuniões com as comunidades, mobilização, tem umas diretrizes que a gente faz encontros estaduais e encontros regionais e etc. Com relação a manutenção a gente, eu até digo que é até irrisório o custo da manutenção. É cerca de 641 reais por pessoa beneficiada por ano. Então é um custo relativamente baixo em comparação com o gasto com carro pipa que são os mesmos locais que nós atendemos, por isso que eu falo que a gente, a Defesa Civil de Minas que faz essa distribuição. Então a nossa, já está no pedido de orçamento do próximo ano da Semad, o Programa Água Doce para a manutenção e a ideia é colocar no Plano Plurianual, o PPAG e a gente sempre permanecer a



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS
Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022

cargo do estado essa manutenção. Essa manutenção é a preventiva. A empresa contratada ela vai uma vez por mês em cada sistema, fazendo troca de filtros e as demais ações e a corretiva de urgência. Se paralisou a atividade de substituição de água em até 48 horas, essa empresa tem que ir lá e corrigir essa demanda. Então é uma preocupação mesmo nossa isso porque nós visitamos 42 sistemas abandonados, principalmente pela falta de manutenção porque deixaram a cargo do município e, pior ainda, a cargo da comunidade. Isso é sem condições.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Muito bem. Décio.” Conselheiro Décio Antônio Chaves Beato: “Bom dia capitão, gostaria de parabenizar também a Semad por mais uma grande atitude que está sendo realizada, apresentada para nós, que realmente é muito importante a questão de abastecimento em comunidades rurais. Mas também reitero só a preocupação que nossos colegas apresentaram, a questão de manutenção e operação porque em muitos locais assim, a questão de operação disso também exige um certo conhecimento que muitos locais têm problemas. Uma outra questão capitão é em relação a questão do efluente porque no Norte, no Nordeste é muito utilizado também esses sistemas e acabam geralmente sendo desativados por questão de manutenção e operação e a questão do efluente porque isso gera um resíduo, relativamente tóxico, tem que ter algum destino para isso. Em alguns locais tem algum experimento de utilizar isso em algumas culturas e eu gostaria de saber que tipo de destino que terá esses efluentes porque às vezes em alguns locais são consideráveis, o volume é considerável e reitero, novamente, a preocupação da manutenção e a continuidade desses sistemas que é necessário porque muitas localidades dependem disso. E outra pergunta, capitão, é se isso também está associado a questão da implantação de cisternas de coleta de água de chuva porque também é um complemento, tem um volume considerável que é armazenado em vários domicílios. Então essa água seria destinada basicamente para complementar esses sistemas de captação de água de chuva ou teria um outro destino?” Capitão Ocimar, PAD: “Décio, o nosso concentrado hoje, todo programa ele prevê toda a instalação ele prevê um tanque de concentrado de 20 por 40 com a manta impermeabilizada isolando o solo. Então o restante que não é utilizado, ele é colocado lá para evaporação, contudo existe uma caixa d’água de 5 mil litros que após passar pela osmose reversa, a gente disponibiliza hoje somente para dessedentação animal. Então a utilização hoje é só para dessedentação animal. Estamos ainda avaliando e passo um ponto de preocupação até com essa situação sobre a irrigação porque eu até espero, o Nordeste já utiliza há 5, 7 anos e até hoje não temo nenhum estudo sério sobre o impacto do solo na utilização desse concentrado. Então para Minas nós somos muito recentes para esse tipo de coisa. Então no meu ponto de vista vamos dessedentação animal, que eu acho que a gente vai dando certo, não tem o que errar para uma posterior utilização em irrigação. Tudo bem que nossos índices de PDS são bem menores do que o do Nordeste e mesmo assim eles utilizam lá, mas eu creio que a gente tem que utilizar aqui no futuro após esgotada toda a parte de estudo técnico sobre o solo, o impacto dessa água de concentrado no solo, não só o lençol freático, mas sim da parte mais superficial.” Conselheiro Décio Antônio Chaves Beato: “Ok, agradeço. Muito obrigado.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Obrigado. Então não tendo mais inscritos, como é uma deliberação peço a secretaria executiva que coloque para nós a planilha de votação. Então em votação o item 5, o plano executivo do Programa Água Doce 2020/2029. Como vota Décio da ABAS?” Conselheiro Décio Antônio



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS

Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022

Chaves Beato: “Favorável” Presidente Marcelo da Fonseca: “Valter ABES? Reforçando a necessidade de estarem com as câmeras abertas no momento da votação. Maria Aparecida Abragel? Renato, Cemig?” Conselheiro Renato Junio Constâncio: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Nelson, Copasa.” Conselheiro Nelson Cunha Guimarães: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Tales, favorável pelo chat. Marcos Temponi.” Conselheiro Marcos Temponi: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Ok, Lucas Dmae.” Conselheiro Lucas Pereira Rocha: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Ana Paula, FAEMG.” Conselheira Ana Paula Bicalho de Melo: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Deivid, FIEMG.” Conselheiro Deivid Lucas de Oliveira: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “João Carlos, Ibram. Flávio ICA.” Conselheiro João Carlos de Melo: “Favorável.” Conselheiro Flávio Pimenta de Figueiredo: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Ok, João, por favor.” Conselheiro João Carlos de Melo: “Favorável. Travou o meu microfone, desculpe.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Tranquilo. Peixe MG, Leonardo.” Conselheiro Leonardo Romano: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Josias, Prefeitura de Araçuaí.” Conselheiro Josias Gomes Ribeiro Filho: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Eduardo, Prefeitura de Belo Horizonte.” Conselheiro Eduardo Machado de Farias Tavares: “Favorável com louvor.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Obrigado. Jaqueline Betim. Frederico, Itabirito. Sidney, Itapeva, Antônio Geraldo, Patrocínio.” Conselheiro Antônio Geraldo de Oliveira: “Favorável.” Conselheiro Sidney José da Rosa: “Opa, Marcelo, volta aqui. Sidney Itapeva, favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Sim. Ok, obrigado Sidney. Carolina, Rio Pomba.” Conselheira Carolina Gonçalves: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Ok. Maiane, Santa Bárbara.” Conselheiro Maine Torres Castro: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Lucas, Viçosa.” Conselheiro Lucas de Oliveira Castro: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Ok. Pedro, Seapa.” Conselheiro Pedro D’Angelo Ribeiro: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Ok. Ângelo, SECULT.” Conselheiro Ângelo Luiz Rezende: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Arnaldo, SEDE.” Conselheiro Arnaldo Correia da Silva Filho: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Jonathan, Secretaria de Educação.” Conselheiro Jonathan Luiz de Carvalho: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Verônica, SEGOV. Carlos Eduardo, Seinfra.” Conselheiro Carlos Eduardo Sales: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Marcelo, favorável. Tuliana, SEPLAG. Joice, Secretaria de Saúde.” Conselheira Joice Rodrigues da Cunha: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Jadir. SIAMIG.” Conselheiro Jadir Silva de Oliveira: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Sylvio, UFU.” Conselheiro Sylvio Luiz Andreozzi: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “André, Uniube.” Conselheiro Leonardo Campos de Assis: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Ok, Leonardo, Uniube favorável, Tuliana favorável pelo chat.” Conselheiro Leonardo Campos de Assis: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Ok, obrigado. Os Conselheiros que foram chamados e não votaram. Verônica, ausente. Valter, ausente durante a votação. Maria Aparecida ausente. Acho que foram todos agora. Ah não, Jaqueline e Frederico também ausente. Então aprovado o plano por 28 votos favoráveis e 12 ausências. Parabéns, capitão Ocimar e toda a equipe envolvida. É um grupo de parceiros para a execução desse programa de extrema relevância para o estado de Minas Gerais. Vocês tiveram um grande desafio que foi restabelecer esse programa que estava parado dentro aqui do Governo de Minas e agora, além de ter executado o que estava parado ainda



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS **Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022**

agora com novo desafio com novos poços que poderão ser contemplados diante dessa celebração dessa nova parceria com o Ministério de Desenvolvimento Regional. Muito obrigado. Ok, Décio, a sua mão é de agora ou é da manifestação anterior?" Conselheiro Décio Antônio Chaves Beato: "É da anterior, desculpe." Presidente Marcelo da Fonseca: "Ok, obrigado." Conselheiro Décio Antônio Chaves Beato: "Desativar aqui." Presidente Marcelo da Fonseca: "Ok, Flávio." Conselheiro Flávio Pimenta de Figueiredo: "Então, eu tinha apertado a mãozinha aqui, mas parece que não foi." Presidente Marcelo da Fonseca: "Mas pode falar, pode ficar à vontade." Conselheiro Flávio Pimenta de Figueiredo: "Capitão Ocimar é muito bom a gente ver um projeto que tem início, meio e fim. Apesar de ainda existir algumas pendências, mas é um projeto bacana demais. E eu vou dar só uma sugestão para o pessoal porque a maioria dessas regiões, Itacarambi, são regiões locadas mais no Norte de Minas onde realmente essa questão de salinização é um problema grave, principalmente em relação a saúde da população. Hoje nós temos casos graves de veiculação de doenças pela água, principalmente de cálculos renais. Então essa região é bastante propícia a problemas renais. Então como uma sugestão, a partir do momento que tiver resultados, a gente comparar a incidência de doenças antes e depois desse projeto porque o objetivo aqui, pelo que eu vi do Água Doce é melhorar a qualidade de vida da população com água de melhor qualidade. Tanto na dessalinização como na questão da água potável. Então fica a dica se a gente puder ter um comparativo. É uma forma até desse projeto ser multiplicado. Eu agradeço a atenção, era isso." Presidente Marcelo da Fonseca: "Obrigado, Flávio." Capitão Ocimar Andrade Júnior, PAD em Minas: "Se me permite ao Flávio a resposta, às vezes já tem até alguns trabalhos acadêmicos sendo feitos para pegar esse índice de vesículas, de pedras nos rins e estamos fazendo essa multiplicação aqui nas cidades. E a ideia nossa realmente é ampliar porque quando o acordo foi firmado, o semiárido mineiro era composto por 85 cidades, hoje já passaram para 209. Então a gente tem um foco realmente de ampliar o programa." Conselheiro Flávio Pimenta de Figueiredo: "Então, capitão, aproveitando...olha, eu coloco a Universidade Federal de Minas Gerais que é alocada aqui em Montes Claros, na minha pessoa representando o Conselho, à disposição para estar junto, está bom? Satisfeito." **7) PANORAMA DO DESMATAMENTO E RESTAURAÇÃO FLORESTAL EM MINAS GERAIS - APRESENTAÇÃO: SUBSECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL (SUFIS), SUBSECRETARIA DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL (SURAM) DA SEMAD E INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS (IEF).** Presidente Marcelo da Fonseca: "Dando sequência a nossa reunião, vamos para o item 7, Panorama do Desmatamento e Restauração Florestal em Minas Gerais – Apresentação da Semad e do IEF. Reforçando aqui que esse item foi um item solicitado pelos Conselheiros para que fosse apresentado aqui neste Conselho. Vamos começar com o Gustavo da Subsecretaria de Fiscalização, Gustavo por favor." Gustavo, Subsecretaria de Fiscalização: "Obrigado, Presidente Marcelo. Bom dia, bom dia a todos os Conselheiros participantes aqui do nosso Conselho. Primeiramente agradecer pela oportunidade e convite de falar aqui sobre o combate ao desmatamento. Essa que foi a nossa agenda prioritária na fiscalização ambiental neste ano de 2022 e como vamos ver também, se manterá nos próximos anos devido ao cenário que a gente vislumbrou nesse ano e as nossas perspectivas também. Então é uma grande satisfação participar. Esse é um assunto que tem total interface com diversas áreas, diversos segmentos com todas as agendas ambientais, principalmente com recursos



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS **Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022**

hídricos, mas ele tem repercussão também com a fauna para a qualidade de vida das populações. Então é importante a gente unir esses esforços. Um ponto que a gente sempre coloca aqui que o combate ao desmatamento, esse exercício do poder de polícia administrativa de fato estar aqui conosco na fiscalização ambiental de nossa responsabilidade, vou dar um panorama sobre isso que foi feito aqui, mas a conformação dessas intervenções, a preservação de nossas florestas passa por todos os setores da sociedade. Todos fazem, fazendo a sua parte vão contribuir para a preservação das nossas florestas, manutenção dos ecossistemas. Então agradeço mesmo a oportunidade de poder apresentar para vocês nesse Conselho tão importante aqui para Minas Gerais. Vou fazer o compartilhamento da minha tela aqui. Bom, para mim já consta que está funcionando. Creio que todos já estejam vendo a minha apresentação.”

Presidente Marcelo da Fonseca: “Sim, pode seguir.” Gustavo, Subsecretaria de Fiscalização: “Obrigado. Então eu gostaria de fazer... feita essa introdução aqui, eu gostaria de dar um destaque para esses números que estão na tela. Como, o que que... qual que é a política de Minas Gerais no entorno desse tema? Nós temos o monitoramento contínuo da vegetação que é um programa desenvolvido pelo Instituto Estadual de Florestas já desde o ano de 2009, que ele visa monitorar diariamente as nossas florestas nativas aqui em Minas Gerais através da comparação de imagens de satélite. Então toda vez que nesse monitoramento é detectado ali uma alteração da paisagem, ou seja, a presença de fragmento florestal na imagem anterior, na seguinte aquela floresta foi suprimida, foi intervinda, é gerado um alerta, um polígono de desmatamento. Esse polígono, ele inicia um fluxo que passa aqui pela Semad, pela subsecretaria de fiscalização e em acordo com a Polícia Militar do Meio Ambiente a qual mantemos um convênio de cooperação técnica, administrativa e financeira, eles podem dessa divisão de tarefas, por isso é feita a fiscalização desses polígonos com atuação na esfera administrativa e a polícia também com a atuação na esfera criminal e o que que esse monitoramento contínuo nos apresenta desde o ano de 2020? Vocês podem ver pelos números aqui que entre 2020 e 2022 houve um severo incremento no número de detecções. Saímos ali de 1.210 detecções em 2020, 1294 em 2021 e 2.900 detecções até o mês, início de dezembro já em 2022. É um aumento muito considerável. Esse número aqui embaixo, o percentual representa o quanto dessa detecção foi atendida. Então estamos próximos de 100% de detecção de todos os polígonos, essa é uma meta do nosso plano no auto de fiscalização. E aqui no ano de 2022, 84% porque as detecções mais recentes, dos últimos 45 dias, ainda estão em processo de atendimento em campo e cadastro das fiscalizações nos sistemas. Mas a meta de atendimento é 100%. Esse é um cenário do número de detecções. O próximo slide aqui mostra para gente a área detectada e é um cenário de bastante preocupação. Em 2020, 11.300 hectares; 12.400 hectares detectados. 2021 já alcançamos 18.300 hectares de floresta nativa derrubada e aqui em 2022, próximo de 34.000 hectares até o começo do mês de dezembro. É um cenário bastante desafiador para a fiscalização ambiental para toda a sociedade, mas principalmente para a fiscalização que é essa primeira e pronta, tem que fazer a primeira e pronta resposta ao aumento do desmatamento. E eu vou destacar mais a frente algum detalhe, mas eu chamo atenção para esse cenário verificado aqui desde o 2º semestre do ano de 2021. Essa detecção mensal aqui nos aponta o incremento desde o 2º semestre do ano de 2021, o que se manteve aqui em 2022 também com pico no meio desse ano de 2022 e a gente já verifica



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS **Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022**

aqui um cenário de mudança da posição da curva de ascendência para descendência da área detectada mensalmente, ainda que ainda em patamares elevados. Vamos discutir um pouco mais daqui para frente, mas esse é o cenário que nos chama muita atenção e ensejou ações muito precisas da nossa parte aqui. Fazendo um destaque aqui por municípios, acho que isso dá um panorama geral da localização desse desmatamento em Minas Gerais, em linhas gerais ele está concentrado ali entre as regiões, Noroeste, Norte e Nordeste, Jequitinhonha também em Minas Gerais. Alguns municípios caracterizados pelo número de polígonos, elevado número de polígonos detectados. Isso aqui dá a ideia de quantidade de desmatamento em detecções. Já nessa coluna de cá pela área. Então a gente vê uma concentração aqui de área, das maiores áreas no Município de João Pinheiro em Minas Gerais. Então esse é o cenário e isso que nos ensejou a tomada de ações e quais ações foram essas que a fiscalização tomou para esse combate? Nós temos firmado já desde 2012 o nosso plano anual de fiscalização. A nossa diretriz, a nossa linha de atuação para fiscalizações ambientais em Minas Gerais muito além do próprio combate ao desmatamento, mas englobando todas as ações de proteção da fauna, recursos hídricos, atividades potencialmente poluidoras e o que que o nosso, o PAF, o Plano Anual de Fiscalização de 2002 já previa? Atendimento a 100% do monitoramento contínuo, ou seja, esses alertas que eu comentei nos slides anteriores em até 45 dias. Isso é uma meta estabelecida no plano. Cada companhia de polícia de meio ambiente aqui em Minas Gerais que são o total de 16 e todo o território estadual deveria já prever numa ação repressiva de combate ao desmatamento a cada bimestre, então no mínimo 6 ações em cada companhia de polícia de meio ambiente com foco em desmatamento, agora eu sempre destaco, fora todas as outras que estão contempladas no PAF, aqui é um recorte para combate ao desmatamento. Nosso PAF também previa operações especiais e ordinárias de combate ao desmatamento e de fiscalização da cadeia do carvão que a gente sabe que está intimamente atrelado a ocorrência do desmatamento ilegal e a gente também previu uma operação especial em caráter preventivo contra incêndios florestais. Então devido aquele aumento que eu destaquei já no 2º semestre de 2022, desculpe, de 2021, o PAF de 2022 já nasceu com essas premissas reforçadas para o combate ao desmatamento, mas não nos ativemos apenas a esse nosso plano anual de fiscalização que é um planejamento ordinário. Nós desencadeamos também o plano de ação de combate ao desmatamento, ou seja, ações ainda mais específicas voltadas, concentradas no combate ao desmatamento ilegal em Minas Gerais. Esse plano foi dividido em três fases sendo a terceira fase prevista agora para início em 2023 concomitante ao PAF, plano anual de fiscalização de 2023, mas quanto as primeiras fases desenvolvidas, a fase 1 ela teve início em novembro de 2021, já como primeira pronta resposta aquele incremento verificado no 2º semestre de 2021, durou até o mês de fevereiro. Depois disso monitoramos os resultados, acompanhamos o desenvolvimento, comportamento da curva e já também trabalhamos a proposição de novas ações para ampliação das frentes que então teve início em junho de 2022 até agosto da segunda fase. Como eu disse, a fase 3 prevista para o ano que vem. Eu vou fazer um destaque aqui agora dessas fases do plano, desses planos de ação de combate ao desmatamento. Nessa fase 1, entre novembro e fevereiro, o que que nós planejamos nesse plano de ação? Redução do prazo de atendimento e monitoramento contínuo para 25 dias, ou seja, já temos um prazo ali, tinha uma meta na casa de 45 dias. Então dentro do



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS **Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022**

plano, nesse esforço sobre o esforço nós trouxemos para 25 dias o prazo de atendimento como meta. Estabelecemos como prioridade o atendimento de denúncias de supressão de vegetação e desmatamento que chegam ao órgão ambiental. Fizemos também um trabalho de busca por alertas complementares e fontes externas de monitoramento. Então outras instituições renomadas e conhecidas, o próprio INPE, o Map Biomas que é uma instituição que reúne detecções de várias instituições, SOS Mata Atlântica que divulga seus monitoramentos também. Então o que nós fizemos foi buscar nessas bases, comparar com o que nós já tínhamos detectado no sistema oficial aqui do IEF do monitoramento contínuo e comparar com as fiscalizações realizadas e tentar detectar ali, locais, trades que a gente poderia atuar em complementação e também fortalecer as campanhas preventivas contra o desmatamento em nossas redes sociais. As redes sociais oficiais do órgão ambiental. Como resultado desse primeiro plano lá no final do ano de 2021, começo do ano de 2022, na registramos mais de 2.600 fiscalizações concentrados no combate ao desmatamento. Foram mais de 21.00 hectares fiscalizados nesse período. Foram constatadas mais de 2.700 infrações e as autuações superaram 25 milhões de reais naquele início lá. Bom, feitas essas ações, como eu disse, continuamos o monitoramento e lançamos posteriormente a fase 2 do Plano de Ação de Combate ao Desmatamento. Equipe de auditoria foi iniciada em junho de 2022, lançamento na Semana do Meio Ambiente, tive até a oportunidade de apresentar aos Conselheiros do Copam numa reunião específica para esse fim. E uma apresentação específica para esse fim dentro da pauta do Copam. Então entre junho e agosto de 2022 a segunda fase. Essa, ela trouxe muitas heranças da fase 1, ações que deram entrada e nós incrementamos também com intensificação de operações especiais, então a gente teve uma iniciativa de refinar o nosso planejamento e trouxe para dentro das operações especiais no plano anual de fiscalização, foco maior para o combate ao desmatamento. A gente também tratou aqui desse ciclo da fiscalização para além da fiscalização, da atuação em campo, o processamento também prioritário dos autos de infração cujas autuações tratavam de supressão de vegetação para a gente concluir esse ciclo da fiscalização. Mantivemos a redução do prazo de atendimento e mérito contínuo para 25 dias. Desprioridade no atendimento de denúncias de supressão, buscamos também por alertas complementares em fontes externas e mantivemos as campanhas preventivas em redes sociais. E o que que nós tivemos como resultado dessa fase 2 entre junho e agosto? Foram mais de 2700 fiscalizações nesse período, também constatados um número expressivo de infrações, mais de 1900. Conseguimos reduzir o tempo médio de atendimento das denúncias de 48 para 33 dias. Foi promovido uma iniciativa de caráter preventivo muito interessante, foi a promoção do seminário de boas práticas para uso do carvão legal voltado para grandes consumidores. Nesse caso foi no Município de Divinópolis voltado para os grandes consumidores do setor siderúrgico lá. Buscou se enfatizar aí em palestras promovidas pela Semad, pelo IEF e o que seriam iniciativas, tratativas que essas empresas poderiam ter para coibir o comércio e a chegada em seu estabelecimento desse carvão ilegal. E como eu disse sobre as operações especiais, nós deflagramos duas operações, a Floresta Viva 1 e Floresta Viva 2 com o foco na fiscalização do combate ao desmatamento com um planejamento mais estratégico. Então em 184 fiscalizações nós fiscalizamos mais de 13.700 hectares. Essas operações, essas fiscalizações englobaram inclusive a cadeia do carvão, simultaneamente tínhamos equipes atuando em campo, na frente



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS **Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022**

de desmatamento, mas há equipes também que abordavam caminhões que transportavam o carvão vegetal e foram de fato encontradas muitas cargas irregulares com carvão vegetal nativo. Nessas duas operações, então, totalizaram 466 infrações e mais de 118 milhões de reais em multas aplicadas. Isso devido a esse planejamento estratégico e concentrado para a escolha desses autos. E qual que é o cenário que nós temos então? Aqui é um recorte das nossas fiscalizações com foco no combate ao desmatamento. Desde 2020 até 2022 vivemos um expressivo incremento do número de fiscalizações realizadas e a título de comparação entre o ano de 2021 e 22, janeiro a novembro de 2022, nós incrementos em 53% o número de fiscalizações em relação ao mesmo período do ano anterior. Então assim, 52% como destacado aqui no slide. Então o que que é, o que que foi importante para isso? Esse gráfico aqui representa o mês de novembro, essa coluna aqui é o mês de novembro. Então vimos um cenário de manutenção do número de fiscalizações e novembro nós intensificamos com o plano de ação, mantivemos em dezembro. Ainda em janeiro ali também tivemos um expressivo de fiscalizações e já iniciamos o ano de 2022 com essa pauta em total prioridade para nós aqui. Vemos esses, os gráficos sempre despontando de um mês para o outro e chegando aqui o mês de setembro com o mês de pico. Novamente não foi pico de fiscalização de combate ao desmatamento, mas também muito devido a uma outra operação especial que não fez parte necessariamente do plano de ação por ter sido feita no mês de setembro, mas a operação Mata Atlântica em pé onde a Semad em parceria com a Polícia Militar do meio ambiente, o Ministério Público Estadual, Ibama, nós deflagramos essa operação na região Norte, na região do Vale do Jequitinhonha. Então foi uma grande concentração de esforços aqui para fazer essa operação. Então percebemos uma intensificação do combate ao desmatamento do ano de 2022. Trago aqui algumas fotos de algumas ações que devido a esse caráter estratégico, esse tratamento prioritário conseguimos flagrar muitas, muito equipamentos em campo, muito desmatamento em curso. Conseguimos então interromper a propagação desse desmatamento com apreensão desses veículos, equipamentos utilizados nessa prática. Então assim, foram ações muito exitosas. Em alguns casos, extensas áreas já haviam sido abertas porém ainda assim nós conseguimos esse êxito na contenção dos desmatamentos em alguns determinados pontos. Infelizmente uma prática muito comum constatada é o fogo associado ao desmatamento, principalmente por essa limpeza dessas áreas e dessas galhadas que permanecem em campo. Isso aí notoriamente um acúmulo de impactos negativos para o meio ambiente. Alguns tratores que a gente percebe que esse trator já estava abrindo frente aqui para avançar sobre esse fragmento florestal do lado. Do lado aparentemente uma estrada aqui do lado de cá isso já tinha feito o trabalho e já vinha avançando para o outro lado aqui. Conseguimos flagrar essa ação em campo. Como eu disse, nós alcançamos, nós buscamos também fechar esse ciclo da fiscalização ambiental. Eu trago aqui algumas informações sobre o processamento dos autos de infração. Eu destaco essa informação que ela englobou os dois primeiros quadrimestres de 2022. Eu em elaboração a complementação desse relatório para inclusive fechamento do ano de 2022, mas ela já traz um panorama muito importante para nós que entre janeiro de agosto de 2022 houve um incremento de 26% no quantitativo de autos de infração encerrados em relação ao ano anterior, em comparação ao mesmo período do ano de 2021. E em 2022 os valores alcançados por quitação do documento de arrecadação estadual que totalizavam até agosto, 12



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS **Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022**

milhões e 300 mil reais e mais de 92 milhões de reais encaminhados para inscrição em dívida ativa que a gente entende que também é um resultado importante porque a partir daquilo ali, aquele responsável ainda que não tenha quitado seu auto de infração, ele passa a sofrer bloqueios de outras esferas, para além da questão ambiental. O CPF, o CNPJ dele passar a ter diversos impedimentos impostos pela Advocacia Geral do Estado.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Gustavo, conclua. Falta muito?” Gustavo, Subsecretaria de Fiscalização: “Faltam mais dois slides.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Ok, obrigado.” Gustavo, Subsecretaria de Fiscalização: “Obrigado. Então para a gente... eu trago de volta esse slide aqui que eu apresentei no começo, falando sobre a descendência dessa curva é uma descendência que nos chama muito a atenção porque se a gente for pegar esses três, esse trimestre, o último trimestre, setembro, outubro e novembro e comparar com junho, agosto, nós estamos falando de uma redução de 61% na área desmatada. Então a curva realmente virou. A comparação mês a mês aqui, novembro, ela ainda não é tão favorável para nós ainda porque em comparação ao mês de 2021, o que nos acende um alerta para mantermos a vigilância para o próximo ano de 2022, 2023 desculpa. O quê que a gente traz de planejamento aqui com o ano de 2023? A gente vai cumprir a 3ª edição do Plano de Ação de Combate ao Desmatamento, muito na linha do que a gente já obteve de sucesso nas duas primeiras edições. A gente conseguiu agora ampliar mediante convênio com a Polícia Federal, o acesso a nossa base, acesso a base de alerta do Programa Brasil Mais, isso nos fortalece muito, nos deixa muito mais robustos o nosso trabalho de estratégia de inteligência. Nós trabalhamos para implantar a sala de situação de combate ao desmatamento de carvões ilegais, temos o recurso já garantido para implantar essa sala no próximo ano e vou passar para a estruturação e cada vez mais tornar prioritário a voz sobre esse tipo de ação. Está previsto o lançamento do sistema GAI que é de gestão de autos de infração ambientais que a gente visa dar celeridade ao encerramento, ao processamento e encerramento de autos de infração para concluir aquele ato fiscalizatório de fato. Nós tivemos, está previsto ainda para esse ano a próxima semana a publicação da resolução de classificação da diretoria de inteligência e ação especiais aqui da Semad como agência de inteligência. Isso é importante porque nos abre espaço para integrarmos o sistema estadual de inteligência, compartilhar ainda mais dados e informações extremamente estratégicas com outras instituições envolvidos, principalmente em segurança pública e que atuam em outros crimes que tem interface com o desmatamento e essa agência de inteligência, a diretoria, uma vez tornada agência, vai trabalhar na publicação da doutrina de inteligência que vai balizar todo o trabalho dessa equipe para o próximo ano de agora em diante. É isso, eu encerro aqui a apresentação. Novamente agradeço pela oportunidade, estou à disposição para responder questionamentos e receber contribuições de todos os participantes. Muito obrigado.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Obrigado, Gustavo, o Flávio do IEF também está conosco aqui, ele vai fazer uma breve complementação da apresentação.” Flávio, IEF: “Pessoal, boa tarde. Só complementando, acho que o Gustavo falou das estratégias de monitoramento para subsidiar as ações de fiscalização. É claro que a fiscalização tem outras fontes de informação, mas o Instituto Estadual de Florestas também atua com o monitoramento contínuo que nada mais é do que uma metodologia sistemática de acompanhamento das imagens de satélite e identificação das áreas desmatadas que fornecem subsídios para a atividade de fiscalização. Sendo assim,



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022

hoje a gente ainda tem uma sistemática um pouco e dá em processo de desenvolvimento, a gente participou recentemente de um programa da SEPLAG que é a plataforma CIDE que o objeto dela é fomentar startups para desenvolver soluções e o IEF entrou nesse programa e a gente desenvolveu lá justamente uma ferramenta para automação do processo, dotada de inteligência artificial, machine learning que é uma estratégia muito interessante para ampliar a capacidade de monitoramento e também a frequência porque a máquina ela tem uma condição muito mais célere de processar do que a equipe técnica. Então só queria fazer essa complementação, vamos dizer por que eu acho que isso é importante e vai auxiliar bastante no trabalho da fiscalização.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Obrigado, Flávio. Os dois falando um pouco sobre a parte de desmatamento e monitoramento da cobertura vegetal. O Thiago Cavanelas Gelape também está com a gente, ele vai falar um pouco sobre o outro item desse item de pauta que é a parte de restauração florestal. Thiago, por favor.” Thiago Cavanelas Gelape, IEF: “Bom dia pessoal, bom dia aos Conselheiros, um bom dia a todos os participantes e a quem está nos assistindo. Eu vou fazer quase uma complementação também com alguns dados aqui da restauração, passando alguns dados gerais aqui da restauração e de produção de mudas que a gente teve esse ano aqui no IEF. Deixa eu colocar a apresentação aqui, deixa eu ver. para compartilhá-la aqui, só um minuto. Fechar a câmera aqui.” Conselheiro Eduardo Machado de Farias Tavares: “Marcelo?” Presidente Marcelo da Fonseca: “Sim, Eduardo. Pode falar.” Conselheiro Eduardo Machado de Farias Tavares: “É só porque eu levantei a mão. E a minha questão é tão simples. É só pedir ao Gustavo Endrigo.” Thiago Cavanelas Gelape, IEF: “Desculpe, eu caí aqui, voltei.” Conselheiro Eduardo Machado de Farias Tavares: “Eu não sei se você pode disponibilizar a sua apresentação para nós depois, porque tem dados ali que eu acho que a gente tem que estudar um pouquinho mais e pode nos ajudar e muito nos municípios até para facilitar o serviço de fiscalização de monitoramento contínuo.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Certo. Todo o material fica disponível, Eduardo, no site da reunião.” Conselheiro Eduardo Machado de Farias Tavares: “Eu olhei, mas não achei, é por isso que eu não achei.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Não, ainda não. Após a reunião a gente disponibiliza.” Conselheiro Eduardo Machado de Farias Tavares: “Ah, pois não, obrigado.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Ok. Thiago, ótimo.” Thiago Cavanelas Gelape, IEF: “Estão vendo a minha tela?” Presidente Marcelo da Fonseca: “Sim, pode seguir.” Thiago Cavanelas Gelape, IEF: “Ok. Então são os dados nossos do fomento florestal que envolve toda essa parte de restauração e conservação da vegetação nativa, proteção, recuperação de nascentes, matas ciliares. A gente colocou um histórico. Esse ano, até são dados até agosto que a gente ainda está contabilizando o restante dos dados. A gente conseguiu essa meta de restauração e conservação diárias da ordem de 25.187 hectares. A nossa meta do PPAG este ano para esse componente era de 12.360 hectares e a gente conseguiu fazer 25.187, praticamente dobramos a meta. A gente vê que desde 2019 a gente teve um aumento na execução dessa meta, tivemos 3.500 hectares até 2019. Aí tivemos uma queda justamente nesses anos da pandemia, 2020, 2021. Em 2020 fizemos por volta de 400 hectares e 2021, 1.765 hectares. Este ano então a gente fez 25.000 contabilizando também tanto áreas em restauração quanto áreas em conservação e esses dados, essa meta toda contabiliza tanto para o PPAG que é o nosso plano plurianual de ação governamental quanto para o PMDI. A gente tem uma meta colocada no PMDI para esse período de



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS **Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022**

2019 a 2030 que foi, é um indicador específico de aumento de recuperação de vegetação nativa. Ele foi incluído na revisão de 2019, início do Governo atual, do Governo Romeu Zema e que ele nos coloca uma meta de a gente ter que aumentar a cobertura vegetal no estado em 15% nesse ano entre 2019, nessa década, entre 2019 e 2030. Só que esses 15% é em relação ao que foi perdido no período. Como a gente não tinha números absolutos na época para colocar uma meta absoluta, a gente colocou uma meta relativa. Então em 2030, a gente tem que ter aumentado em 15% a vegetação nativa em relação ao que foi perdido no período. Ou seja, para dar um exemplo, para exemplificar. Se a gente perdeu 100 hectares no período, a gente tem que ter recuperados e conservados 115 hectares. Então uma meta relativa e todo ano a gente afere isso bimestralmente e para esse ano só de 2022, isso não é cumulativo, é só para 2022, a gente tem 25.187 hectares. Em termos de... eu trouxe também alguns dados de produção de mudas para atendimento principalmente ao nosso programa de fomento florestal e ao programa de regularização ambiental que é aquela fase pós cadastro ambiental rural que a gente regulamentou o decreto ano passado, o programa já está em andamento, já está em operacionalização desde junho do ano passado. Então ele fez, já vai fazer um ano e meio de execução já. O IEF hoje tem 50 viveiros no estado operando no estado. A gente está agora numa fase de revisão desses viveiros para verificar quais viveiros que a gente mantém, quais a gente fecha ou coloca como viveiros de espera para otimizar essa produção de mudas. Mas também eu trago os dados até agosto, a gente produziu por volta de 480 mil mudas até agosto desse ano. Mais ou menos mantendo a mesma produção de 2020 para cá e dobrando em relação a 2019. Alguns regionais a gente tem os regionais também que em geral produzem mais, que são Regional Mata, Regional Alto Paranaíba que são regionais que tem alguns viveiros maiores e mais robustos e que tem também parcerias que a gente consegue ter uma produção um pouco maior, uma saída maior. Nosso Regional Noroeste também tem uma boa produção, mas como eu falei, a gente está agora fazendo um plano estratégico para revisão desses viveiros para otimizar essa produção frente a uma demanda muito grande que a gente tem e que vai aumentar cada vez mais com a medida que a implantação do programa de regularização ambiental avança, que o PRA é o maior programa de recuperação ambiental do mundo ou um dos maiores. É o maior do Brasil com certeza e a gente vai ter, já está tendo e vai ter cada vez uma demanda muito grande por mudas. É isso, só apresentar rapidamente os números de produção de mudas e de restauração e a gente fica à disposição para qualquer dúvida. Obrigado.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Obrigado, Thiago. Eu pergunto aos Conselheiros se tem alguma questão a serem apresentadas. Então reforço o nosso agradecimento ao Gustavo, Flávio e Thiago pela apresentação e toda documentação ficará disponível para os Conselheiros. Muito obrigado. Então seguindo a nossa...” Thiago Cavanelas Gelape, IEF: “Nós que agradecemos.” **9) APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE REVISÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS. RESPONSÁVEL: GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS - GPLAN/IGAM.** Presidente Marcelo da Fonseca: “Pauta, o item 9, apresentação da Proposta de Revisão do Plano Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais. Responsável.” Conselheira Ana Paula Bicalho de Melo: “Presidente.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Sim? Ana, eu acho que é a Ana não é? Pode falar.” Conselheira Ana Paula Bicalho de Melo: “A internet estava falhando aqui, mas eu queria mesmo era parabenizar todas as apresentações até agora muito qualificadas e especialmente



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS **Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022**

essa questão do desmatamento.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Ana, a sua internet está falhando, se você puder fechar a sua câmera, talvez melhore o seu áudio.” Conselheira Ana Paula Bicalho de Melo: “Deixa eu ver aqui. Fechei. Está melhor?” Presidente Marcelo da Fonseca: “Sim.” Conselheira Ana Paula Bicalho de Melo: “Bom. A questão é justamente elogiar as apresentações de qualidade feitas até o momento e dizer que Minas e o Brasil nós precisamos realmente superar essa questão do desmatamento tanto por questão de biodiversidade tanto pela questão climática mesmo, que o desmatamento tem, guarda muita relação com isso e dizer do trabalho também de combate aos incêndios porque acaba que esse é um grande fator que contribui na contabilidade para o desmatamento e também para as emissões de gases de efeito estufa. Então temos esse lado e temos o lado também de quem produzir de maneira sustentável dentro das regras e trazer regras claras, simples e inteligíveis e factíveis, alcançáveis pelo produtor rural. Todos nós acho que queremos a mesma coisa, ninguém quer que o estado tenha o setor produtivo com essa questão das autuações. É um fato necessário, mas a ideia aqui é que sejam reduzidos os números das multas pela redução do número dos desmatamentos, dos incêndios florestais e tudo mais. Então elogiar as apresentações, colocar a FAEMG à disposição, todo o sistema FAEMG, a gente quer é que Minas seja um estado da parte da agropecuária assim, produtivo, que seja orgulho de Minas, orgulho nacional, a nossa produção sustentável. Então estamos à disposição, obrigada.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Obrigado, Ana. Então convido o Allan para falar sobre... fazer a apresentação do item 9, proposta de revisão do plano estadual de recursos hídricos de Minas Gerais. Enquanto ele se prepara, só reforçar mais um compromisso do Governo do estado na transparência e na participação. Nós estamos ainda em um momento de levantar o escopo do plano estadual de recursos hídricos, já fizemos algumas atividades de oitiva da população e hoje trazemos aqui para o Conselho para apresentação e contribuições em complementação a oficina que foi realizada nessa semana, onde muitos de vocês estiveram presentes. Allan, por favor.” Allan Mota, Diretoria de Palnejamento e Regulação de Recursos Hídricos: “Obrigado, Marcelo, boa tarde a todos. A gente vai falar então do processo de atualização do plano estadual de recursos hídricos. Nós já temos o plano como vocês devem saber de 2010. É muito importante. Então nós já temos um plano que foi elaborado e concluído em 2010 que foi muito importante para todo o sistema de gerenciamento de recursos hídricos do estado e agora nós observamos que pela evolução das informações e do próprio crescimento do estado, nós precisamos de um novo plano com informações atualizadas. Nós fizemos uma avaliação da implementação desse plano que também está disponível no relatório de gestão e situação de 2020 onde nós percebemos que 34% do que foi planejado foi executado. Isso não tira a importância do plano como um instrumento de gestão, pelo contrário, mas mostra que hoje nós precisamos de uma adequação desse instrumento. Uma forma geral, é importante a gente sempre lembrar qual é o conteúdo mínimo que um plano deve conter. Nós temos a primeira fase de diagnóstico e prognóstico onde nós levantamos informações disponíveis e que podem ser trabalhadas para criar os cenários futuros que é a parte de prognóstico. Por isso nós levantamos informações e buscamos entender quais são as possibilidades de futuro e se preparar para que a gestão de águas esteja adaptada para o que venha acontecer. E entramos com o plano de ação que é a definição de objetivos, metas, àquelas estratégias que vão ser trabalhadas nas ações divididas em curto, médio e longo



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS **Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022**

prazo. Esse plano sempre trabalhado, assim como a legislação mineira prevê, como horizonte de 20 anos. Todo esse trabalho teve como base com algumas diretrizes estratégicas que nós levamos em consideração. Primeiro eu posso citar aqui os estudos estratégicos complementares ao plano estadual, como já foi apresentado aqui pela Lívia. Temos o Plano Mineiro Segurança Hídrica sendo elaborado. Temos os 36 planos diretores de recursos hídricos, ou seja, hoje nós temos planos para todas as bacias de Minas Gerais e eles precisam, sim, ser considerados. Se juntarmos todos eles nós temos em torno de 2.500 ações para todo o estado. Toda essa informação que foi sendo agregada ao longo dos anos vai estar aqui disponível para ser trabalhada. Assim também como o relatório de gestão e situação, principalmente esses que nós teremos o lançamento aqui de 2022, mas os outros anteriores que foram importantes também como uma base de informações. Temos o plano nacional de recursos hídricos que foi finalizado agora há pouco tempo, esse ano, e que vai trazer diretrizes que são importantes serem consideradas. Temos os objetivos de desenvolvimento sustentável estabelecidos pela ONU e que foram base para essa proposta que trazemos hoje, e o Progestão que é um trabalho importantíssimo que a agência de águas vem desenvolvendo e que ajuda os estados a evoluírem na gestão de águas. Na parte de plano de ações nós temos uma visão bem diferente já de planos que nós trabalhamos que também fomentada a nível nacional. E que foi muito evoluída no processo no programa de aprimoramento e planos diretores de recursos hídricos que o Igam desenvolve, onde a visão é o que planejado seja o mais próximo possível da realidade, sejam metas de atividades factíveis de serem executadas. Não adianta a gente criar um planejamento para o horizonte que nós iremos trabalhar esteja totalmente desvirtuado da realidade já sabendo que não vai conseguir executar ele. Focamos muito no que é factível, nos recursos disponíveis, na governança que pode ser aplicada na gestão das águas. Então inclusive já fazendo link com os indicadores que são trabalhados. Nós temos hoje o índice de implementação dos planos de ações, o IPA, que fomentou muito esse trabalho. Todos os planos que são elaborados a partir de agora já trazem indicadores e o novo plano estadual também vai ser assim. E, por fim, não menos importante, a mobilização quanto à transparência e participação social. Nós já tivemos alguns eventos que ocorreram nos últimos meses e eu vou falar um pouquinho deles aqui também, sempre a importância para que o plano reflita a necessidade da população. Para diagnóstico e prognóstico, nós teremos o aproveitamento de dois instrumentos, de dois documentos principais que é o Relatório de Gestão Situação de 2022 e o Plano Mineiro de Segurança Hídrica. Esses dois documentos trazem informação que não há necessidade de se reconstruir aqui no plano estadual. A ideia é você otimizar os recursos, otimizar informação. Então nós poderemos usar parte desse conteúdo, o que não estiver contemplado será objeto de nova contratação e vai estar aqui disponível nos cadernos especiais que vou passar pelo conteúdo rapidamente aqui para vocês. Após os cadernos especiais, temos a construção do plano de ação propriamente dito. Cadernos especiais vão ser divididos em 2 volumes. Essa é a proposta que nós trazemos, com 4 temas. Dentro do volume 1 nós temos o tema de aprimoramento do sistema estadual de gerenciamento de recursos hídricos divididos em 3 capítulos. O primeiro capítulo prevê uma reavaliação na implementação do plano atual até onde ele conseguiu ser trabalhado, não só com as ações, mas também as diretrizes que foram estabelecidas. E uma avaliação de qual o melhor modelo para se acompanhar a



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS **Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022**

implementação desse novo plano. No capítulo 2, nós trazemos o fortalecimento do sistema estadual de gerenciamento de recursos hídricos, então como apoiar todos os entes que fazem parte do sistema para que cada um possa atuar da melhor forma possível nas suas competências. No terceiro capítulo, nós falamos do monitoramento da governança. Vocês, aqui no conselho já acompanham todo ano com a gente o relatório de monitoramento da governança de gestão das águas do estado. E a ideia é que se aprimore esse monitoramento, tanto a forma de se monitorar como o que se será monitorado, e o capítulo possa trazer esses objetivos. Vocês vão observar que eu vou falar de forma bem objetiva, bem rápida de cada um dos capítulos para que não fique aqui maçante e a gente pode conversar, se vocês quiserem. Vou deixar aqui um link para gente conversar um pouco mais sobre cada um deles especificamente. O tema 2, o foco são os instrumentos de gestão e diretrizes para a regionalização das informações. Então no primeiro capítulo todos os instrumentos de gestão serão tratados, cada um na sua realidade no momento em que se encontra hoje. Exemplo, planos diretores nós já temos em todas as bacias, então o foco vai ser melhorar ainda mais a avaliação da sua implementação. Focar em temas que podem ser objeto de atualização em momentos futuros. E, já no caso do enquadramento que é ainda um tema muito novo, tanto no estado quanto no país, nós precisamos ter uma visão melhor de como se aplicar, de como crescer e evoluir o instrumento. No capítulo 2 teremos as diretrizes regionalizadas. Nós já comentamos aqui hoje. Vocês já ouviram falar da outorga sazonal, então é uma ideia de se trabalhar e se aprimorar essas informações por meio de um estado tão grande e tão diverso. No terceiro capítulo, nós temos as ferramentas de apoio ao planejamento, e citamos o monitoramento de qualidade, monitoramento quantitativo, a segurança de barragens de água. Tudo isso entra no terceiro capítulo do tema 2. Já no terceiro tema, nós temos 2 capítulos focados na adaptação às mudanças climáticas. Aqui nós levamos em consideração também o Plano Estadual de Mudanças Climáticas, as informações a nível nacional também estão sendo produzidas. E no segundo capítulo o foco é a estratégia para a convivência com o semiárido. Um capítulo para cada um desses 2, das duas temáticas no tema 3. E por último, não menos importante, o tema 4 sobre áreas sujeitas a restrição de uso e diretrizes gerais para Pagamentos por Serviços Ambientais, o famoso PSA. No primeiro capítulo de áreas sujeitas a restrição de uso já é um tema que vem sendo discutido aqui com vocês. Na última reunião da câmara técnica de planejamento aqui do conselho, o grupo de trabalho de áreas prioritárias já apresentou uma minuta de deliberação normativa para estabelecer os critérios para regular como serão definidas, apontadas essas áreas. E no caso do capítulo 2, nós temos também um avanço no estado recente, também com o apoio da assembleia e que a ideia é já apresentar critérios que possam fomentar esse tema. Como eu disse, de uma forma bem rápida, esses são todos os capítulos propostos, cada um deles foi trabalhado na oficina que nós realizamos essa semana com o foco da participação dos conselheiros dos comitês de bacias de Minas Gerais e também dos conselheiros aqui do conselho. Todos vocês devem ter recebido por e-mail o convite para participar dessa oficina. Todos esses temas e seus conteúdos foram validados pelos presentes, assim como novas contribuições e conteúdo que foram sugeridos para melhorar a proposta aqui trazida para vocês. Após esse conteúdo que vai ser elaborado como cadernos especiais, como diagnóstico e prognóstico, nós teremos a construção do plano de ações subdividido por componentes,



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS **Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022**

programas e ações, ou seja, entendendo muito bem qual é o escopo e o tamanho de cada atividade que vai ser desenvolvida para que seja possível dividir em curto, médio e longo prazo, com a definição do arranjo institucional que será responsável pelo acompanhamento da implementação desse novo plano, visando já um maior nível de implementação. E os indicadores de monitoramento, tanto de implementação, ou seja, para entender a que nível estamos de implementação, quanto de resultados para saber se o que foi implementado retornou com resultados positivos. Todo esse processo será marcado pela mobilização social. Nós temos várias oficinas temáticas, reuniões técnicas, encontros já previstos. Temos um plano de comunicação que será trabalhado, todas as ações com transparência e vou citar mais alguns que foram aqui já realizados. Ao final de tudo, temos o manual operativo. Para quem não conhece, o manual operativo é algo que vem sendo elaborado para todos os planos, tanto para o plano diretor de bacias, plano integrado, plano estadual, o próprio plano nacional, que é a descrição, o detalhamento das ações de curto prazo com a definição (trecho incompreensível) dos seus responsáveis, os recursos, todas as informações necessárias para executar essas ações e o resumo executivo. Como esse trabalho gera muita informação, são cadernos bem grandes, a gente sempre elabora um resumo executivo que traduz essas informações de uma forma mais clara para que possa ser utilizado por todos. Uma visão geral no nosso cronograma, nós tivemos lá em 2010, essa primeira versão do Plano Estadual de Recursos Hídricos. Tivemos os relatórios de gestão e situação sendo elaborados a cada ano 2019, 2020. Já em 2020 apresentando a avaliação que eu mencionei da implementação do plano de 2010. O relatório de 2021, de 2022 que vai ser uma base importante para a atualização do plano. Temos a previsão de 2023 e 2024 trabalhar nessa atualização com a conclusão em 2024, ou seja, dois anos de trabalho. Em 2026 uma primeira avaliação geral da execução desse plano e em 2030 uma segunda avaliação. Por que eu digo geral? É importante que ao longo de todos os anos nós tenhamos uma avaliação e o contínua acompanhamento da execução do plano. Mas é interessante que agrupando essa informação, a gente consiga ter uma visão geral do trabalho que está sendo desenvolvido, prevemos grandes avaliações, mas a atividade contínua de acompanhamento. E lá em 2031 já a previsão de uma primeira revisão do plano novo concluído em 2024. Nas etapas anuais nós tivemos aqui alguns eventos, como eu já mencionei. Nós trouxemos a discussão para a câmara técnica especializada de planejamento do conselho estadual. Tivemos também uma apresentação lá no fórum mineiro de comitê de bacias que foi bem interessante. Quem estava presente pôde compartilhar com a gente as informações. Temos aqui algumas imagens desse dia. Foi uma reunião que nós ficamos durante um bom tempo discutindo os temas. Os presidentes dos comitês puderam fazer propostas de conteúdo que já foram incluídas no nosso trabalho. E, como eu mencionei, no dia 15 ocorreu a quinta reunião da CTEP, onde nós apresentamos todo o trabalho para os conselheiros aqui do conselho estadual. E essa semana, no dia 21, na quarta-feira, tivemos a oficina, mais de 85 pessoas presentes na sala quase durante todo o tempo. Foi uma discussão item a item. Todos aqueles pontos que eu mencionei de conteúdo foram votados, validados e, durante a discussão das temáticas, as pessoas que estavam na sala puderam abrir o seu microfone e fazer considerações sobre o conteúdo. Foi um trabalho muito interessante. Temos aqui algumas pessoas, que vocês podem ver inclusive na imagem, que fazem parte aqui do conselho que estiveram e contribuíram muito para o trabalho. As



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022

contribuições, como eu já mencionei, é um trabalho de construção junto com vocês. Não é algo que a gente já traz já definido e pronto. A gente quer realmente receber as contribuições e as considerações de vocês. Abrimos aqui até dia 15/01. Teremos um bom tempo para discussão, por meio do nosso e-mail que é o perh.mg para que vocês possam encaminhar novas sugestões, dúvidas ou contribuições. Quem quiser acompanhar, teremos também por meio do nosso Portal Infohidro, e do site do Igam, atualização, sempre que tivermos alguma novidade vai estar nesses dois portais à disposição de todo mundo. Bom, Marcelo, tentei falar aqui o mais sucinto possível. Se alguém tiver alguma dúvida, estou à disposição.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Obrigado, Allan. Deixo a palavra aberta. Os conselheiros, alguém quer fazer alguma consideração? Acredito que não, acho que muitos já... Eduardo, por favor.” Conselheiro Eduardo Machado de Faria Tavares: “Só para fazer igual a Ana Paula fez, parabenizar o Allan porque eu participei da reunião e realmente a reunião foi muito proveitosa. E eu estou pondo muita fé nesse trabalho que está sendo realizado. Muito obrigado, Allan, pela apresentação. E obrigado, Marcelo, pela sua coordenação.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Beleza, obrigado, Eduardo”. Item 10) **APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO “GESTÃO E SITUAÇÃO DAS ÁGUAS DE MINAS GERAIS 2022”**. Responsabilidade da Diretoria-Geral do Igam. Junto com essa apresentação traremos também um extrato das principais entregas de desafios do Igam no que foi entrega para 2022, os desafios para 2023. Eu peço à Secretaria Executiva que coloque a apresentação. A apresentação será compartilhada com a equipe gerencial do Igam. Por favor. A ideia aqui não é fazer uma apresentação exaustiva de todas as entregas, mas um destaque naquelas de maior relevância e de importância para a sociedade mineira. Nesse ano em que o Igam completa 25 anos, é extremamente gratificante para mim como servidor desta casa poder estar à frente desse momento importante, onde o Igam se consolida como um órgão gestor de referência. Isso tem sido recorrente esse reconhecimento por parte dos nossos pares dos demais órgãos gestores do Brasil, sendo os nossos trabalhos referenciados em oficinas, fóruns coordenados pela Agência Nacional de Águas e demais institutos associados à gestão de recursos hídricos. Podemos seguir. Quem que começa? Pode passar. Não sei como está a ordem. Thiago está participando com a gente virtualmente. Thiago.” Thiago Figueiredo Santana: “Boa tarde a todos. Vou fazer uma breve apresentação de algumas entregas que a diretoria de gestão em apoio ao sistema estadual realizou nesse ano. Uma das grandes entregas dentro da área de gestão participativa foi a certificação das metas do procomitês que são 13 CBHs que nós temos um apoio com métricas que é um recurso repassado pela Agência Nacional de Águas, baseado em otimização da gestão participativa e da atuação dos comitês de bacia. O início da estruturação de 24 comitês de bacia, onde a gente conseguiu comprar mobiliários e aparelhos tecnológicos, como computadores, drives e outros, para que a gente pudesse dar uma condição mínima de trabalho para esses colegiados. A otimização da gestão territorial, que a gente iniciou pelo primeiro processo de união dos comitês que foi aprovado nas bacias do GD1 e GD2, que no ano que vem será vindo ao CRH a instituição de um novo comitê no estado, mas é um comitê que vai unificar esses territórios e a gestão participativa e o início do processo eleitoral de 35 comitês. Alguns vão se pergunta por que 35 e não 36? É porque o processo do SF10 ela é feita em conjunto com a Agência Nacional de Águas, SF10 é o Rio Verde Grande. Para o ano que vem nós temos a expectativa da conclusão do processo eleitoral



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS
Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022

até 30 de junho, que é quando vence o mandato de mais de 2.100 conselheiros do estado de Minas Gerais que atuam nos comitês de bacias. A continuidade da discussão da Otimização da Gestão de Territórios, que ela advém de uma moção aprovada por esse conselho, é muito importante reforçar isso. E a conclusão da estruturação dos 24 comitês de bacia, e que a gente espera conseguir com isso ter todos os comitês de bacia com apoio administrativo, que é o que nós fornecemos via MGS e também com uma estrutura física e mobiliária mais adequada. Além disso, nós esperamos concluir o processo de seleção de entidades para as bacias que aprovaram a cobrança. A gente pode fazer um grande destaque da bacia do Rio Grande que é um desafio por não haver um ente atuando pela União porque a União não possui cobrança. Diferente, por exemplo, da bacia do Rio São Francisco onde os afluentes podem indicar a entidade que atua no comitê federal ou também fazer o processo de seleção. Mas dentro do escopo da otimização de recursos é um aglutinador que reduz custos administrativos à indicação. Cobrança pelo uso dos recursos hídricos. A aprovação da cobrança em 07 CBHs e a implementação em 26. Então nós temos aqui ainda, reforçar, esse processo que só não foi concluído, vamos dizer assim, em plenitude já nesse ano por dois comitês, que são do Jequitinhonha e Pardos. Então a gente lamenta ainda ter não concluído tudo nesse ano para que já pudesse, pelo uso no ano que vem, a gente já ter recursos auferidos para essas bacias. Repasse de recursos da cobrança é muito importante colocar aqui. Hoje não existe mais contingenciamento, que era o termo colocado. E tudo tem sido plenamente repassado desde o acordo, os valores acordados do que foi contingenciado mais o regular, então é muito importante isso, e a implementação da cobrança em 26 comitês de bacia. Para o ano que vem o grande desafio pós-implementação da cobrança é a implementação de sistemas que possam nos propiciar otimizar esse processo de declaração, que seria via o sistema DAURH, da Declaração de Uso de Recursos Hídricos, um sistema de gerenciamento que seria um módulo de cálculo de valores para que a gente possa, de uma maneira mais célere, fazer as estimativas sem gerar, vamos dizer, contestações, que é um direito do cidadão poder gerar essas contestações de valores cobrados. E concluir a implementação da cobrança em todo o estado na primeira reunião do CERH-MG do ano que vem. Eu acho que agora é o Allan ou a Isadora que vai falar.” Allan de Oliveira Mota: “Isso, obrigado Thiago. Nós tivemos a conclusão que foi um trabalho bem importante de 4 novos planos diretores, um em Mucuri, São Mateus, o Leste e o Alto São Francisco que foi o nosso último plano de bacia do estado concluído esse ano. Um trabalho feito em parceria com o comitê federal do São Francisco que custeou essa contratação junto com a Peixe Vivo também. Dessa forma, alcançamos 100% das nossas bacias com planos diretores de recursos hídricos. Agora o esforço é trabalhar realmente na implementação dessas atividades. Também iniciamos, como acabei de apresentar para vocês, a construção do processo participativo da atualização do Plano Estadual de Recursos Hídricos, que é já um trabalho que vai ficar para o ano que vem iniciar a licitação, contratação, todo o processo que vem para a execução desse contrato. Tivemos também o acompanhamento da DN, a minuta de deliberação normativa sobre áreas sujeitas a restrição de uso. É essa que eu (trecho incompreensível) agora há pouco. E que agora, no ano que vem, a gente segue no acompanhamento junto com a câmara de planejamento e depois na CNE. Para o ano que vem temos um grande trabalho de acompanhamento da revisão de novos planos. Vencemos a primeira elaboração para



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS **Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022**

cada uma das bacias, mas agora a gente começa um esforço importante na revisão de vários desses planos. Então teremos em parceria também com a Agência Nacional de Águas, a revisão de todos os planos diretores da bacia do Grande. Temos a continuação da revisão que já está em andamento dos planos da bacia do Doce, das 6 bacias. Temos a previsão de contratação da atualização dos planos do Paranaíba, do PN1, PN2 e PN3. Temos a parte do São Francisco 7, 8 e 9, (trecho incompreensível) e também as bacias do Jequitinhonha, então um esforço para mais de 2/3 da bacia do estado. E por último, se nós temos tanta informação, providenciar, acompanhar a elaboração de um sistema virtual de acompanhamento da implementação dos nossos planos em que toda a população possa acompanhar em tempo real a execução dos nossos trabalhos junto com a bacia. Já no âmbito dos enquadramentos, nós tivemos 6 enquadramentos finalizados esse ano, que no ano que vem vêm ao conselho para aprovação da minuta de deliberação normativa, Mucuri, São Mateus. Tivemos agora uma boa parte do São Francisco, Alto São Francisco, Pará, Paraopeba e Três Marias. É um trabalho que já foi concluído a elaboração de todos esses relatórios, mas ainda a parte do Pará e Paraopeba precisa fazer sua aprovação do comitê. Em seguida gente traz aqui para discussão no conselho estadual. É um trabalho bem importante porque está construindo e evoluindo a temática do enquadramento e esse instrumento que ainda tem muito a crescer no estado e no país também. Tivemos um ponto muito importante que foi o acompanhamento da Deliberação Normativa nº 74/2022, em que estabeleceu os procedimentos para a realização de audiências públicas no âmbito dos enquadramentos dos corpos de água, fortalecendo ainda mais a transparência e a colaboração dos membros da bacia no processo de enquadramento. Nós já temos uma série de oficinas, consultas públicas, encontros técnicos que são realizados, mas a nossa legislação mineira prevê a realização dessas audiências públicas, então agora nós temos tudo padronizado para ser executado. Tivemos também o acompanhamento bem importante, uma discussão que foi muito trazida aqui com vocês, feita também com o Fórum Mineiro dos Comitês De Bacia Hidrográfica de revisão debaixo da DN COPAM/CERH 06/2017, que estabelece os procedimentos para a elaboração dos enquadramentos em Minas Gerais e, assim, por meio da DN 07/2022 nós tivemos essas informações atualizadas. Para o ano que vem, o que temos? Temos o trabalho de contratação dos enquadramentos de 6 bacias que nós iremos acompanhar por meio da contratação do próprio IGAM, então são bacias do SF7, SF8, SF9, do Pardo e do Jequitinhonha. Aquelas mesmas que nós iremos revisar também os planos diretores que vocês viram no último slide. Temos o acompanhamento para a conclusão dos enquadramentos da bacia do Doce. Novos enquadramentos que estão sendo contratados em parceria com a Peixe Vivo e o comitê do São Francisco para o Velhas, SF5, SF6, SF10 e também em parceria com o comitê do Paranaíba já está em discussão para as bacias do Paranaíba e do PJ. E, com base na evolução desse instrumento, prevemos um melhor mecanismo para monitorar a implementação e alcance das metas dos enquadramentos. Lembrando que os enquadramentos sempre estabelecem metas intermediárias e finais que devem ser alcançadas ao longo dos seus 20 anos de implementação. Já na área da regulação tivemos um marco importantíssimo esse ano com a finalização do passivo de outorgas. Saímos lá quase 25 mil outorgas em 2018 até esse ano a gente conseguir finalizar todo esse passivo que permite agora uma evolução também para esse instrumento podendo buscar novos critérios, novas evoluções para o trabalho. Aproveito



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS **Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022**

para parabenizar toda a equipe que atuou, principalmente as equipes das regionais e da gerência de regulação que atua nessa parte. Tivemos a discussão de novos regulamentos. Tivemos agora há pouco a aprovação da DN 76 que definiu critérios para a regulação de uso de águas subterrâneas. Tivemos também implantação da outorga sazonal para a bacia do Rio Doce. Já foi hoje mencionado pelo Marcelo. Para o ano que vem temos a previsão de avançar para a bacia do São Francisco. Também tivemos uma discussão com grande participação aqui do conselho para a revisão da DN COPAM/CERH 01/2008, que originou a 08/2022, que dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o enquadramento. Então, mais uma vez, fortalecendo muito o instrumento com empoderamento no estado. Para o ano que vem temos o lançamento do sistema de outorga. É uma grande expectativa. Vai, mais uma vez, evoluir muito no instrumento. E a implantação da outorga de lançamento de efluentes que também vai colaborar para o atingimento das metas do enquadramento. Nós já temos uma bacia-piloto no estado, mas a ideia é revisar os critérios, entender melhor a necessidade de adequação do instrumento para depois expandir para todo o estado. Passo para a Wanderlene.” Wanderlene Ferreira Nacif, Diretoria de Operações e Eventos Críticos: “Boa tarde. Vou falar de algumas entregas da Diretoria de Operações e Eventos Críticos e a gente começa com a fiscalização de barragens de água. Nesse ano de 2022, nós realizamos 213 fiscalizações de barragens de água. Essas fiscalizações estão previstas no Plano Anual de Fiscalização que é desenvolvido em parceria com a Subsecretaria de Fiscalização da Semad. E também são contabilizadas nessas 213 estruturas as fiscalizações extraordinárias que vêm por outras demandas. Nós trabalhamos também na revisão das Portarias 02 e 03 de 2019, Portarias Igam. A Portaria 02 que trata da regulamentação de alguns artigos da Política Nacional De Segurança de Barragens e a Portaria Igam nº 03 que trata do credenciamento das estruturas. A gente está finalizando esse trabalho e esperamos a publicação dessas portarias no próximo ano. Também publicamos as Portaria de credenciamento de pessoas físicas e jurídicas para atuarem junto às questões de segurança de barragem, a Portaria nº 44/2022. Foi um trabalho realizado em parceria com o Crea e que traz as regras para esse credenciamento. E a gente espera trazer mais qualidade para os serviços que são prestados pelas pessoas físicas e jurídicas no âmbito da segurança de barragens de água. Tivemos também um incremento de 218 barragens no banco de cadastro de barragens do Igam, totalizando 972 estruturas cadastradas. Deste total nós temos 339 estruturas inseridas no Sistema de Nacional de Informações de Segurança de Barragens, o SNISB, da ANA. Tivemos um Webinar importante tratando da questão das barragens de água “Gestão de Barragens de Água em Minas Gerais”. Abordamos a questão da importância, segurança e emergência. Esse seminário foi realizado em parceria com a defesa civil nos dias 22 e 23 de novembro. Nós tivemos um público setor de usuários, defesa civil e também da sociedade em geral. E tivemos palestrantes importantes que trouxeram muitas informações acerca das normas para segurança de barragens. E nós tivemos então palestras do IGAM, da Copasa, da Faemg. Tivemos também do Comitê Brasileiro de Barragens. Foi um evento da Cedec. Foi um evento bastante importante para a gente. Para o ano de 2023, relacionado à segurança de barragens, nós temos a previsão do desenvolvimento do sistema de segurança de barragens com diversos módulos para conter essas informações de cadastros e informações relativas à segurança dessas estruturas. Vamos executar o plano anual de fiscalização de 2023 com outras



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS **Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022**

estruturas selecionadas para fiscalização. E teremos também a publicação da revisão das Portarias 02 e 03 que eu já mencionei anteriormente. Em relação ao monitoramento de qualidade das águas superficiais, nós tivemos em 2022 a manutenção do Programa Águas de Minas com o monitoramento em 678 estações de amostragem em todo o estado de Minas Gerais. Dessas estações, 560 estão inseridas no Programa Qualiágua, que é uma parceria com a Agência Nacional de Água e Saneamento Básico. As coletas são mensais em alguns pontos e trimestrais na maioria deles. São analisados cerca de 50 parâmetros físico-químicos e hidrobiológicos. Tivemos também o acompanhamento dos desastres ambientais, a continuidade do acompanhamento dos desastres ambientais ocorridos nas bacias do Rio Doce e do Rio Paraopeba. E a atualização da rede da hidrografia monitorada com base Ortocodificada de 2021. É uma atualização que foi feita em um importante trabalho para a gente na área do georreferenciamento. Para 2023, nós estamos trabalhando com a ampliação da rede de monitoramento naqueles locais que julgamos serem importantes ter novos pontos e até mesmo atendendo demandas da sociedade com incremento de frequência de monitoramento e de alguns parâmetros em bacias específicas. Estamos trabalhando também na transferência do monitoramento do Rio Paraopeba, através de um termo de compromisso que foi firmado entre o Ministério Público estadual e a Vale, com a interveniência do IGAM. Então estamos preparando o SIGMA, que é o Sistema de Gestão do Monitoramento das Águas para receber esses dados e, a partir do final de 2023, esperamos já receber esse sistema finalizado para, a partir daí, podermos executar o monitoramento incrementando essa rede que hoje operada pela Vale dentro do monitoramento executado pelo IGAM. Em relação ao monitoramento de qualidade das águas subterrâneas, nós temos o monitoramento em 124 pontos que são mostrados no mapa, então esses pontos estão localizados no aquífero Guarani, no Norte de Minas, na bacia do Rio das Velhas. E a gente tem também o acompanhamento dos desastres ambientais no âmbito do Rio Doce e do Paraopeba relacionados aos itens referentes ao monitoramento de água subterrânea e estudos hidrogeológicos. Para 2023, nós temos também no âmbito da transferência do monitoramento do Rio Paraopeba no termo de compromisso. A ampliação dos pontos de monitoramento recebendo os pontos que estão sendo monitorados pela Vale relativos à água subterrânea na bacia do Rio Paraopeba. E também, no desenvolvimento do SIGMA, a gente tem o módulo referente ao monitoramento de águas subterrâneas. Então vamos ter o banco de dados de águas subterrâneas sistematizado também. Em relação ao Monitoramento Hidrometeorológico, nós tivemos até dois dias atrás, durante o ano de 2022 até agora dezembro, mais de 14 mil alertas de tempo severo emitidos em parceria com a defesa civil estadual. Esse trabalho é um trabalho muito relevante para a sociedade. Esse monitoramento é realizado pelo IGAM em parceria com a Cedec e com a Cemig. Nós firmamos esse ano também um acordo de cooperação técnica. A Cemig nos dá o suporte no monitoramento no período noturno e também em finais de semana e feriados. Esses alertas são enviados para a Cedec. Esse número de 14 mil alertas é de alertas enviados apenas pelo IGAM. Temos também o acompanhamento da situação de escassez baseado nos critérios da Portaria 49. Esse ano nós tivemos a publicação da Portaria 34 de escassez hídrica no Rio Bicudo, na Estação Ponte do Bicudo, na bacia do Rio das Velhas. Foi a única portaria de escassez hídrica publicada esse ano. Também realizamos o acompanhamento dos desastres ambientais do



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS **Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022**

Rio Doce e Paraopeba, em termos da quantidade dos recursos hídricos afetados. Para 2023 nós temos, o Marcelo já comentou no início da reunião, a ampliação da rede de monitoramento telemétricos. Estamos fazendo aquisição de 28 estações telemétricas e temos a previsão de implementar essas estações, implantar todas elas em 2023, 2024. E também estruturar os serviços de monitoramento 24 horas, que é um grande desafio para a gente. Mas que entendemos que é uma missão importante do IGAM para que possa dar um subsídio maior para emissão dos alertas e para apoio à Cedec e suporte também à população com as informações no monitoramento meteorológico. Esses produtos, esses mapas que estão à direita da tela, eles mostram alguns outros produtos que são gerados pelo monitoramento hidrometeorológico, então a gente tem, por exemplo, a previsão do tempo diária. Temos, no período seco, a previsão de umidade relativa do ar. Temos também boletins hidrológicos semanais, mensais, com as rotas dos rios monitorados e com o volume de chuvas nas estações. Temos ainda o boletim hidrológico que demonstra a condição, os trechos das bacias, a classificação deles de acordo com os critérios estabelecidos na DN 49, relativos à escassez hídrica. E um produto muito importante que o IGAM tem se destacado também no monitor de secas, que o IGAM tem atuado tanto como autor quanto como validador dos mapas, que têm sido gerados pelos estados. É um trabalho gerido também pela ANA em parceria com vários estados da União. E a gente, através desse trabalho, consegue fazer uma avaliação da seca relativa em todo o estado de Minas. É um trabalho bastante importante e que dá alguns subsídios para a gente em relação a seca relativa no Estado.” Alisson Diniz, Diretor de Administração e Finanças: “Boa tarde a todos, senhores conselheiros. Fico muito feliz com as entregas que já foram demonstradas para os senhores das áreas finalísticas, mas fico mais feliz ainda de poder falar da quantidade de ações que a área meio do Igam, meu nome é Alisson Diniz. Estou como diretor de administração e finanças, e tem todo um aparato por trás da área finalística que dá o apoio integral para que essas ações da política pública cheguem na sociedade mineira. Vou falar rapidamente aqui. O horário nosso já extrapolou um pouquinho. Alguns números aqui, do que a área meio tem proporcionado para a área finalística nessas entregas. Aproveitar e agradecer os gerentes da área meio, subordinados a Diretoria de Administração e Finanças, a Lívia, a Amanda e o Vinicius que estão nessa empreitada para poder apoiar a área finalística no todo da entrega da política pública. Em relação à Gerência De Patrimônio E Logística, têm várias ações sendo encaminhadas e tratadas que são uma das mais importantes a questão de imóveis do Igam. São muitos imóveis que o Igam tem e em um passado recente a gente começou as tratativas para a regularização desses imóveis. Muitos estavam invadidos e, com a ajuda da nossa procuradoria e a AGE, algumas reintegrações de posse já estão sendo feitas e as tratativas para esses imóveis. Uma grande entrega também que nós tivemos esse ano foi a contratação de uma empresa de gestão de documentos que a parte importantíssima desses dados que fiquem armazenados de forma correta. E até em um passado recente estava pela MGS que não tinha estrutura mais de abarcar todos esses documentos do Igam. Uma parte importante também são os inventários físicos dos bens móveis e imóveis do Igam que são tratados pela Gerência de Patrimônio e Logística. Temos também gestão patrimonial de comitê de bacia. Nós temos a Gameleira que é um grande imóvel que o Igam tem. Um patrimônio que nós fazemos gestão também. Um prédio na Avenida Prudente de Moraes também muito grande de 5, 6 andares lá que também é de



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS **Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022**

patrimônio do Igam. Nós também cuidamos da questão de bens apreendidos que também fica na Gameleira. E também temos gestão de veículos que é muito importante, principalmente para a parte de fiscalização das barragens. Na parte da gerencia de contabilidade e finanças, falar um pouquinho aqui das nossas receitas. Nós pegamos aqui a parte de 2019, 20, 21 e 22. E nós temos aqui, só para vocês terem ideia, senhores, R\$56 milhões em 2019; R\$157 milhões em 2020; R\$ 36 milhões em 2021; e R\$52 milhões em 2022. Tem uma disparidade em 2020 porque foi a rescisão contratual com o IBIO, então teve uma devolução de recurso, mas foi empregada porque é recurso carimbado. Só para os senhores terem ideia também, a parte do volume de despesa com pessoal, em 2019 R\$ 13 milhões; em 2020 R\$19 milhões; em 2021 R\$23 milhões; e para 2022 R\$26 milhões. A parte de custeio e despesa nossa, os pagamentos que são feitos. Está discriminado analiticamente, mas vou falar apenas o valor total para não tomar muito tempo. R\$53 milhões em 2019; R\$114 milhões em 2020; e de novo, impacta a parte da cobrança que foi a rescisão do IBIO que eu já falei por isso a disparidade no valor; 2021 R\$57 milhões; para 2022 R\$45 milhões. Ainda na parte passando para gerência de contratos e compras que o apoio que eu disse que é muito objetivo para a área finalística executar suas ações, só para os senhores terem ideia, 213 processos licitatórios. E aproveitar e agradecer a dra. Valéria que todos os processos passam na procuradoria e, às vezes, chegam em cima da hora, e o apoio é importantíssimo para a gente. Nós temos aqui as licitações não são só importantes com a entrega do objeto, mas também as economias que são geradas. Coloquei sinteticamente também quais as economias foram geradas nesses processos licitatórios. Em 2019 gerou uma economia de R\$6 milhões; em 2020, pandemia, estava no ápice, então, realmente, foram poucas licitações, mas R\$10 mil de economia; 2021 R\$1 milhão; e 2022 R\$432 mil. Mas têm processos licitatórios ainda que estão em andamento e essa economia realmente vai subir bastante, a gente acredita. Ainda que nas principais entregas que nós temos nas compras, plataforma de coleta de dados, gestão de documentos. O IGAM adquiriu nos últimos anos 8 caminhonetes, principalmente para atender a parte de fiscalização e monitoramento. A gente conseguiu trocar boa parte do parque tecnológico, notebooks, computadores. Não só na parte das plataformas, muitas peças adquiridas. Tem o plano mineiro de segurança hídrica, que o Allan falou bastante, por isso que eu falo que existe todo um aparato por trás da área fim que ajuda na execução da política pública. Análise laboratorial que pega a parte da nossa Diretora Wanderlene também, que é o valor que está sendo contratado. Compramos também 2 drones para poder ajudar na fiscalização. Finalizou a parte da área meio. Falei muito rápido porque o Marcelo já estava puxando a orelha aqui, eram 5 minutinhos só. Mas queria demonstrar e agradecer toda a equipe da área meio, por meio dos gerentes nossos porque, realmente, é uma força de trabalho que às vezes não aparece, mas toda política pública demonstrada aqui perpassa pela área meio do IGAM. Obrigado a todos.” Wanderlene Ferreira Nacif, Diretoria de Operações e Eventos

Críticos: “Marcelo, posso só fazer uma complementação aqui de uma informação? Nós temos 2 prazos vencendo agora dia 31 de dezembro que é o prazo para cadastramento de barragem de água com volume entre 250.000 m³ e 1.500.000 m³, e também para entrega ao IGAM do extrato de inspeção de segurança regular das estruturas que se enquadram na Política Nacional de Segurança de Barragens. Obrigada.” Clara Araújo Moreira, Coordenadora de Assessoria a Programas, Projetos e Pesquisas em Recursos Hídricos do



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS **Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022**

IGAM: “Boa tarde a todas e todos, conselheiros e conselheiras. Meu nome é Clara. Atualmente eu estou coordenadora da Assessoria de Programas, Projetos e Pesquisas em Recursos Hídricos do IGAM. Das nossas entregas a mais expressiva é o início da elaboração do Plano Mineiro de Segurança Hídrica. Conseguimos finalizar a contratação e iniciamos a execução do contrato que já foi explicado aqui pela Lívia. Em relação ao Programa Produtor de Água, é um programa coordenado pela ANA, que tem o objetivo de induzir a adoção de práticas de conservação da cobertura vegetal em propriedades rurais a fim de aumentar a oferta de água na bacia. Nós assinamos o acordo de cooperação com a ANA em agosto desse ano e agora vamos iniciar essa parceria. Em relação ao Progestão, um programa conhecido dos senhores já. Um programa de consolidação do pacto nacional pela gestão das águas que nós aderimos em 2014. É um programa também coordenado pela ANA que é baseado no princípio de pagamento pelo cumprimento de metas. Esse ano nós acompanhamos a execução pelas áreas finalísticas, obtivemos a nota de 82,61% referente ao ano passado. E tivemos um repasse de R\$803 mil. No período desde 2019 até esse ano, nós já recebemos mais de R\$3 milhões da ANA. E um destaque em relação à execução do Progestão desse ano é que em um edital lançado pela ANA de seleção de experiências de sucesso no Progestão, das 12 experiências relacionadas, 3 foram executadas pelo IGAM. O Programa Integração de Saberes é o nosso programa de capacitação e disseminação de conhecimento para todos os atores do sistema estadual de gerenciamento de recursos hídricos. Esse ano nós realizamos 17 atividades de capacitação entre cursos, eventos e treinamentos. Até o momento a gente já capacitou mais de 800 pessoas entre servidores, conselheiros e sociedade em geral. E nessas duas últimas semanas do ano a gente ainda tem 5 atividades de capacitação em andamento. Outro produto que a gente realiza nossa PMRH é a realização da Semana da Água. É um evento anual que a gente realiza ali por volta do Dia Mundial da Água, 22 de março. Esse ano o tema foi “Juntos pelas águas de Minas”. Nós tivemos mais de 500 participantes nas 8 atividades realizadas nos 5 dias de programação. E para seleção do tema do ano que vem, nós realizamos um concurso entre os servidores do IGAM, e o tema será “Sou água, sou vida!” Nesse sentido, ainda do fomento à ciência, nós temos também o Sisema ComCiência que é um programa de divulgação de trabalhos científicos relevantes não só na área de recursos hídricos, mas tudo relacionado ao meio ambiente. Este ano nós realizamos 5 edições, devido às restrições do período eleitoral. E desde a sua criação em 2020, nós totalizamos 18 edições já realizadas. Esse ano também a gente realizou uma chamada com a Fapemig que tem o objetivo de induzir e fomentar projetos de pesquisa científica e tecnológica que aprimorem a gestão de recursos hídricos no estado. Nós estamos financiando 10 projetos de pesquisa com instituições de ciência e tecnologia que totaliza mais de R\$660 mil. Sob a coordenação da PERH, nós também temos a Revista Mineira de Recursos Hídricos e a publicação Gestão e Situação das Águas de Minas Gerais, que os responsáveis vão falar um pouquinho daqui a pouco. Para o próximo ano a gente espera concluir o Plano Mineiro de Segurança Hídrica. A equipe está dedicada totalmente a concluir esse plano até o final do ano que vem. No âmbito do ‘Somos Todos Água’, a gente espera também licitar e iniciar a execução das obras na bacia do Rio Viamão. E também para o ano que vem a gente espera expandir o núcleo de extensão de recursos hídricos que é um projeto que visa estabelecer parcerias com as instituições de ensino superior para desenvolver projetos de extensão a fim de desenvolver



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS
Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022

habilidades e competências em futuros profissionais que vão atuar na gestão de recursos hídricos. E antes de chamar a Lilian para fazer a apresentação da publicação gestão e situação das águas desse ano, eu só queria deixar aqui o meu agradecimento a todos os servidores da ASPRH. Literalmente, sem vocês nada dessas entregas teria acontecido. Obrigada. Lilian, pode seguir.” Lilian Domingues, Semad: “Boa tarde. Acredito que a maioria aqui no conselho já me conhece. A gente vem todo ano para apresentar a Progestão. Esse ano a gente está quebrando um pouquinho protocolo porque quem faz o lançamento da publicação é o diretor geral. Como hoje ele está presidindo a plenária, ele solicitou que a ASPRH fizesse esse lançamento. Prometo ser breve porque boa parte das apresentações realizadas hoje aqui na plenária e também os resultados que o IGAM acabou de apresentar estão contidas na publicação. Aqui, o Allan até chegou a colocar as 4 últimas publicações. Nesse ano de 2022, o tema foi a consolidação desse período, do ciclo 19, 22, que abarca essas 4 últimas publicações. Acho que até de 2020 foi aquela que Gestão e Situação das Águas, dos 20 anos da lei. Para quem está chegando agora ou para quem acabou de entrar no sistema, vale a pena ler esse volume porque ele traz um retrato de 20 anos da lei. Em 2020, a gente já começou a falar um pouquinho da segurança hídrica, seguindo para ações em segurança hídrica e a gente consolida agora esse ano, lança nesse momento essa publicação do ciclo que traz o resultado desses últimos 4 anos. A publicação está dividida em 2 partes, mais as considerações finais. E nessa primeira parte a gente fala um pouquinho da gestão. Eu trouxe aqui o sumário de forma mais objetiva para a gente não tomar muito tempo, mas nessa primeira parte a gente fala da gestão. Nós temos 3 capítulos que é quem é quem na gestão das águas em Minas Gerais. Uma questão importante para falar, esse ano a gente nós não tivemos autores convidados, como fizemos nos 3 últimos volumes. Foi basicamente a equipe do IGAM sob coordenação do Marcelo e organização na ASPRH, eu e a Carol, que trabalhamos em todos os capítulos trazendo, fazendo referência, nesse primeiro capítulo, a todos os atores que compõem esse Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos. E a gente tem, vocês vão poder acessar. Já está disponível inclusive, acabamos de colocar, disponibilizar no Portal InfoHidro para vocês acessarem, trazendo um pouquinho dos resultados de cada um dos entes nesses últimos 4 anos. A gente tem o capítulo sobre os instrumentos de gestão da política. O Allan falou um pouquinho do plano estadual. Falou a consolidação esse ano de todos os planos diretores. Essas informações estão nesse capítulo com gráficos e planilhas ali que dá para a gente consultar, os devidos links para vocês acessarem. E a gente tem também um capítulo sobre programas e projetos em recursos hídricos onde a gente fala um pouquinho desses programas que a Clara acabou de apresentar, os programas que cada uma das áreas têm trabalho, inclusive alguns programas da Semad também enquanto ente da coordenadora do sistema. A gente traz informações (trecho incompreensível) que o (trecho incompreensível) apresentou os resultados porque, e até fazendo uma menção, a Célia, que vocês propuseram fazer a moção, eu concordo. Ela foi, inclusive para quem não sabe, coordenadora do (trecho incompreensível) momento em que a gente não tinha sequer o convênio. A gente não tinha recurso. Não tínhamos dinheiro e muita coisa foi feita naquele primeiro momento da coordenação da Célia, então muito bem colocada a moção em reconhecimento ao trabalho dela. Na segunda parte, a gente fala um pouquinho sobre a situação das águas de Minas Gerais. São informações um pouquinho mais técnicas que foram



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS **Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022**

apresentadas agora pelo Allan e pela Wanderlene sobre o monitoramento da qualidade das águas de Minas Gerais. A gente traz os resultados do monitoramento de qualidade desses últimos 4 anos. A gente traz também informações sobre o monitoramento das águas subterrâneas com mapas e links muito interessantes, alguns gráficos para que vocês conheçam um pouquinho do (trecho incompreensível), da rede de monitoramento de água subterrânea também. A gente tem um capítulo de monitoramento hidrometeorológico que a Wanderlene acabou de apresentar, com esses produtos que foram citados com os devidos links para vocês acessarem. A ideia da publicação é a gente aproximar um pouquinho as informações muito técnicas que estão dispersas, vamos dizer assim, no site, em links diferentes, a gente tentar unificar e facilitar para que o leitor consiga pesquisar. Então é uma forma de a gente apoiar a população a ter, a possibilitar a população de ter acesso a essas informações. E também temos um capítulo sobre os usos das águas aqui em Minas Gerais, onde a gente fala um pouquinho sobre esse trabalho bacana que o Allan citou, da regularização, os principais usos em cada área, comprometimento da vazão, enfim, a gente traz alguns mapas e gráficos. Falamos um pouquinho dessa questão que foi conquistada esse ano o passivo de outorga que foi zerado e foi uma coisa muito importante, um acontecimento muito importante para a gestão. E a gente fecha uma terceira parte com as considerações finais, que esse ano a gente tentou trazer o corpo diretivo do IGAM. A ideia era essa, como a gente está fazendo um fechamento de ciclo como conquistas tão importantes e eu devo ressaltar também, eu não falei, a gente traz informações, por exemplo, do conselho estadual, vocês vão poder acessar, quando a gente fala do quem é quem, onde a gente traz as principais deliberações, um número de deliberações que vocês vão poder ver em um gráfico comparativo do salto que a gente teve, inclusive com as reuniões remotas e mais facilidade de acesso aos documentos. E também os principais temas que foram trazidos para deliberação aqui no conselho. Então é uma forma que a gente teve de trazer as considerações pelo corpo diretivo de com base em tudo isso que vocês vão poder ter acesso à publicação do que foi feito nos últimos 4 anos e a gente poder falar um pouquinho dos desafios que a gente tem nesse próximo período que vai começar agora em 2023. Era isso. A publicação ela está disponível no portal Infohidro. Se vocês mirarem no QR Code, vocês podem ter acesso nesse momento à publicação. Se vocês quiserem também assistir o panorama da gestão das águas que foi apresentado pelo Marcelo, no dia 19 de dezembro, na segunda-feira, essa semana ele traz uma apresentação detalhada de alguns pontos que porventura não tenham sido apresentados aqui hoje. É só mirar e também QR Code para ter acesso completo a essa apresentação que foi feita na Assembleia Legislativa. No mais, em nome da assessoria, eu quero muito agradecer a oportunidade de estar na organização da publicação, e a oportunidade de estar aqui hoje lançando mais esse volume que a gente entende realmente que é um documento importante para fazer essa aproximação com toda a sociedade. Obrigada.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Obrigado, Lilian. Obrigado a todos que fizeram aqui as apresentações sobre os nossos resultados nesse ano de 2022. E queria, mais uma vez, reforçar os agradecimentos a toda equipe do IGAM, que colaborou para que esses resultados fossem possíveis. Sabemos da dificuldade que cada um de nós temos aqui para fazer e desempenhar as nossas ações, mas todos eles não mediram esforços para fazer as entregas, trabalhando até altas horas da madrugada, né



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022

Valéria? Quando os prazos estão no limite para que a gente possa fazer as entregas. Então é o meu agradecimento mesmo, de coração, a todos os servidores do Igam, a toda equipe gerencial que tem apoiado essa gestão com muitos desafios, mas também com muitas entregas. Nós estamos fechando um ano, nos 25 anos do Igam, com muitas entregas. Sabemos que não é uma comemoração de missão cumprida, mas que estamos em um caminho certo. Temos avançado muito. Muitos desafios ainda persistem, mas juntos nós conseguiremos avançar ainda mais nos próximos 25 anos dessa instituição. Não havendo mais manifestações passo para o próximo item". **11) LANÇAMENTO DO 4º NÚMERO DA REVISTA MINEIRA DE RECURSOS HÍDRICOS. RESPONSÁVEL: EQUIPE EDITORIAL DA REVISTA MINEIRA DE RECURSOS HÍDRICOS.** Acredito que não, então convido o Alexandre para fazer o lançamento do 4º número da Revista Mineira de Recursos Hídricos, da equipe editorial. Alexandre, por favor." Conselheiro Eduardo Machado de Faria Tavares: "Esse é o caça-palavra dele. Com essa cabeça, com essa careca e com essa barba." Alexandre Magrineli, Semad: "Pois é. Já começa bem, não é? Boa tarde a todos. Oi, Neneco. Tudo bom? Boa tarde a todos. Eu fico muito feliz de poder lançar aqui com vocês o volume 3, referente ao ano de 2022, da Revista Mineira de Recursos Hídricos. Para quem não me conhece, meu nome é Alexandre Magrineli dos Reis. Eu sou do CERH-MG também como os meus colegas que me precederam e sou o editor interinstitucional da revista. Aqui, como vocês podem ver, nós estamos lançando, na verdade, a nossa 4ª edição da revista. Essa diferença de números por ser o volume 3, é que no primeiro ano nós adotamos uma lógica semestral de temporalidade. Acabou que vimos que ficou um pouco pesado demais, então agora passamos a adotar com uma entrada única para o ano. Então agora nós temos um fluxo contínuo que se abre no início de um ano e se fecha agora com a última reunião do CERH-MG sobre esse fechamento de edição. Nós temos feito um trabalho para tentar sempre ampliar a abrangência territorial dos nossos autores, até para fins de Qualis. A fins mesmo de fusão de conhecimento. Então esse ano nós pedimos para que fosse feito um mapa para ver onde estão os nossos autores das nossas revistas. E vocês podem ver que basicamente região Sudeste, Sul e parte do Nordeste. E nós estamos, algumas das instituições, já vemos algumas instituições de peso como a Unicamp, a UNB e outras tantas, a própria UFMG. Assim, para nós é muito interessante ver, para quem não sabe, nós ainda não possuímos o Qualis. Estamos aguardando para possuir o Qualis. Mas ao longo dessa construção, desde 2020, nós estamos sendo considerados como uma revista já significativa para se publicar sobre gestão de recursos hídricos no estado de Minas Gerais. O mapa também nos serve para poder saber aonde agora buscar mais contatos, buscar aonde divulgar mais a revista. Por exemplo, olhando por aí, nós já sabemos que temos que tentar eventos regionais na região Centro Oeste e Norte onde ainda não temos nenhuma ou praticamente nenhuma contribuição ainda. Outro ponto importante para nós, esse mapeamento que a gente faz em relação aos resultados da revista, é via Google Acadêmico como é que estão as nossas citações. Aqui a página de referência da revista lá no Google Acadêmico. E nós ficamos muito felizes já de observar que a revista já foi objeto de 16 citações desde 2020. Sendo que o grande salto foi esse ano. Nós saímos ano passado de 2 citações para 13, tanto em teses acadêmicas, dissertações acadêmicas, como também em algumas revistas científicas, com uma boa e uma ótima reputação, tanto nacionais como internacionais. Então demonstra que realmente nós estamos conseguindo não só ser um local para que se



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS **Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022**

publique, mas uma referência para pesquisar sobre aspectos acadêmicos e práticos da gestão de recursos hídricos. Para quem não conhece ainda a revista, ela é uma revista de cunho científico. É possivelmente a primeira revista científica de gestão de recursos hídricos organizada, criada por um órgão gestor de recursos hídricos no país. O IGAM teve esse condão de fazer isso. E estamos sempre tentando ampliar a discussão e a abrangência para captar mais contribuições para os artigos. A revista desse ano, como eu disse para vocês, como é uma revista on-line e de fluxo contínuo, ela foi aberta em 21 de janeiro desse ano, com o fechamento ocorrendo hoje. A próxima edição, o volume 4 ele deve ser aberto também na 2ª quinzena de janeiro para receber contribuições de fluxo contínuo durante todo o ano. E a revista desse ano muito nos alegra pela quantidade de contribuições que foram avaliadas no sistema de pares cega. E nós chegamos então com 10 artigos e uma nota técnica nesse volume 3 de 2022. O nosso editorial desse ano é do Dr. José Carlos Carvalho. Todos aqui conhecem. Eu vou passar rapidamente só os títulos para vocês verem a diversidade dos temas que foram abordados na revista. O primeiro artigo: Avaliação ex-post de programa implementado com recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos: Uma ferramenta de apoio à gestão na bacia hidrográfica do rio Doce; Desafios da gestão integrada de recursos hídricos no Brasil e Europa; Influências das atividades antrópicas e do rompimento da barragem I, da mina Córrego do Feijão, na qualidade da água da bacia hidrográfica do rio Paraopeba; Avaliação do potencial da cobrança na bacia hidrográfica do rio Chapecó, em Santa Catarina; Diagnóstico socioambiental da microbacia Anhumas no município de Pouso Alegre, MG; Análise comparativa entre vazão medida e vazão regionalizada em três pares de bacias hidrográficas morfometricamente semelhantes do estado de Minas Gerais; Regime de recarga subterrânea natural nas bacias dos principais mananciais de abastecimento de Juiz de Fora; Uso da análise multicritério baseada no método híbrido AHP/TOPSIS para implantação de intervenções de programas hidroambientais: estudo de caso na bacia hidrográfica do rio Doce; Uma década de pesquisas nas turfeiras da Serra do Espinhaço Meridional. Fantástico isso a correlação turfas e acumulação de recursos hídricos, acumulação de água. Avaliação da transição do modelo de apoio aos comitês de bacias hidrográficas catarinenses; Nota técnica, vale o destaque, uma produção de qualidade do nosso corpo técnico. Enquadramento dos corpos hídricos das Circunscrições Hidrográficas DO2, SF2, SF3, SF5, GD1, GD2, GD4 e PS1 a partir da Base hidrográfica otocodificada IGAM – 2021, do nosso pessoal Robson e a Melissa. Aqui o trabalho, sem o qual essa revista não seria feita, a nossa equipe editorial, com a Caroline, a Danielle, a Fabiana, a Inês, Márcia, Bruno, Isabella, eu (Alexandre) e a Giselle. E as nossas perspectivas para 2023, aqui é muito interessante ver isso, quer dizer, o planejamento que é feito em relação à produção da revista. Nós estamos agora com o nosso software de gestão da revista defasado, o sistema OJS. Primeiro ponto é a contratação de nova versão do software de gerenciamento OJS; Para os critérios Qualis temos que ampliar o nosso Conselho Editorial; Temos um programa de capacitação da nossa equipe editorial continuar com esse programa; Um outro problema que nos falta ainda é aquele DOI para cada artigo, temos que contratar o DOI; Buscar formas de conseguir esse Qualis; Divulgação específica nas regiões Centro Oeste e Norte do país; e estimular parcerias. Para concluir, o convite fica a todos e, por favor, que vocês repliquem esse convite para que sejam submetidos artigos e notas técnicas para a nossa revista. Precisamos também cadastrar



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022

avaliadores ad hoc. É só entrar no site da revista, tem todo o processo de aderir como avaliador. E, quem se interessar, quem puder divulgar para podermos firmar parcerias para a revista, também agradecemos muito. Era isso, muito rapidamente, só para divulgar mesmo a revista e pedir a parceria de vocês, e a divulgação nessa revista que botamos muita fé que se torne cada vez mais uma referência acadêmica na gestão de recursos hídricos do país. Obrigado.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Obrigado, Alexandre. Reforçar também mais uma vez um produto que é colaborativo. Nós aqui atuamos apenas na captação e organização das informações, mas a qualidade desse produto reflete a participação de toda a sociedade em especial da academia. E é mais um dos nossos esforços no sentido de agregar o conhecimento técnico-científico à gestão de recursos hídricos. Parabéns a toda equipe editorial que contribui para a consolidação desse importante instrumento de gestão de informações para a gestão de recursos hídricos. Eduardo. Conselheiro Eduardo Machado de Faria Tavares: “Obrigado. Parabéns, Alexandre, a revista pela (trecho incompreensível). É só uma sugestão porque eu não sei se vocês já o fazem. Eu não tenho conhecimento, mas é mandar um convite para todas as reitorias das universidades federais, universidades do Brasil, apresentando a revista, mandando exemplares, para convidar e para que eles participem com artigos, inclusive defesas de mestrados, dissertação de mestrado, defesa de doutorado, que eu acho que são importantes os conteúdos que têm a ver com recursos hídricos. Era essa a minha sugestão. Obrigado.” Alexandre Magrineli, Semad: “Obrigado. Nós já temos uma listagem específica de mailing e de contatos diretos por segmento. Por exemplo, toda vez que sai um conteúdo nós mandamos via rede Fapemig. Para as reitorias ainda não. Como nós estamos tentando entrar cada vez mais na parte da ABC, da Academia Brasileira de Ciências, tentar também não só por esses e-mails ou ofícios com as reitorias, mas tentar participar e criar eventos entre revistas científicas voltadas para a gestão ambiental e gestão de recursos hídricos. Nós já fizemos isso no simpósio da ABRH. Teve um painel específico sobre editoração científica na parte de pesquisa e que nós participamos. O Marcelo estava lá. Eu estava lá, para tentar puxar isso mesmo.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Ok. Obrigado. Passando para o item **12) PROPOSTA DE AGENDA DE REUNIÕES DO PLENÁRIO DO CERH-MG PARA ANO 2023**. Apresentação: Semad.” Vânia Sarmento, Secretaria Executiva: “Senhor Presidente, boa tarde. Boa tarde, conselheiros. Boa tarde a todos que nos assistem pelo YouTube. A agenda foi disponibilizada no prazo regimental. A proposta para 2023 inclui mais reuniões ordinárias. Estamos propondo reuniões para 22 de março, 10 de maio, 12 de julho, 06 de setembro e 06 de dezembro. Caso os conselheiros estejam de acordo, sempre às quartas-feiras como já é de costume, no horário de 14 horas. Muito obrigada.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Obrigada, Vânia. Pergunto aos conselheiros se têm alguma sugestão de alteração? Acredito que não, então como a gente precisa aprovar, vamos à deliberação.” Conselheiro Sidney Jose da Rosa: “Marcelo?” Presidente Marcelo da Fonseca: “Sim. Sylvio?” Conselheiro Sidney Jose da Rosa: “É Sidney, Prefeitura de Itaipé. Aumenta um pouquinho que eu não estou conseguindo ver as datas ou se puder falar, por favor.” Vânia Sarmento, Secretaria Executiva: “Março, dia 22 de março. Maio, dia 10 de maio. Julho, dia 12 de julho. Setembro, dia 6 de setembro. Dezembro, dia 6 de dezembro, sempre às 14 horas e o dia da semana é quarta-feira.” Conselheiro Sidney Jose da Rosa: “Obrigado, Vânia.” Vânia Sarmento, Secretaria Executiva: “Por nada.” Presidente Marcelo da Fonseca:



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022

"Sylvio, estava com a mão levantada." Conselheiro Sylvio Luiz Andreozzi: "Marcelo, as reuniões de maio, julho e setembro e dezembro, as reuniões da câmara técnica elas ocorrem na sexta-feira da semana anterior, então se tiver alguma decisão que precisa passar pela câmara técnica, não sei se dá tempo para ser colocado na pauta da reunião do conselho estadual." Presidente Marcelo da Fonseca: "Realmente, não dá no mês corrente, exceto nos meses que a reunião, desculpa, voltando. Realmente não dá para ser o que for pautado no mês corrente, não consegue entrar na pauta do mês pelo prazo regimental de convocação das reuniões para as reuniões ordinárias. Havendo necessidade de algum item com certa urgência de deliberação, a gente pode tratar com reuniões extraordinárias, viu Sylvio. Se eventualmente tiver alguma matéria, por exemplo, discutida em maio, ela só entra na reunião de julho, no plenário. Ok? Não havendo outras considerações, vamos à aprovação, por favor. Já está na tela. Como vota Décio, da Abas?" Conselheiro Décio Antônio Chaves: "Favorável." Presidente Marcelo da Fonseca: "Ok. Obrigado. Valter, Abes? Maria Aparecida, Abrael? Renato, Cemig? Nelson, Copasa?" Conselheiro Nelson Cunha Guimarães: "Favorável." Presidente Marcelo da Fonseca: "Tales, CRBio? Marcos, Crea?" Conselheiro Marcos Temponi: "Favorável." Presidente Marcelo da Fonseca: "Lucas, Urbelândia? Dmae Urbelândia." Conselheiro Lucas Pereira Rocha: "Favorável." Presidente Marcelo da Fonseca: "Ana Paula, Faemg?" Conselheira Ana Paula Bicalho de Mello: "Favorável." Presidente Marcelo da Fonseca: "Ok. Deivid, Fiemg?" Conselheiro Deivid Lucas de Oliveira: "Favorável." Presidente Marcelo da Fonseca: "João Carlos, Ibram? Pode passar, por favor. Leonardo Romano, também acho que está ausente pelo que vi na mensagem. Josias, Prefeitura de Araçuaí? Também acho que colocou mensagem de ausência." Conselheiro Josias Gomes Ribeiro: "Favorável." Presidente Marcelo da Fonseca: "Desculpa, Josias. Eduardo, Prefeitura de Belo Horizonte?" Conselheiro Eduardo Machado de Faria Tavares: "Favorável." Presidente Marcelo da Fonseca: "Ok. Jaqueline e Frederico estão ausentes. Sidney, Prefeitura de Itapeva." Conselheiro Sidney Jose da Rosa: "Favorável." Presidente Marcelo da Fonseca: "Ok. Antônio Geraldo de Oliveira, Prefeitura de Patrocínio, está ausente. Carolina, Prefeitura de Rio Pomba? Prefeitura de Santa Bárbara?" Conselheira Maine Torres Castro: "Favorável." Presidente Marcelo da Fonseca: "Lucas, Prefeitura de Viçosa?" Conselheiro Lucas de Oliveira Castro: "Favorável." Presidente Marcelo da Fonseca: "Ok. Pedro, Seapa? Ausente. Ângelo, Secult?" Conselheiro Ângelo Luiz Rezende: "Favorável." Presidente Marcelo da Fonseca: "Armando, Sede? Jonathan, Secretaria de Educação?" Conselheiro Jonathan Luiz Carvalho: "Favorável." Presidente Marcelo da Fonseca: "Verônica, Segov? Marcelo, Semad, favorável. Tuliana, Seplag? Ausente. Joice, Secretaria Estadual de Saúde? Está ausente. Sylvio, UFU?" Conselheiro Sylvio Luiz Andreozzi: "Favorável." Presidente Marcelo da Fonseca: "Ok. Leonardo, Uniube? Acho que está ausente também. Calendário aprovado, 15 votos favoráveis, 25 ausências. Antes do encerramento, foi proposto pelos conselheiros uma moção direcionada à Célia, que exerceu o cargo de Diretora da Agência Peixe Vivo. Já foi sugerido, via chat, o texto da moção. Seria o seguinte texto: "O Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais – CERH/MG, por meio de seus membros, ouvido o Plenário e cumprida as formalidades regimentais, aprova Moção de Agradecimento a Sra. Célia Maria Brandão Frões pelo brilhante, comprometido e dedicado trabalho prestado à gestão das águas do estado de Minas Gerais. Seu trabalho e empenho pela melhoria da qualidade e quantidade das águas do estado é digna



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS

Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022

de reconhecimento e lembrança pelos atores do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos.” Alguma consideração quanto ao texto apresentado? Não havendo, peço à Secretaria Executiva que já coloque para aprovação, por favor. Como vota Décio, Abas? Ausente. Valter, Abes?” Conselheiro Décio Antônio Chaves: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Ok. Obrigado. Valter, Abes? Maria Aparecida Vargas, acho que está ausente também. Renato, Cemig? Favorável pelo chat. Nelson, Copasa?” Conselheiro Nelson Cunha Guimarães: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Tales, CRBio? Está ausente. Marcos Temponi? Lucas, Dmae Uberlândia?” Conselheiro Lucas Pereira Rocha: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Ana Paula, Faemg?” Conselheira Ana Paula Bicalho de Mello: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Deivid, Fiemg?” Conselheiro Deivid Lucas de Oliveira: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “João Carlos, Ibram? Acho que está ausente. Flávio, também acho que está ausente. Leonardo Romano?” Conselheiro Eduardo Machado de Faria Tavares: “Ausente também.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Ausente. Josias?” Conselheiro Josias Gomes Ribeiro: “Favorável com louvor.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Ok. Obrigado. Eduardo?” Conselheiro Eduardo Machado de Faria Tavares: “Favorável com mais do que louvores.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Ok. Sidney, Prefeitura de Itapeva?” Conselheiro Sidney Jose da Rosa: “Tive a oportunidade de conhecer a Celinha em algumas oportunidades também, Marcelo. Faço jus aos meus colegas com louvor, favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Ok. Obrigado. Antônio Geraldo está ausente. Carolina, Prefeitura de Rio Pomba? Acho que está ausente também. Santa Bárbara? Maine?” Conselheira Maine Torres Castro: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Ok. Obrigado. Lucas, Viçosa?” Conselheiro Lucas de Oliveira Castro: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Ok. Pedro, Seapa? Acho que está ausente. Ângelo, Secult?” Conselheiro Ângelo Luiz Rezende: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Ok. Armando, Sede? Ausente. Jonathan, Secretaria de Educação?” Conselheiro Jonathan Luiz de Carvalho: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Verônica, Segov? Ausente. Marcelo, Semad, favorável. Tuliana, Seplag? Joice, Secretaria de Saúde? Sylvio, UFU?” Conselheiro Sylvio Luiz Andreozzi: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Leonardo, Uniube? Renato, você pode registrar seu voto por áudio, por favor. É porque a gente tem o regimento que ele pode manifestar pelo chat, mas ele tem que fazer sinal visual.” Conselheiro Renato Junio Constâncio: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Ok. Obrigado, Renato. Só para atendimento ao novo regimento. Oi?” Conselheiro Marcos Temponi: “Favorável.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Tá. Confere, por favor. Ok. Não. Beleza. Obrigado. Aprovado por 16 votos favoráveis, 25 ausências. Antes do encerramento. Conselheiro Eduardo Machado de Faria Tavares: “24, não? 24” Presidente Marcelo da Fonseca: “Vinte e quatro, desculpa. Desculpa. Antes do encerramento, queria só registrar que está aberto o edital do Programa Jovens Mineiros Sustentáveis, um importante projeto de educação ambiental desenvolvido aqui pelo Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Convido a todos para acessar o sítio eletrônico da Semad para ter acesso a essas informações. E gostaria de agradecer a todos os conselheiros que durante esse ano de 2022 estiveram aqui conosco. Foi um ano de muitas reuniões. Acho que nunca o Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais se reuniu tantas vezes como se reuniu esse ano para importantes decisões para a gestão de recursos hídricos. Franqueio a palavra aos conselheiros. Já vi que o Eduardo está com a mão levantada.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS **Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022**

Eduardo.” Conselheiro Eduardo Machado de Faria Tavares: “É só para desejar boas festas, feliz natal e 2023 muito promissor. Um abraço. Muito obrigado por tudo.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Obrigado, Eduardo. Mais alguém?” Vânia Sarmento, Secretaria Executiva: “Gostaria de agradecer a todos os conselheiros. Foi um ano intenso no plenário do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais, com grandes feitos, destaco um deles que é o novo Regimento Interno do CERH-MG, a DN 77, de 2022. Então, parabenizar a todos os conselheiros pelo comprometimento, pelo compromisso junto a esse importante conselho do estado de Minas Gerais. E aproveitar que é Natal, e desejar que possamos celebrar a vida, o amor, o perdão, a paz. Que possamos agradecer a presença de Deus em cada momento e agradecer a Ele por estarmos vivo, e também pelo privilégio de celebrarmos mais um Natal. Que Deus abençoe a família de cada um com saúde, paz e alegria. E que 2023 seja um ano próspero, seja um ano de muita saúde, seja um ano de muita alegria, seja um ano de sabedoria e principalmente de muita fé para todos nós. Muito obrigada.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Obrigada, Vânia. Marcos.” Conselheiro Marcos Temponi: “Pena que você não abriu a câmera para eu ver o seu rosto, Vânia.” Vânia Mara de Souza Sarmento, Secretaria Executiva: “Eu vou lá na sala. Só um minutinho.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Pode ir falando, Marcos, enquanto ela chega aqui.” Conselheiro Marcos Temponi: “Gostaria de fazer das palavras da Vânia as minhas palavras de bênçãos de Deus para todos nós. Agradecer a Deus a oportunidade de estar vivo aqui. Passei por acidente esse ano terrível e foi por um triz, mas está tudo ótimo, graças a Deus. E dizer a vocês da minha gratidão pelo convívio com cada um de vocês. Muito obrigado. Estou inteiramente à disposição. Eu sou uma pessoa do ramo de saneamento. Estou me aposentando das funções, mas eu não paro de trabalhar. Meu carinho, minha dedicação a vocês, gente, não tem como agradecer, não. Muito obrigado por tudo. Cada minuto dessas reuniões, para mim, foi muito bom. Muito obrigado por tudo e a todos.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Nós que agradecemos, Marcos, mais uma vez pela sua dedicação e participação conosco aqui nesse conselho. A Vânia chegou. Quem queria ver a Vânia?” Vânia Sarmento, Secretaria Executiva: “Muito obrigada, Marcos. Vim aqui na sala de reunião porque estava na minha mesa e não tem câmera no computador. Bom, agradeço a cada um de vocês e desejo tudo que eu já desejei e mais um pouco e que Deus nos abençoe. Sigamos juntos para 2023.” Conselheiro Marcos Temponi: “Amém, Vânia.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Ok, gente. Declaro encerrada a nossa reunião. Um Feliz Natal e um Próspero 2023.” Conselheiro Sidney Jose da Rosa: “Marcelo, eu pedi para falar e você não concedeu.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Desculpa, Sidney. Fique à vontade.” Conselheiro Sidney Jose da Rosa: “Pessoal, é só uma recomendação aqui, Marcelo, que está aberto o processo eleitoral nos comitês de bacias hidrográficas. Eu gostaria de pedir para você, Marcelo, especialmente, e para o representante da Secretaria da Educação que está presente aqui na reunião, que a Secretaria da Educação participasse dos comitês de bacias. Eu acho que é fundamental a presença dessa secretaria e a gente ter nos 36 comitês a Secretaria da Educação, até para a gente levar gestão de recursos hídricos para dentro das escolas de Minas Gerais. Para a gente colocar esse tema para ser abordado dentro dessas instituições de ensino. E a gente observa, eu até consultei lá a Maria de Lourdes no núcleo de apoio aos comitês e percebo que a secretaria não está participando. Então eu gostaria que houvesse um empenho do Igam, por parte da Secretaria de Meio Ambiente, se for possível até



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS
Ata da 133ª Reunião Extraordinária do CERH-MG, realizada em 23 de dezembro de 2022

a Marília, de conversar com o Secretário Igor para colocar a Secretaria de Educação dentro dos comitês de bacias. Aproveito o ensejo para desejar um bom ano a todos e que possamos nos encontrar e fazer essa gestão em 2023 da forma exitosa que foi feita em 2022. Um grande abraço a todos. Muito obrigado pela cessão da palavra.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Obrigado, Sidney. Gente, com isso, declaro encerrada a nossa reunião. Feliz Natal e um 2023 cheio de muitas realizações para todos nós. Muito obrigado. Boa tarde.”

APROVAÇÃO DA TRANSCRIÇÃO

Marcelo da Fonseca

Presidente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais